Oposição de 2ª classe [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 548 — Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1951 — QUARTA-FEIRA

Será apresentado hoje na Câmara o requerimento convocando o Ministro da Fazenda.

MINAS DEIXARA' DE MANDAR CARNE

REPORTAGEM NA PÁGINA NOVE

JURISTAS CONTRA O JURI POPULAR

SOBRAL PINTO, NELSON HUNGRIA, BENJAMIM MORAIS, SERRANO NEVES CONDENAM OS PROJETOS DEMAGÓGICOS DO GOVÊRNO

A Faculdade Nacional de Direito reuniu professores e advogados para, em "mesa redonda", discutir os projetos de leis sôbre crimes contra a economia popular.

Tomaram parte nos debates o professor Benjamim de Morais, o ministro Nelson Hungria, o juiz Murta Ribeiro e os advogados Serrano Neves, Sobral Pinto e Roberto Lyra Filho. Foram convidados mas não compareceram os srs. Hélio Gomes, Alvaro Sardinha e Oscar Stevenson.

REPÚDIO UNANIME

Coube ao professor Benjamim Morais apresentar um estudo sôbre os projetos do sr. Getulio Vargas, sôbre juri de economia popular.

O professor mostrou exaustivamente a inconveniência e inconstitucionalidade do projeto e o desacerto da medida que se quer adotar.

Todos os participantes da "mesa redonda" durante o relatório e após as palavras do professor Benjamim Morais apoiaram as suas considerações, unanimemente.

QUATRO OPINIÕES

Ouvidos pela nossa reportagem, quatro dos participantes dos debates mantiveram as suas opiniões, acrescentando, ainda, outros argumentos.

O professor Benjamim Morais classificou o projeto como uma "fuga às grandes responsabilidades que pesam sôbre o govêrno; o ministro Nelson Hungria afirmou que o projeto "subverte inteiramente a conceitual diferença entre crime e contravenção, modificando, sem razão alguma o Código Penal".

— "Tribunais nascidos sob o clima da demagogia assanhada que impera no Brasil" — classificou o criminalista Serrano Neves os novos tribunais; "injustiça generalizada" — foi a opinião do advogado Sobral Pinto.

OPINIAO DE ASÚA

Embora não tenha participado do debate, o penalista de Asúa, através do professor Benjamin Morais, deu a sua opinião sôbre o projeto:

— "Não é um tribunal de Justiça; é um tribunal de vitimas. E isto é contra o Direito."

— "Não é um tribunal de justiça; é um tribunal de vítimas".

Jimenez de Assúa

O autor desta frase condenatória dos tribunais populares que o sr. Vargas quer instituir no Brasil, é um penalista espanhol, mundialmente conhecido e acatado como um dos maiores penalistas modernos. Ex-deputado às Cortes espanholas e antigo embaixador em Praga, é atualmente exilado político em Buenos Aires. Tem diversos livros publicados e é doutor "honoris-causa" da Universidade do Brasil.

Obra de injustiça



SOBRAL PINTO

Esta foi a opinião do advogado Sobral Pinto:

— "Coube-me, no debate, o tema "Natureza juridica dos crimes contra a economia popular". Disse, então, em resumo, e nos 10 minutos que me foram dados, o seguinte:

— Para a compreensão do tema, é indispensavel fixar, antes, o sentido da expressão "economia popular", e a razão pela qual o Estado intervém, com sanções penais, para protegê-la.

O QUE E'

"Economia popular" significa a capacidade econômica do homem do povo para enfrentar as necessidades cotidianas da sua vida de trabalhador. A expressão abrange as despesas inevitáveis de familia, da instrução rudimentar dos filhos, do transporte costumeiro, das diversões imprescindiveis. Em certos casos, abrange, também, as sobras dos membros da classe média, a serem colocadas em emprêsas lucrativas ou em emprêsas que se destinam a distribuir utilidades domésticas.

Ressalta, assim, que a "economia popular" está diretamente entrosada com os preços das coisas necessárias, e com o das utilidades mais comuns. Tais preços, referindo-se à casa de moradia, alimentos, vestuários, utensilios domesticos, têm influência decisiva sôbre a economia do povo.

DEVE INTERVIR

Verifica-se, pois, que para definir crimes contra a "economia popular", o Estado deve de intervir no campo econômico, a fim de estabelecer uma organização da produção, circulação, e consumo da riqueza nacional. E' atraves desta organização que êle fixa a escala de preços daquelas coisas que são imprescindiveis à manutenção e ao minimo de bem-estar do homem do povo. Impedindo, por intermedio de providências financeiras e econômicas, que o nivel de preço dessas coisas necessárias ultrapasse os limites da capacidade de aquisição do homem do povo, o Poder Público a êste garante a sobrevivência, e, ainda, certas atividades inerentes ao homem civilizado, tais como moradia, alimentação, transporte, instrução e distribuição de justiça.

PRESSUPOSTO NECESSARIO

Para garantir o funcionamento dêste sistema, o Estado define como crime aqueles atos que importam em perturbar a escala de preços, com grave ameaça para o poder aquisitivo dos vencimentos, ordenados e salários do homem do povo.

Apura-se, portanto, que as leis criminais relacionadas com a "economia popular" partem do pressuposto de que existe um sistema econômico, elaborado prudentemente pelo govêrno, que assegura e garante a criação, a circulação e o consumo da riqueza.

INJUSTIÇA

Dentro desta orientação, os crimes contra a economia popular apresentam-se como crimes de "perigo". Eles são punidos pela ameaça que implicam contra o bem-estar geral, quando ferem diretamente o sistema econômico adotado. Noutros casos, porém, sem a prática de um ato de execução, não se pode falar em crime, mas tão só em ato preparatório. Nelson Hungria, o autor da primeira lei que tivemos sôbre "economia popular", o decreto n. 869, de 18 de novembro de 1938, estabelece, com nitidez e acerto, estas distinções, no livro que escreveu sôbre a matéria.

Basta levar em conta tais dados, para se verificar o desacerto do projeto, ora em trânsito pelo Parlamento, que quer fazer julgar êstes crimes por juris populares. Entregar a pessoas leigas tais julgamentos é caminhar de olhos abertos para uma obra de injustiça generalizada. Não há, entre nós, nenhum sistema econômico, e o homem do povo não tem a noção sôbre quais são os verdadeiros culpados da anarquia econômica em que estamos."

Projeto de espírito draconiano



NELSON HUNGRIA

Realmente — falou-nos o ministro Nelson Hungria — tomei parte em uma "mesa redonda" realizada na Faculdade Nacional de Direito, entre professores, sôbre o atual projeto de repressão aos crimes contra economia popular.

SUBVERSÃO TOTAL

— "E tive oportunidade de criticar o dito projeto, quer do ponto de vista técnico quer do ponto de vista do próprio objetivo a que visa. Logo nos seus primeiros artigos o projeto subverte

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Tribunal de vingança



BENJAMIN MORAIS

Sou contra o projeto que atribui ao Juri competência para julgamento dos crimes contra a economia popular, por diversas razões, entre as quais posso enumerar principalmente quatro — disse o professor Benjamim de Morais, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

"PARTIDO DOS EXPLORADORES"

A primeira razão — prosseguiu — enumerada por mim no debate da Faculdade Nacional de Direito consiste na má divisão doutrinária que o projeto faz entre crimes e contravenções, por fugir inteiramente à doutrina penal moderna aceita no Direito Brasileiro.

A segunda razão é o fato de misturar-se a politica com a justiça penal: os jurados são tirados dos quadros eleitorais em circunstâncias que permitirão até a formação de partidos politicos dos exploradores do povo a fim de terem em mãos o possivel corpo de jurados.

TRIBUNAL DE VINGANÇA

— "Outro dos êrros do projeto consiste na impossibilidade de desaforamento do processo. Assim, os processos em julgamento terão de ser feitos sempre no Distrito onde foi cometido o delito, sujeitos a tôdas as

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Se o Govêrno é incapaz, confesse

SERRANO NEVES

— "Já se disse, através de pronunciamento unânime do Instituto dos Advogados Brasileiros, que a terapêutica de uma economia doentia está no incentivo à produção, jamais na legislação penal" — disse-nos o criminalista Serrano Neves, membro da comissão de Direito Penal do Instituto dos Advogados Brasileiros e também presente à mesa redonda.

SEM AUTORIDADE

E' verdade que a lei penal — prosseguiu — subsidiária auxilia a solução do problema. Todavia, não o resolve, como quer demagogicamente o govêrno.

Ora, se o govêrno não tutela, com acêrto, a produção; se não estimula e ampara a economia; se admite os "trusts" e os monopólios (como o do açúcar, o do trigo, o do ferro e tantos outros) como há de sentir-se com autoridade para, através da lei penal, perseguir os infra-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

40 POR CENTO

A arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal somou, de 2 de janeiro a 21 de setembro, Cr$ 3.435.797.738. Em igual periodo de 1950, não ultrapassara Cr$ 2.497.756.305.

Houve, portanto, um aumento de Cr$ 988.044.433, correspondendo a 40 por cento.

PELO MENOS

Um amigo do sr. Lourival Fontes interpelou-o sôbre as promessas do sr. Getulio Vargas de fazer baixar o custo da vida, até agora não cumpridas. Respondeu o secretário da Presidência:

— Você deverá reconhecer que pelo menos a temperatura baixou.

MORREU O CARRASCO DESFOURNAUX

PARIS, 3 (A.F.P.) — Noticia-se que morreu, com a idade de 74 anos, em consequência de uma crise cardiaca, o carrasco Jules Desfourneaux. Desfourneaux, que era o ultimo carrasco pertencente à familia Deibler e substituira em 1939 o seu tio Anatole Deibler, do qual era ajudante desde 1909.

Desde esta última época Desfourneaux vira executar, como auxiliar do seu tio, os mais célebres bandidos da história criminal, como os membros do bando Bonotto e Landru, cujo sangue-frio provocaria grande impressão.

Após a morte de Deibler em 1939 a sua primeira execução como carrasco foi a de Weidman, autor da morte de seis pessoas, particularmente a dançarina norte-americana Joan de Koven.

Contrariamente à lenda, o carrasco morreu pobre como os seus predecessores. Jules Desfourneaux trabalhou até os 74 anos, sem gozar as vantagens de aposentadoria dos funcionários do Estado.

Jornalistas em congresso

Em Montevidéu, dia 8 — Brasileiros presentes — Posição de Perón

Para a reunião da Conferência da Associação Interamericana de Imprensa, passam estes dias pelo Rio numerosos jornalistas de tôda a América, enquanto representantes de jornais brasileiros seguem, de avião e de navio, para Montevidéu, sede escolhida para a assembléia dêste ano. (No ano passado foi em Nova York).

BRASILEIROS

Diretores e redatores-chefes de jornais brasileiros participarão da Conferência. Entre êles, os srs. Herbert Moses, presidente da ABI e diretor-tesoureiro de "O Globo", Paulo Bittencourt, que chega da Europa para participar da conferência, pelo "Correio da Manhã", Carlos Rizzini, dos Diários Associados, Medeiros Lima, da "Ultima Hora", Carlos Nunes, de "O Radical", o redator-chefe do "Diário Trabalhista", Barros Cassal, do "Estado do Rio Grande", e vários outros, entre os quais o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

ALGUNS CONGRESSISTAS

Do "Brazil Herald", irá o sr. Stuart H. Morrison. De Pôrto Alegre, onde se encontra, seguirá o sr. William W. Copeland, diretor da United Press no Brasil. O sr. Tom Kerney, do Trenton Times, de Nova Jersey, e tesoureiro da Associação Interamericana de Imprensa, passou pelo Rio a bordo do "Rio de la Plata". Pelo Rio também passou o sr. Floyd J. Miller, diretor do Daily Tribune, de Michigan.

Chega hoje ao Rio, rumo a Montevidéu, o sr. Inacio Lomeli Jauregui, diretor da cadeia de jornais de Garcia Valseca, no México. Em S. Paulo, a caminho do Uruguai, encontra-se o sr. Miguel Otero Silva, diretor do "El Nacional", de Caracas, Venezuela.

VÊM AO RIO

Entre os jornalistas americanos que virão ao Rio depois da Conferência de Montevidéu figuram os srs. Guillermo Perez de Arce, do Chile, Carlos Fernandez, encarregado da secção latino-americana do Chicago Daily News e do The Miami Herald. Vários outros virão também.

GAINZA PRESENTE

O diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, sr. Alberto Gainza Paz, estará presente à Conferência de Montevidéu, devendo para isto voltar dos Estados Unidos, onde foi receber o titulo de doutor honoris causa da Universidade do Noroeste.

POSIÇÃO DE PERON

Espera-se uma luta politica muito intensa, dentro e à margem da Conferência, em face das tentativas do sr. Perón de inutilizar os esforços da Associação para manter, em todo o continente, a liberdade de imprensa e a unidade essencial do jornalismo.

OPOSIÇÃO SISTEMATICA AO PREFEITO

Os vereadores integrantes da coligação interpartidária no Distrito Federal votarão hoje uma moção de desconfiança ao sr. João Carlos Vital e ao seu secretariado, como primeira manifestação politico-parlamentar de repúdio coletivo à sua intransigência em se submeter ao contrôle dos partidos.

(NA QUINTA PAGINA, O NOTICIARIO)

Os partidos coligados vão votar uma moção de desconfiança a Vital e convocar todos os secretários

OS AÇOUGUEIROS QUEREM FECHAR AS PORTAS

Os açougueiros suburbanos esboçam um movimento no sentido de entregar as chaves dos seus estabelecimentos à Comissão Central de Preços, em sinal de protesto contra a nova tabela.

O MOTIVO

Alguns açougueiros informaram-nos que é impossivel continuar trabalhando com a CCP agindo como está.

"Antes da nova tabela, havia marchantes que nos cobravam pelo quilo de alcatra Cr$ 12,70 e 14,50, para ser vendido a 18 cruzeiros.

Esse movimento encetado pelos açougueiros suburbanos está tomando vulto, esperando êles chegarem a uma decisão dentro de breves dias. (CONTINUA NA 7.ª PAGINA).

DE AMARAL A EUGÊNIO:

Sugira uma fórmula de harmonizar

E indaga se êle está em condições de manter a ordem no Estado com a retirada das tropas federais — Chega hoje a resposta do Governador

A carta do sr. Amaral Peixoto ao governador do Maranhão — cujo texto foi mantido até agora em absoluto sigilo — contém, em resumo, o seguinte:

1. Pede ao sr. Eugênio de Barros que sugira uma fórmula de pacificação.
2. Indaga se êle está em condições de garantir a ordem no Maranhão com a retirada das tropas federais.
3. Indaga se, na hipótese de não conseguir êle manter a ordem sem a colaboração do Exército, poderia o governador solicitar a intervenção federal.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

—o—

EUGENIO PROPOS E OS COLIGADOS RECUSARAM

(NA DECIMA PAGINA, MAIS TELEGRAMAS)

APENAS UM TELEFONE E' O QUE DESEJA O JORNALISTA

RÉPLICA DO AUTOR A CONTESTAÇÃO DA TELEFÔNICA

Ler na página oito, a reportagem

■

AUMENTAR A MULTA

A "REVOLTA AZUL E BRANCO"

ESTABELECE O PROJETO UMA IGUALDADE DESCABIDA

As opiniões dos profs. Álvaro Kielkerry e Vicente Tapajoz



Não são apenas as normalistas do Instituto de Educação que participam da "revolta azul e branco". Também os professôres protestam contra o projeto. Hoje, mais dois se manifestaram: os professôres Alvaro Kilkerry e Vicente Tapajoz, que aparecem ao lado das normalistas Edith Pascini e Elita Gomes. (NA OITAVA PAGINA A REPORTAGEM).

300 AÇOUGUES FECHADOS

QUASE SEM CARNE OS PAULISTAS

(LER NA SEXTA PÁGINA, A REPORTAGEM)

Prezado leitor

MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

TRIBUNA DA IMPRENSA vai debater, em mesa redonda, o projeto do vereador Gladstone de Melo sôbre o ensino normal.

Sôbre êle temos ouvido a opinião de inúmeras alunas e de professôres do Instituto de Educação, que o combatem veementemente. Daí, dêsse combate das alunas que vestem o uniforme azul e branco, surgiu, natural e espontaneamente, o designativo de "revolta azul e branco" para o movimento das educandas.

Por outro lado, a favor do projeto, temos abrigado, também, inúmeras opiniões. Começamos por uma substancial entrevista do vereador Gladstone e publicamos, depois, um memorial das proprietárias dos colégios particulares, além de uma carta do deputado Coelho de Souza.

O debate ganhou a cidade. Quase todos os jornais já estão tomando parte nele, os colégios particulares se organizam em defesa do projeto, as alunas prometem até requerer medidas judiciais se o projeto passar.

Diante dêste debate é natural que os vereadores, que vão votar o projeto, queiram, sôbre êle, os mais amplos esclarecimentos. Para dar-lhes isto, TRIBUNA DA IMPRENSA está convocando a "Mesa Redonda" da Revolta Azul e Branco". Nela tomarão parte além do vereador autor do projeto, outros vereadores, diretores de colégios particulares, professôres do Instituto de Educação e todos os que possam opinar sôbre o importante assunto.

O debate está apaixonando. Até aqui na redação há dois partidos, um contra e outro a favor do projeto. A "Mesa Redonda" visa tirar a média dessas opiniões.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

CONTRIBUIÇÃO DA ALEMANHA DEPENDE DA DESOCUPAÇÃO

BONN, 3 (AFP) — As vésperas da terceira entrevista entre o chanceler Adenauer e os três Altos Comissários aliados, anunciam os meios do Ministério de Assuntos Estrangeiros que o chefe do govêrno federal fará depender a contribuição alemã à defesa do Ocidente da abolição completa do regime de ocupação.

Observam os mesmos meios que a divergência principal, surgida durante as duas primeiras entrevistas, era constituida pela interpretação diferente das decisões da conferência de Washington.

Enquanto os Altos Comissários consideravam as recomendações dos ministros de Assuntos Estrangeiros como o início de uma revisão geral do regime de ocupação, o chanceler Adenauer teria esperado ver desaparecer completamente êsse regime, elevando-se a Alemanha ocidental à categoria de parceira igual em direitos.

Esse ponto de vista alemão foi mantido até em sua forma negativa "sem igualdade completa de direitos, não haverá participação na defesa".

Frisa-se, por outro lado, que os outros pontos de controvérsia são de somenos importância. Em todo caso, o Govêrno Federal estaria pronto a aceitar os direitos reservados aos aliados para segurança de suas fôrças armadas e manutenção do estatuto particular de Berlim.

QUER IR À LUA, DEPOIS A MARTE

MOSCOU, 3 (United Press) — Mikhail Tikhonravov, membro da Academia de Artilharia, disse, numa entrevista concedida ao jornal "Konsomol Pravda", que já é possivel, do ponto de vista da engenharia, fazer uma viagem à Lua, o que provavelmente será efetuado dentro de dez ou quinze anos".

Disse que os engenheiros soviéticos calcularam que um avião foguete para fazer a viagem à Lua deve pesar mil toneladas e voar a uma velocidade de 40.000 quilometros por hora, conduzindo dois passageiros.

Acrescentou, no entanto, que o pêso e a velocidade do avião poderão ser reduzidos a cem toneladas e a 12.000 quilometros, respectivamente, se fôr construido primeiro um satélite artificial ou se se puder manter permanentemente no espaço um avião.

Tikhonravov disse que simultaneamente serão iniciados os vôos ao planeta Marte.

ESTADISTA AMERICANO VEM TRABALHAR NO BRASIL

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O presidente Truman designou Joseph Burke Knapp para membro norte-americano da Comissão Mista brasileiro-norte-americana de fomento econômico.

O funcionamento dessa comissão faz parte do programa do denominado "ponto quatro", de ajuda a outros paises.

Em sua nova função, J. Burke Knapp terá a hierarquia de ministro.

Desde janeiro passado vinha êle servindo em Londres, na organização do Tratado do Atlântico Norte. O seu embarque para o Rio está marcado para o dia 11 dêste mês.

JORNAIS EM GREVE

HAWANA, 3 (A.F.P.) — Nenhum jornal da provincia de Havana apareceu hoje, em sinal de protesto contra a recente prisão do redator-chefe e assistente do cotidiano "El Crisol", os quais foram detidos pela policia durante duas horas.

O não aparecimento dos jornais é igualmente um protesto contra o fracasso da policia, que não descobriu os autores do atentado contra as oficinas do jornal comunista "Hoy", e contra o confisco de uma edição de "El Tiempo", porque continha um artigo acusando o presidente de preparar o assassinato do redator-chefe do jornal "El Crisol".

ADIADA A DISCUSSÃO DO CASO ANGLO-PERSA NA ONU

Declarações do sr. J. C. Muniz

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 3 (United Press) — O embaixador brasileiro João Carlos Muniz, presidente do Conselho de Segurança da ONU, fêz as seguintes declarações à United Press:

"O Conselho de Segurança reuniu-se para examinar a disputa anglo-iraniana e ouviu a apresentação do caso por Sir Gladwyn Jebb. A pedido do representante do Irã, o Conselho resolveu adiar a discussão até o dia 11 de outubro, a fim de dar tempo para que o dr. Mossadegh fale perante o Conselho em nome de seu govêrno.

"Esta é a primeira vez que um aspecto da disputa anglo-iraniana chega às Nações Unidas. Esta circunstância facilita ao Conselho de Segurança a oportunidade de exercitar sua função de conduzir ambas as partes a um ajuste amistoso. O Conselho de Segurança está eminentemente preparado para essa missão, em vista de sua composição e de sua grande liberdade para focalizar o problema.

"Como presidente do Conselho de Segurança durante o mês de outubro, anelo vivamente que, sob a presidência do Brasil, o Conselho de Segurança possa fazer uma importante contribuição para a solução final desta disputa entre dois membros da ONU".

PROJETIL LUMINOSO NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 3 (U.P.) — Um objeto luminoso, que se acredita tenha sido um foguete gigantesco, iluminou, ontem à noite, tôda a ilha dinamarquesa de Sealand.

O objeto, que procedia da zona soviética da Alemanha, causou grande curiosidade aqui e em tôdas as cidades provinciais por onde passou. Diz-se que o mesmo procedia do sudeste, a grande altitude, e foi visível sòmente durante dez segundos, desaparecendo em direção noroeste.

Os observadores recordam que há tempos foi dito que os russos realizam experiências com foguetes em suas bases na zona soviética do costa do Mar Báltico.

SURPRESA E DESILUSÃO PARA OS INGLÊSES

LONDRES, 3 (U. P.) — Circulos oficiais britânicos manifestaram sua "surprêsa e desilusão" ante a frieza dos Estados Unidos com respeito à reclamação apresentada pela Grã Bretanha ao Conselho de Segurança sôbre sua divergência com o Irã.

Alguns inglêses que ocupam importantes posições deixaram implicito que seu país foi abandonado por seu aliado, na fase mais critica da batalha que vem travando com o Primeiro-Ministro Mohamed Mossadegh, do Irã.

FALTOU APOIO

LONDRES, 3 (U. P.) — Fontes diplomáticas acusaram indiretamente os Estados Unidos de terem obrigado a Grã Bretanha a adotar sua atual politica defensiva relativamente ao Irã, porque os norte-americanos vigorosamente procuraram evitar que os inglêses utilizassem a fôrça para impedir a expulsão dos técnicos petroleiros britânicos de Abadan.

Dizem que o govêrno trabalhista resolveu não adotar aquela atitude quando compreendeu que não poderia contar com o apoio dos Estados Unidos no caso de levantar-se uma situação de fôrça com o govêrno de Teerã.

QUEM TEM CAFE' E CACAU PARA VENDER?

NOVA IORQUE, 3 (UP) — As fôrças armadas norte-americanas abriram concorrência para aquisição de 4.700.000 libras-pêso (35.485 sacas) de café em grão paulista ou colombiano e 8.304 libras (251 arrobas) de cacau.

As ofertas começarão a ser recebidas aqui a 30 de outubro, para o café; e a 6 de novembro, para o cacau.

REFORMA NO GOVERNO DE PERON

Substituídos os ministros do Ar e da Marinha — Palácios e Repeto libertados — Baroja expulso da Armada

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Prestará juramento hoje o novo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Juan Ignacio San Martin, que vinha ocupando importante cargo na Provincia de Cordoba. O brigadeiro San Martin substituirá o ministro Cesar Ojeda, que pediu demissão.

Em sua carta ao presidente, solicitando dispensa do cargo, o brigadeiro Ojeda declarou:

— "Os fatos acontecidos na Aeronáutica assinalam-me claramente a ineficácia de continuar minha gestão ministerial".

O brigadeiro acrescentou:

— "Havia acreditado firmemente não existir pessoal algum na Aeronáutica que, embora não compreendendo a imensidade da revolução do Justicialismo, pelo menos tivesse a ombridade de sentir gratidão permanente para quem criou a arma aérea, elevando a hierarquia da instituição. Cabe-me a responsabilidade por me haver enganado sôbre os sentimentos e a adesão de determinado pessoal da Aeronáutica, e não pretendo afastar essa responsabilidade, sentindo-me na obrigação moral de retirar-me do cargo".

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O Ministério do Interior disse que a policia federal teve ordem de pôr em liberdade Alfredo Palacios, Santiago Nudelman, Ramon Muniz, Nerio Rojas, Nicolas Repeto, Santiago Carlos Fashi, Crisologo Larralde, Manuel Benicoff, Horacio Thedy e Rubenstein. Palacios é o candidato do Partido Socialista argentino à presidência da Argentina.

O ministro do Interior, Borlenghi, declarou que o ministro da Marinha, vice-almte. Enrique Garcia, foi convidado a demitir-se, porque o sub-secretário da Marinha, vice-almte. Victorio Malatesta, estava implicado na revolta e não foram tomadas prontas medidas para debelar o levante na base aeronaval de Punta Indio.

BAROJA EXPULSO

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O govêrno anunciou que expediu uma ordem de "baixa" equivalente a expulsão contra o capitão de mar e guerra Vicente Baroja.

Baroja, comandante naval da base aérea de Punta del Indio, fugiu num avião para a cidade de Colônia, no Uruguai, depois do fracassado levante militar da semana passada.

O código militar argentino e outros regulamentos estipulam a expulsão de oficiais rebeldes. A medida adotada pelo govêrno é independente das sanções que possa impor o Conselho Supremo das Fôrças Armadas.

NAO MELHOROU

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Um comunicado da Sub-secretaria de Informações anuncia que o estado de saúde da sra. Eva Perón não experimentou variações. A espôsa do presidente da República recebeu a visita de numerosas senhoras do mundo diplomático, entre as quais a embaixatriz do Brasil, que se interessaram pela saúde e formularam votos de restabelecimento.

"PERON E' MAGNANIMO"

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O ministro do Interior, Angel Borlenghi, declarou que, embora o govêrno não ignore que muitos politicos estão implicados na revolta frustrada de 28 de setembro findo, foi ordenada a libertação de dez destacados politicos porque o general Perón deseja que todos os partidos contem com "garantias e oportunidades" nas próximas eleições presidenciais.

Ao mesmo tempo, anunciou que foi pedida a demissão do ministro da Marinha, contra-almirante Enrique Garcia, pelo fato de que o sub-secretário daquela pasta, contra-almte. Victorio Malatesta, se achava envolvido na revolta e não foram adotadas rapidamente disposições para sufocar a intentona na base aeronaval de Punta del Indio.

CRISE NA INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS

ROMA, 3 (UP) — A crise econômica está afetando a indústria automobilistica italiana, o que constitui motivo de preocupação para o primeiro-ministro Alcide de Gasperi, devido ao aumento do número de trabalhadores desempregados na zona industrial do norte da Itália.

A crise começou há seis meses, porém somente na semana passada o assunto começou a ser tema de debate e preocupação no país, quando a grande fábrica de automóveis "Fiat", de Turim, onde trabalham 65.000 operários, anunciou que se via obrigada a reduzir a jornada de trabalho de 48 para 40 horas, a fim de compensar a diminuição verificada nas vendas de automóveis.

BYRNES NÃO QUER TRUMAN

GATLINGBURG, Tennessee, EE. UU., 3 (UP) — O ex-secretário de Estado e atual governador da Carolina do Sul, James F. Byrnes, disse francamente, pela primeira vez, que se opõe à reeleição do presidente Truman.

Falando aos jornalistas, depois da sessão do Congresso dos Governadores, Byrnes disse que apoia a proclamação do senador Richard B. Russel ou do senador Harry F. Byrnes como candidatos do Partido Democrata.

JORGE VI PASSOU BEM

LONDRES, 3 (AFP) — "Depois de outra noite boa o estado do rei Jorge VI acusa nova melhora", declara um boletim de saúde publicado hoje de manhã no palácio de Buckingham.

ALGODÃO DO BRASIL para a Alemanha

FRANCFORT, 3 (AFP) — A agência "DPA" anunciou que a Comissão Federal Interministerial de Importação concedeu licenças de importação no valor de 5 milhões de dólares para o algodão do Brasil.

"Jornal do Comércio"

O órgão mais velho da imprensa da cidade, o "Jornal do Comércio", completou ontem 125 anos de vida.

Atualmente sob a direção do sr. Elmano Cardim, o velho órgão mantém viva a tradição conquistada no passado, um jornal de informações honestas e formador de uma opinião pública esclarecida. Pelas suas páginas, continuam a passar, como no passado, os nomes mais destacados das letras e das ciências do país. Eis porque a data do seu aniversário é realmente grata a tôda a imprensa brasileira.

Estojos para viagem
Em cromo, com todos os pertences. Artigo fino. Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas
o N.º 17
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Óperas para os trabalhadores

A emprêsa concessionária da atual Temporada Lírica fará realizar uma série de espetáculos operísticos a preços populares, destinados aos trabalhadores. A primeira ópera dessa série será a "Tosca" de Puccini, a ser apresentada hoje à noite para o S. E. S. I., tendo como intérpretes Renata Tebaldi, Gianni Poggi e Enzo Mascherini.

AGITAÇÃO

A Divisão de Policia Politica está preparada para sustar a projetada manifestação dos comunistas aos estudantes comunistas que tomaram parte no Festival da Juventude de Berlim.

Êsses estudantes comunistas deverão chegar hoje, às 16 horas a bordo do navio "Provence".



NO MESMO BANCO
A direita, o advogado de defesa sentado no mesmo banco do réu, também advogado.

NO BANCO DOS REUS OS DOIS ADVOGADOS

Um na defesa do outro que está sendo acusado

Atitude de solidariedade e apoio ao colega

O advogado Serrano Neves sentou-se ontem no banco dos réus juntamente com seu constituinte, também advogado, processado como participante de uma rixa no Morro do Vintém, da qual sairam mortos os operários Salviterno de Souza e José Melhorança.

O ato da solidariedade ao constituinte praticado pelo advogado de defesa — fato inédito no Fôro — deu-se ontem na 13.ª Vara Criminal durante o julgamento do advogado José Bastos de Oliveira.

ACUSAÇAO

Iniciado o julgamento falou em primeiro lugar o promotor Amaro Linhares, que sustentou o libelo e afirmou que tôdas as provas levavam à conclusão de ser o réu verdadeiramente culpado do crime que se lhe imputava.

O auxiliar de acusação, advogado Suetonio Maciel Pereira, afirmou que o acusado não honrara o diploma que tinha e que burlara a confiança de seus constituintes, de vez que não fizera sequer uma petição no intuito de defender os seus interêsses. Fôra também com um bando armado de policiais ao morro, espancando e matando as duas vitimas do processo.

DEFESA

Afirmou a defesa que o processo não passava de uma grande farsa e que seu constituinte era vitima de tenaz e hedionda perseguição de membros do Partido Comunista que há muito vinham fazendo reuniões na propriedade de seu sogro. O processo era um amontoado de papéis sem importância e não era verdade que seu constituinte não se interessara pelos clientes, pois, no Fôro existia inúmeras petições e processos seus em andamento.

E depois, em um processo de rixa não se podia conceber que um só individuo fôsse denunciado, pois que o crime de rixa, só se verifica quando de um movimento participam mais de duas pessoas, instantaneamente.

LUXO COMUNISTA

As vitimas do processo são operários e teriam pouco dinheiro para pagar honorários de advogado. E, no entanto, funcionam no processo, acusando José Bastos de Oliveira nada menos de quatro advogados: Suetonio Maciel Pereira, Wilson Lopes dos Santos, Benedito Calheiros Bonfim e professor Henrique Miranda. Todos comunistas ou simpatizantes, o que leva a acreditar serem exatas as alegações de que os comunistas perseguem o acusado.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

Nada de aumento

O DASP informa aos funcionários

— "O DASP não está estudando nenhum aumento de vencimentos para os funcionários da União" — informou ontem o sr. Arizio de Viana.

Desmentiu assim uma versão que estava entusiasmando muita gente.

Capitão Anibal Lôbo

Pelo navio "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, chegou hoje, ao Rio, o capitão de Fragata Anibal Lobo, integrante do Serviço de Fazenda, do Escritório da Comissão de Recebimento dos Cruzadores.

Declarou o capitão que estão sendo ultimadas as providências para que ainda êste ano esteja no Rio o cruzador "Barroso", que juntamente com o "Tamandaré", foi encomendado pelo Govêrno Brasileiro aos Estados Unidos. O cruzador "Tamandaré" deverá chegar em fevereiro de 1952.

PRESO NO MORRO DO TURANO

Foi preso no morro do Turano Nelson Pereira da Cruz, "Batistinha", de 25 anos, solteiro, sem profissão e morador na rua Barão de Petrópolis, 280, quando tentava assassinar a doméstica Maria Haidée da Silva, de 18 anos, moradora naquele morro.

Há tempos Maria Haidée apresentou queixa ao 15.º distrito policial, contra "Batistinha", que havia prometido assassiná-la. Nessa ocasião Maria Haidée apresentou também um bilhete no qual "Batistinha" dizia que iria matá-la para exemplo de outras mulheres.

"Batistinha", armado de faca, andava rondando o barraco de Maria Haidée a fim de eliminá-la.

Agora vai ajustar contas com a justiça.

Descarregou o revólver contra a carrocinha de leite

Esta manhã, na rua Professor Gabizo, esquina da Avenida dos Trapicheiros, o leiteiro Jorge de Medeiros Muniz, tentou abater a tiros de revólver o seu companheiro de profissão Isaac Gomes dos Santos.

Jorge há tempos vendeu uma carrocinha de leite para o seu amigo Isaac, mas com uma condição de Isaac não fazer-lhe concorrência em sua freguesia.

Entretanto Isaac, não se conformando com a imposição de Jorge, passava diàriamente pelas ruas da freguesia de Jorge e vendia o seu produto.

Hoje, então, Jorge resolveu acabar com o "abuso" e desfechou nada menos de 3 tiros contra a carrocinha, de Isaac, derramando todo o leite e tentando assassinar o seu desafeto.

Jorge foi prêso e autuado em flagrante no 15.º distrito policial.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Cutelaria de confiança
Eloi Pernet
incontestàvelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições. Casas Hermanny Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

VOZES DA CIDADE

Uma das conferências do ministro Negrão de Lima com o general Edgardino Pinto, de São Luís do Maranhão, foi interrompida, por duas horas, a pedido do general, que informou necessitar receber sua senhora que chegara de Fortaleza.

Numa das últimas viagens do transatlântico "Andes" para a Europa, o sr. e a sra. Francisco Campos ofereceram um jantar a um grupo de passageiros brasileiros, dentre êles o embaixador Gilberto Amado.

Tendo o garçon iniciado o jantar servindo às senhoras presentes, o sr. Gilberto Amado chamou-o à ordem dizendo que em qualquer jantar em que estivesse presente um embaixador êste deveria ser servido em primeiro lugar, antes mesmo das senhoras.

Os irmãos Seabra solicitaram à sra. Benjamin Vargas que fôsse buscar a égua Tirolesa na pista, após a sua despedida do Hipódromo da Gávea. O convite foi aceito.

Por motivos pessoais, o diretor da Central do Brasil empenhou-se em violenta luta corporal na boite "Vogue", com um dos responsáveis pela manutenção da ordem naquela casa de diversões.

O coronel Eurico Souza Gomes saiu bastante machucado da contenda.

JOSE' DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-4293

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

LUTA ENTRE SAPATEIROS

Desentendendo-se na tarde de ontem, no estabelecimento em que trabalham, uma sapataria à rua Dr. Araújo, 45-A, os sapateiros Manuel Pereira de Carvalho, de 25 anos, morador na rua Tambaú 30, em Ramos, e José Ferreira Mendes, da mesma idade e residente na rua Maria José 253, apto. 202, pegaram das facas da profissão e investiram um contra o outro. Apartou-os o soldado 3.557 da Policia Militar, que por ali passava. Dominados enfim pelo policial, foram levados para o Pronto Socorro a fim de se medicarem, depois do que foram conduzidos ao 13.º Distrito, onde o comissário Souza os autuou.

Manoel teve o braço esquerdo atingido e José o ante-braço direito.

Tentaram acabar com a vida

Duas tentativas de suicidio ocorreram na tarde de ontem em Niterói: a primeira, de Eunice da Silva, de 18 anos, moradora num barracão sem número no Morro do Estado; e a segunda do 3.º sargento da Aeronáutica José Alves dos Santos, de 30 anos, servindo na Base Aérea de Santa Cruz e residindo no quarto 402 do Hotel Tamoio, à rua Alberto Vitor 8.

Eunice, que vivia em rixas constantes com seu companheiro Sebastião Braga, ontem novamente com êle se desentendeu e, em dado momento, pegou de um litro de querosene derramando-o sôbre a roupa, depois do que lhe ateou fogo.

Sebastião cuidou de socorrê-la abafando-a com um cobertor, mas quase nada lhe valeu o auxilio do companheiro, pois Eunice teve que ser recolhida ao Hospital Antônio Pedro em estado grave, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas.

O sargento, no cômodo em que mora, misturou um veneno a um refrigerante, sendo também socorrido a tempo e internado no mesmo estado no referido hospital.

Suicídio

Ao anoitecer de ontem, na rua Almirante Tamandaré 74, esquina da rua do Catete, o motorista João de Deus Chaves de Oliveira, de 22 anos, morador na Avenida Pasteur 47, tentou contra a existência.

Conduzido em estado grave ao Pronto Socorro, lá ficou êle em tratamento.

Ao que apurou a reportagem, a Policia encontrou uma carta em seu poder pedindo avisassem de seu gesto ao morador da rua Barão de Bom Retiro 574, casa 3.

Quem tudo quer...

Euzelino Ferreira dos Santos, que atende pela alcunha de "Bôlha Dágua" e reside na rua Campos Sales 23, tem por hábito viver de golpes e expedientes.

Postando-se perto da porta do Posto de Identificação do Instituto Felix Pacheco, na Avenida Mem de Sá 159, ontem à tarde, Euzelino se aproximou de Arzelina dos Santos Moreira, moradora na rua André Cavalcanti 174, quarto 50, que pretendia tirar uma "fôlha corrida", e, depois de muita conversa, acabou por convencê-la a encarregá-lo do trabalho. Levou-a ao seu "escritório", na mesma avenida, 176, e lá lhe exigiu 75 cruzeiros sòmente para preencher-lhe o formulário do requerimento.

Julgando a quantia exagerada para serviço tão pequeno, Arzelina pôs a bôca no mundo e foi queixar-se ao comissário Salgado, do 6.º distrito.

Iniciando diligências, a autoridade apurou que o acusado possui uma carteira da Corregedoria da Justiça, não sabendo, entretanto, se a carteira é verdadeira ou falsificada — o que espera verificar com a máxima brevidade.

Explosão de fogareiro...

Ao esquentar água num fogareiro a querozene em sua moradia à rua Vinte e Dois 58, na Vila da Penha, Elizabeth Marques de Oliveira, de 22 anos, teve as vestes incendiadas em consequência da explosão do aparelho.

Com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi ela conduzida em estado grave para o Hospital Getúlio Vargas, a ficando em tratamento.

Suicídio

O mecânico Samuel Alves de Lira, casado, de 34 anos, residente na rua Bento Cardoso 75, se matou ontem disparando um tiro no ouvido direito.

Da residência, onde se verificou o fato, o corpo de Samuel foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia do 21.º distrito passada pelo comissário Pecego.

Embrulhado

Na sexta-feira passada, na porta do 6.º Distrito, o vendedor ambulante Cardareti Carmine, italiano, domiciliado na rua Tavares Bastos 78, casa 4, se encontrou com Erasmo de tal, de residência ignorada.

Erasmo, sabendo que Cardareti desejava uma "fôlha corrida", se prontificou a conseguir-lhe o documento. E, a pretexto de dificuldades para a execução do que se propunha, pediu ao vendedor 50 cruzeiros, solicitando logo depois, em seguida à longa conversa onde as exigências legais foram apresentadas sob vidros de aumento, mais 50 "cruzas" para antecipar a entrega do documento.

Os dias porém se passaram e nada de Erasmo aparecer e se explicar. Fatigado, afinal, da longa e inútil espera, Cardareti achou melhor contar o caso ao comissário Salgado, do 6.º Distrito, que, depois de registrar a queixa, se pôs a procura do "tratador" de papéis.

Suicídio

Em sua residência, à rua Leite Leal 99, apto. 26, Luci da Silva Brasil, de 21 anos, se matou ao anoitecer de ontem.

O comissário Pessoa, do 4.º Distrito, teve conhecimento do fato por intermédio de Zueda Pessoa de Barros, residente à rua Constante Jardim 12, indo ao local onde arrecadou na gaveta de um móvel um bilhete dirigido pela morta à dona Olimpia de Oliveira Brasil, moradora em sua companhia.

Ao que declarou Zueda, que era amiga da suicida, esta se queixava de estar sofrendo de diabetes.

O cadáver, com guia distrital, foi transportado para o necrotério do I.M.L.

Agrediu a espôsa

Comparecendo ao 6.º Distrito em companhia de seu pai em cuja casa, à rua André Cavalcante 8, apto. 602, reside, dona Leia Gonçalves Ferraz Goulart, apresentou queixa-crime contra seu esposo, o funcionário público Walter de Souza Goulart, de quem está separada.

Segundo a queixosa, Walter lhe invadiu o lar ante-ontem, agredindo-a a socos e ferindo-a no pescoço e em várias partes do corpo — motivo por que pedia à autoridade a instauração do competente inquérito, a fim de poder processar o agressor.

Aparelhos para massagens
Fabricação inglesa. Indicados para ativar a circulação do sangue. Vibradores. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

Leite para as crianças da América do Sul

A produção de leite na América Central e do Sul poderia ser grandemente aumentada em benefício das mães e das crianças com a mesma assistência dada aos paises europeus pela Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, afirma um especialista em produção de leite, o dr. Joseph Edwards, da Junta de Distribuição de Leite da Inglaterra e Gales.

O dr. Edwards emitiu essa opinião num relatório apresentado à Junta Executiva do Fundo de Socorro Infantil de Emergência. A Junta já recebeu pedidos de alguns paises da América Latina para ajudar na organização de centros modernos de coleta, pasteurização e distribuição de leite e instalações de produção de leite em pó.

Não faz muito tempo o Fundo de Socorro Infantil de Emergência e a Organização de Agricultura e Alimentação da O.N.U. patrocinaram uma visita do dr. Joseph Edwards à Costa Rica, Equador, Salvador, Guatemala, Nicaragua e Nordeste do Brasil.

"Estou convencido de que em todos os paises visitados existem condições para o estabelecimento de uma indústria próspera de laticinios, e que cada um deles pode fàcilmente atender às exigências de produção de leite liquido, e que isso pode ser feito sem interferir com o aabstecimento de carne e outros alimentos para consumo humano direto, que já está sendo feito" — disse o dr. Edwards.

"Na minha opinião — acrescentou — a Organização de Agricultura e Alimentação pode contribuir grandemente para o futuro da indústria de leite nos paises que visitamos, auxiliando na organização de cooperativas de produção e distribuição".

Acha o dr. Edwards que as usinas modernas de pasteurização e distribuição podem prestar valiosa assistência técnica aos produtores nas regiões circunjacentes. Propôs êle que, sempre que possivel, uma organização de produtores deve estar associada às usinas.

Vendedores "por força maior"

Móveis, geladeiras, radiolas das melhores marcas, automóveis pouco rodados, tapetes persas e inúmeros outros utensilios, alguns bastante caros, são anunciados diàriamente nos jornais cariocas, sendo oferecidos por altos preços, baratos porém em relação ao preço vigente na praça, em virtude de serem todos materiais de importação, com entrada limitada pelos portos brasileiros.

OS ANUNCIANTES

Os anunciantes, donos dos objetos postos à venda, são em grande número americanos, que "se retiram do país, por motivo de fôrça maior".

Essa "fôrça maior" quase sempre se refere a transferências de funcionários das embaixadas americana e canadense, ou então a viagens regulares e frequentes, feitas pelos representantes de firmas comerciais, entre os Estados Unidos, Canadá e Brasil.

Esses se aproveitam da situação, adquirindo coisas baratas nos paises de origem, e vendendo-as após, pouco antes de seu regresso, às vêzes com lucros.

Entre os anunciantes é comum encontrarem-se funcionários da Light, emprêsa canadense, de contato permanente com o Brasil e Estados Unidos.

ENDEREÇOS

Os endereços encontrados nos anúncios, onde podem ser vistos os objetos, são todos localizados no Leblon, em Copacabana e Ipanema, bairros preferidos pelos americanos que vêm ao Brasil.

Canivetes Solingen
Aço inoxidável. Grande variedade de sortimento. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Caminhão desconhecido, atropelou, na tarde de ontem, defronte do restaurante do SAPS, na praça da Bandeira, Hélio Reis Machado, de 25 anos, morador na rua João Felipe, 75. Apresentando o pé esquerdo fraturado, foi medicado no Pronto Socorro.

—o—

2 — Ainda no mesmo local e na tarde de ontem, Valdemar Donato da Silva, de 55 anos, residente na rua Francisco Sousa, 71, foi colhido pelo caminhão da Prefeitura 4-17, dirigido por Rui Monteiro de Araújo, que fugiu em seguida. Com suspeita de fratura do pé esquerdo, a vítima foi levada ao Pronto Socorro a fim de ser medicada.

—o—

3 — Na tarde de ontem, na av. Presidente Vargas, defronte do n.º 3.102, colidiram o caminhão n.º 2-03-55, dirigido por Hélio Ribeiro Teixeira, de 27 anos, morador na rua Dona Constança, 71, e o auto-particular 2-56-23, sob a direção de Manuel Pereira Cardoso, português, de 43 anos, comerciário, residente na rua Prof. Gabizo, 24. Em consequência, feriram-se êste último, que teve a têmpora esquerda atingida, e Antônio Ramalho, também português, de 48 anos, morador na rua Mariz e Barros, 1.080, casa 5, que viajava com Manuel e padeceu ferida contusa na frontal e no braço esquerdo. Ambos foram medicados no Pronto Socorro, tendo sido os dois motoristas autuados no 12.º distrito pelo comissário Osvaldo Guimarães.

—o—

4 — Na tarde de ontem, foram levados ao Hospital Carlos Chagas os operários José Francisco da Fonseca, de 19 anos, residente na rua Nair, s.n.º, em Nilópolis, e Silvio Lôbo, de 17 anos, morador na rua Vista Alegre, 840, em Nova Iguaçu. Viajavam ambos num trem da linha Nova Iguaçu e, na estação de Deodoro, desprendendo-se das portas em que se seguravam, caíram, ferindo-se. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas e o outro teve o crânio fraturado, ficando recolhido àquele estabelecimento hospitalar.

No bar... no lar... whisky
Old Parr

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

E' PRECISO CLAREZA

Há mil e um motivos para que se apoie a idéia lançada por Aliomar Baleeiro no sentido de chamar à Câmara Horacio Lafer, para explicar, com mais clareza, os resultados de sua viagem aos Estados Unidos.

Vejamos, hoje, mais alguns.

Nos seus últimos discursos na Câmara, Moura Andrade notou uma curiosa coincidência. Foi esta: no mesmo momento em que, aqui, Horácio Lafer dava publicidade aos acordos assentados, Gois Monteiro, lá na América do Norte, dava uma entrevista sôbre cooperação militar do Brasil com os Estados Unidos ou com a ONU.

Isto aconteceu por mera coincidência ou a correlação entre os dois fatos representava, mesmo, uma interdependência perfeita?

Não está aí uma coisa a ser aclarada e que só pode, mesmo, ser aclarada em discurso perante os deputados?

Ainda outro motivo para que a convocação de Lafer seja feita.

Em um dos documentos se diz que os acôrdos deverão ser dados à publicidade pelo govêrno brasileiro, ou pelo ministro da Fazenda. Lafer chegou e convocou, logo, jornalistas para a entrevista coletiva que consistiu apenas, na entrega de um papel mimeografado. Assim quis, naturalmente, dar publicidade aos compromissos, segundo o combinado.

Mas, a publicidade exigida foi, realmente, dada por esta forma simples de entregar um papel mimeografado a alguns reporteres?

Parece que não.

Dar publicidade a um documento, no terreno das relações internacionais, não pode ser isto, absolutamente, não pode ser entregar papéis escritos à imprensa leiga. Note-se que a tal entrevista coletiva nem ao menos assumiu o carater de entregar uma nota oficial, com chancela de govêrno ou, pelo menos, de ministro.

Dar publicidade tem que constituir não sòmente um ato público, mas um ato oficial. E para isto duas coisas são necessarias:

1 — Que quem dá à publicidade tenha carater oficial;

2 — Que quem publica tenha, tambem, o mesmo carater oficial.

Ora, dando-se publicidade aos documentos pela forma da entrevista coletiva estes dois requisitos não foram cumpridos. Lafer tinha, realmente, carater oficial. Mas carater oficial não tinha a imprensa que recebeu os documentos a publicar. Basta ver que alguns jornais, como êste nosso por exemplo, publicaram os documentos em resumo, ou não os publicaram, ou os publicaram como quiseram.

Os documentos, portanto, não tiveram, oficialmente, a publicidade exigida.

Se Lafer, porém, vai recitá-los da tribuna da Câmara, aí sim, terão esta publicidade porque Lafer tem caráter oficial para dá-los à publicidade e a Câmara, pelo Diário do Congresso, tem caráter oficial também para publicá-los.

E' preciso que haja clareza nessas coisas de relações internacionais.

Convoque-se Lafer, portanto. Apresente o requerimento, Baleeiro.

CONTRA VITAL

No Senado, Carlos Gomes de Oliveira faz um discurso apoiando, contra Vital, a tese dos partidos coligados. Quer que o Prefeito mude o secretariado técnico, por um secretariado político com a colaboração dos partidos.

Embaralha-se um pouco nas suas teses. Fala de homens que dizem não ser políticos mas que fazem a "política da barriga".

Aí, Hamilton Nogueira, que vinha aparteando discretamente, novamente aparteou para dizer que nunca fizera pedido a nenhum prefeito do Distrito nem os faria nunca. Era bom que o orador, ao dizer coisas tão graves, citasse nomes, mostrasse provas.

Carlos Gomes diz que nunca poderia fazer tal alusão a Hamilton Nogueira.

Ferreira de Sousa quer saber se a referência era ao Prefeito. Também não era e ficou no ar.

A tese de Carlos Gomes contra o Prefeito é a de que até o presidente da República, ao fazer seu ministério, foi procurar os partidos. O prefeito teria que fazer a mesma coisa.

Hamilton Nogueira e Ferreira de Sousa contestam: o Prefeito, sendo de nomeação do presidente da República e enquanto o for, não está exercendo um cargo político, mas um cargo de confiança. Não é um político, portanto. E', apenas, um delegado do presidente da República e, por isto, não tem conteudo político a servir. Quando passar a ser eleito, então, aí sim...

ÔLHO NA PONTARIA

...Muniz Falcão, na Câmara, está de ôlho na pontaria em cima de Horácio Lafer. Qualquer descuido faz fôrça no gatilho. Já a semana passada, se o ministro não andasse ligeiro, êle teria acertado o tiro. Agora, está com novo "caso".

Tudo, porque os ministros ainda não se acostumaram a responder, com presteza, às informações pedidas pelos deputados. Não acreditamos, de forma nenhuma, que façam isto para diminuir os deputados, menosprezando a Câmara. Não. Fazem isto por displicência, porque têm mais o que fazer. E não ligam. Não se lembram nem mesmo de determinar aos seus auxiliares que aprontem, com presteza, as respostas à Câmara.

Acontece que até aqui não havia uma sanção positiva para os ministros que agissem assim. Agora, porem, a coisa vai mudar completamente. Muniz Falcão lembrou-se da lei de responsabilidades e verificou que, lá está o artigo que obriga, com sanção pesada, quase criminal, o ministro a responder. E se não responder, tem processo.

Muniz Falcão agora, tirando sua forra, está exigindo isto de Lafer. E a moda vai pegar, não tenham dúvidas. Quem não responder, de agora em diante, pode passar mal. Por que não fizeram, os ministros, logo de início, como Cleofas?

Hoje, o requerimento convocando o Ministro da Fazenda

Deputados de todos os partidos estão dispostos a assinar a proposição de Aliomar Baleeiro

Assinado pelo sr. Aliomar Baleeiro e por outros deputados deverá ser entregue, hoje, à Mesa da Câmara, o requerimento de convocação do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, para esclarecer à Casa os objetivos e os resultados de sua recente missão aos Estados Unidos.

Ontem nos dizia o sr. Gustavo Capanema:

— "Apoio, em princípio, e acho interessante, a convocação do ministro. Mas preciso, em primeiro lugar, estar ciente dos termos do requerimento, para ver se se enquadra nos casos constitucionalmente previstos e, em segundo lugar, se o sr. Horácio Lafer deseja comparecer à Câmara, em vista da necessidade ou não dessa comparência".

O MINISTRO DAS INTERROGAÇÕES

O deputado Guilherme Machado, presidente da Comissão de Tomada de Contas da Câmara, declarou-nos:

— "Li, atentamente, as declarações do sr. Horácio Lafer. E' muito para notar como lhe fez bem a viagem aos Estados Unidos. O ministro da Fazenda, desde o início do govêrno, mostrava-se estranhamente apreensivo da gravidade da situação financeira do país.

Chegou a tanto o seu pessimismo que, incerto das grandes possibilidades da economia nacional, não teve ânimo de dar ao orçamento de 1952 o sentido e o alcance de um programa de investimentos.

Felizmente, sua recente visita à América do Norte, quando outros benefícios não trouxe, serviu pelo menos, para desanuviar-lhe o espírito, permitindo-lhe uma visão mais serena e atual dos nossos problemas econômicos, financeiros e administrativos.

Por quanto tempo porém durarão os efeitos dessa viagem? São realmente positivos, satisfatórios, os seus resultados? Quais foram os motivos que determinaram a mudança de orientação do govêrno, já agora em consonância com a política econômica e financeira preconizada pela representação federal da UDN?

"Sòmente o ministro da Fazenda — concluiu o deputado Guilherme Machado — poderá responder a essas perguntas e, por certo, deverá fazê-lo, dando conta aos representantes do povo das condições e circunstâncias em que foram encaminhados os entendimentos".

DESCONFIANDO

Disse-nos o deputado Marrey Junior, do PTB paulista e vice-presidente da Comissão de Justiça:

— O ministro da Fazenda veio todo "dourado" dos Estados Unidos. Como se trata de um homem muito hábil, é capaz de ter conseguido o que anuncia. Mas tenho as minhas desconfianças. Serei favorável à convocação".

EM BUSCA DE CARTAZ

Do sr. Dilermando Cruz, do PR mineiro, ouvimos:

— "O sr. Lafer, que é, positivamente, um homem fora da realidade, sente-se inseguro no seu Ministério. Desmoralizado com as reiteradas emissões de que lançou mão, foi aos Estados Unidos criar ambiente favorável em tôrno do seu nome e para sua permanencia. A conquista da presidência do fol, sem dúvida, o principal objetivo de sua visita ao estrangeiro".

A CAMARA PRECISA OUVIR O MINISTRO

O deputado Armando Falcão que já tentou uma vez convocar o ministro da Fazenda, a respeito da aplicação de verbas na região das sêcas, concorda plenamente com os argumentos do deputado Aliomar Baleeiro.

— "Entendo que os objetivos e os resultados da missão Lafer aos Estados Unidos constituem assunto da mais alta relevância, que a Câmara precisa conhecer em seus detalhes. Será essa uma nova oportunidade a demonstrar a vitalidade da democracia brasileira, que se afirma sobretudo através da colaboração entre o Legislativo e o Executivo".

PRESTAR CONTAS

O deputado socialista Orlando Dantas declarou-nos:

— "A entrevista do sr. Horácio Lafer é de difícil explicação: êle não disse, realmente, o que fêz nos Estados Unidos. Que explique, então, à Câmara".

— "A Câmara só tem a lucrar com essa convocação, disse-nos o deputado Magalhães Melo, do P.S.D. pernambucano. A inversão de capitais estrangeiros no Brasil, que é o tópico principal das últimas declarações do sr. Horácio Lafer, tem sido, até agora, uma hipótese pouco provável entre nós. O ministro precisa vir esclarecer o seu pensamento".

— "Inteiramente ôcas as declarações do sr. Horácio Lafer, declarou-nos o deputado Muniz Falcão, por quem o ministro está ameaçado de processo de responsabilidade. O sr. Lafer não disse nada e precisa prestar contas à Câmara".

O deputado Moura Andrade está francamente favorável ao sr. Horácio Lafer, mas acrescenta que se a Câmara achar necessária a presença do ministro, para reiterar os seus esclarecimentos, estará pronto a votar pela convocação.

OUTRAS OPINIÕES

Outras opiniões favoráveis à convocação do sr. Horácio Lafer:

Deputado Leite Neto, do P.S.D. sergipano:

— "Acho muito interessante a presença do ministro da Fazenda, a fim de prestar os esclarecimentos que lhe pedem os deputados".

Igualmente os deputados Nestor Duarte, José Bonifácio, Amando Fontes, Celso Peçanha, Carmelo D'Agostino, Manuel Peixoto, Benjamin Farah e Nestor Jost estão prontos para assinar o requerimento de convocação a ser apresentado pelo sr. Aliomar Baleeiro.

HORACIO LAFER

Contra o Prefeito o líder do PTB, no Senado

Contra os "técnicos" também — "Política da barriga", a das ditaduras — Defendido o Prefeito pelos senadores Hamilton Nogueira e Ferreira de Souza

"Nunca fui político que se extremasse nas preocupações partidárias. Poderia, mesmo, citar fatos comprovadores de que a minha atividade política sempre se processou num sentido um pouco mais distante daquilo que se poderia chamar a "cozinha política dos partidos".

Foi assim que o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, começou ontem o seu discurso no Senado voltando a tratar da política do Distrito Federal.

CONTRA OS "TÉCNICOS"

Repetiu o sr. Gomes de Oliveira que não compreendia aquela administração chamada de "técnicos" pois que a vida pública cria os políticos, cria os homens dedicados aos problemas públicos e êstes são os que, se não se profissionalizam, fazem carreira da vida pública e se habituam a encarar os problemas do ponto de vista mais alto e mais geral.

DEFESA DA TESE DO SR. VITAL

O primeiro aparte que o sr. Oliveira recebeu foi do sr. Hamilton Nogueira. O senador carioca concordou em parte com o orador e acentuou:

"No caso concreto do D. Federal é preciso ver o seguinte: seria diferente e será diferente para o próximo ano, talvez, o problema da administração do Distrito Federal. Se êste fôsse governado por um prefeito eleito pelo povo, ou por um partido, neste caso, o seu govêrno teria de ser nitidamente político. No momento atual, porém, o govêrno da cidade é exercido por um delegado do presidente da República e a sua finalidade é administrar. V. exa. convirá que essa administração, nos seus diversos setores, só poderá ser orientada por técnicos e não por políticos".

APENAS UM INCIDENTE

"A eleição é apenas um incidente na vida política — disse mais adiante o sr. Gomes de Oliveira. Eleito um homem para o devido cargo, teremos de levar para a administração o político, que continua sua ação, porque o objetivo precípuo da vida pública é, realmente, a solução dos problemas públicos".

POLITICA DA BARRIGA

O sr. Gomes de Oliveira coloca depois o seu ponto de vista numa alternativa:

"Devemos defender a ação política dos partidos, para que possamos, desta maneira, defender, convictamente, o regime democrático vigente no país. Do contrário, teremos de sustentar outra tese: a do regime ditatorial, sem partidos, sem política partidária, embora com a política pessoal daqueles que, dizendo-se não serem políticos, beneficiam-se sempre dos políticos e dos cargos públicos, das vantagens que os cargos oferecem àqueles que fazem às vêzes a política pessoal, a que chamaríamos a "política da barriga".

"E' êsse o caso do prefeito do Distrito Federal?" — indagou o sr. Ferreira de Sousa. O sr. Gomes de Oliveira respondeu:

"O sr. Vital sempre declarou não ser político e por isso mesmo colocou-se naquela linha de v. exa."

E realejou que não compreendia a administração "técnica", etc.

QUE DELICIA!
CAFÉ PALHETA

HOJE, NA UDN

Escolha do representante na Assembléia da ONU

Reune-se hoje o Diretório Nacional da UDN, sob a presidência do sr. Odilon Braga, para indicar o representante do partido na próxima Assembléia Geral da ONU, que se reunirá em Paris no dia 6 de novembro. O sr. Soares Filho não pôde aceitar a indicação do seu nome, na reunião de anteontem, ficando, então, por proposta do sr. Afonso Arinos, adiada a escolha para hoje. A escolha deverá ser feita entre os srs. Odilon Braga, presidente do Partido, e Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara.

NO PSD E NO PSP

Entre os pessedistas, parece estar fora de dúvidas a indicação do sr. Nereu Ramos para representar o partido na Assembléia da ONU.

Já no PSP, diversos nomes estão em cogitações. Fala-se na indicação do sr. Castilho Cabral, que acaba de representar a agremiação na Conferência Interparlamentar que se realizou em Istambul.

Acredita-se, porém, que o próprio Ademar esteja interessado em ser indicado pelo seu partido.

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Concluidos os trabalhos da Comissão Florestal

A Comissão de Produção Florestal da Amazônia concluiu ontem os trabalhos de sua alçada na Reunião de Técnicos que estudam o problema da valorização da Amazônia.

O relatório da referida comissão se subdivide em quatro partes: estudos gerais preliminares; estudos detalhados; planejamento e pesquisas; experimentação e ensino.

Os membros da Comissão Florestal são os srs. Manoel Américo, Campos Porto, Pierre Tervers, Eudoro Lins Barros, Miranda Bastos, Lino Tatto, Soares Pereira, Luiz Gonçalves de Souza.

A Comissão de Nutrição deverá reunir-se amanhã para prosseguir em seus trabalhos.

Petróleo e produtos minerais na Amazônia são os temas que serão debatidos pela Comissão Central, hoje às 16 horas, no auditório do Ministério do Trabalho.

Garcez, 8 x Chateaubriand, 6

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Realizou-se ontem a eleição para escolha do paraninfo da 3a. turma de formandos da Escola de Jornalismo "Casper Libero". Eram candidatos, escolhidos pelos alunos, o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, e o jornalista Assis Chateaubriand.

A eleição registrou a vitória do sr. Lucas Nogueira Garcez, por 8 votos contra 6.

DE VARIAS TURMAS

S. PAULO, 3 (Sucursal) — O governador do Estado vem sendo escolhido para paraninfar muitas turmas de estudantes desta Capital.

Entre as entidades que o elegeram destacam-se a Escola Politécnica, a Escola de Jornalismo Casper Libero e o Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva.

O sr. Garcez tem recebido com muito prazer esses convites, tendo aceitado até agora todos que lhe têm sido feitos.

Exonerado o governador do Rio Branco

O presidente da República exonerou o sr. Jerocílio Gueiros do cargo, em comissão de governador do Território do Rio Branco e nomeou para o mesmo cargo o tenente-coronel do Exército Belarmino Neves Galvão.

O ministro não cumpre a lei

O sr. Hamilton Nogueira contestou ontem no Senado as informações que lhe foram enviadas pelo ministro da Aeronáutica a propósito do cumprimento da lei de promoção de oficiais cabeça de quadro. A resposta do Brigadeiro Nero Moura não convenceu o representante carioca, pois o ministro confessa que não pode aplicar inteiramente o espírito da lei.

Férias coletivas para o Tribunal

Pelo sr. Ferreira de Souza foi apresentado ontem no Senado um projeto de lei restabelecendo o antigo sistema de férias coletivas para os desembargadores da Justiça do Distrito Federal. O método de férias individuais — acentuou o líder udenista na sua justificativa — ocasionou sérios danos aos serviços judiciários.

ESTIMULA A PAIXÃO DO JÔGO

"Desonesto o sistema de vender produtos em troca de prêmios", declara o vereador Gladstone Chaves de Melo

"Sou formalmente contra êsse sistema desonesto de se venderem produtos em troca de prêmios, estimulando a paixão do jôgo" — declarou ontem na Câmara Municipal o sr. Chaves de Melo, que, há dias, sugerira ao delegado de Economia Popular a abertura de inquérito na fabrica do refrigerante "Guará", a fim de verificar a existência das mesmas irregularidades observadas na fábrica das balas "Ruth".

AS CHAPINHAS NÃO APARECEM

"O comprador — prosseguiu o vereador udenista — é levado a comprar despropositadamente o produto, à procura das tais chapinhas, que nunca aparecem".

Segundo observação pessoal do sr. Chaves de Melo, colecionadores existem que compram 50 garrafas do refrigerante e despejam o liquido no esgôto, atrás das chapinhas que fascinam pessoas de tôdas as classes sociais, "identificadas nesse triste mister".

CHANTAGEM

Para o vereador, êsse sistema de vender é um atentado contra a economia popular, com o qual são coniventes as autoridades, desde que permitem o abuso.

"Se o produto não tem capacidade para se impor pela sua qualidade — argumentou o sr. Gladstone de Melo — é uma chantagem pretender impor-se por meio de prêmios, estimulando a paixão do jôgo".

"O produto deixa de ser um refrigerante para ser uma pequena rodinha de lata" — concluiu o representante udenista.

Nociva à autonomia a oposição dos partidos a Vital

"O povo não quer saber de agitações partidárias", diz o vereador M. Martins

Analisando, em declaração de bancada, a atual situação política no Distrito Federal, o sr. Mário Martins, líder da UDN, advertiu ontem à Câmara dos Vereadores que a oposição dos partidos coligados ao sr. João Carlos Vital, repercutindo mal na opinião pública, poderia prejudicar o movimento pela reconquista da autonomia do govêrno da cidade, pendente de decisão do Congresso.

"O povo — acentuou o líder udenista — está sofrendo as angústias da carestia e da falta de gêneros e não pode compreender que as atenções dos partidos sejam desviadas para os problemas meramente partidários. O povo tem o direito de pedir prioridade para os seus problemas."

Na opinião do sr. Mário Martins a posição dos partidos coligados é, igualmente, nociva à recuperação de prestígio do legislativo municipal, que os atuais vereadores vinham procurando empreender junto à opinião pública, através de medidas moralizadoras, como o embargo judicial da última reforma da Secretaria da Câmara.

"A UDN — concluiu o sr. Mário Martins — conclama todos os demais partidos para um pensamento comum em tôrno da autonomia e da devolução dos vetos à Câmara do Distrito Federal pedindo uma preferência nas atenções gerais para êsses problemas."

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Baker, Raul S. Visitas
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar - Tel. 32-6556 e 32-5239

CASA BAZIN
BIJOUTERIAS
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

VISITA AO MINISTRO DO TRABALHO

Numerosa representação sindical, composta de representantes das classes patronais e operárias do Estado do Rio, visitou ontem o ministro do Trabalho em seu gabinete, fazendo-se ouvir, na ocasião, os srs. Eduardo Luis Gomes e Adelino Gomes de Castro, líderes sindicais do Estado fluminense.

Autonomia do Distrito Federal

Lido na Comissão Especial o parecer favorável do deputado Afonso Arinos — "Capanema, inimigo número um do Distrito Federal" — Denuncia Rui Almeida

A Comissão especial da Câmara; encarregada de examinar a emenda constitucional n.º 3, originária do Senado e relativa à autonomia do Distrito Federal, ouviu ontem o parecer favorável do sr. Afonso Arinos, sôbre a matéria. Além de vários vereadores, estiveram presentes à sessão os srs. Mozart Lago e Amaral Peixoto.

FEDERAÇÃO E DEMOCRACIA

O sr. Afonso Arinos começou com considerações históricas sôbre o problema, estudando a situação do Distrito Federal em face das Constituições republicanas.

Combateu, a seguir, o principal argumento invocado pelos antiautonomistas, o decantado perigo de atritos e fricções entre os poderes políticos local e federal.

Disse que o impulso que levou o Brasil à federação é a mais constante fôrça construtiva da nossa história. Se existe uma realidade especifica no Brasil, é a Federação. As tentativas centralizadoras têm sido ineficazes, do ponto de vista administrativo, e ruinosas, do ponto de vista político, para afinal se confundirem com os movimentos destruidores da democracia.

O motivo inconfessável da resistência à idéia autonomista é o fato de um dos poderes da capital da República passar a emanar da vontade do povo, tal como o outro. Mas o que então entra em jôgo já não é o formalismo das competências, mas é o princípio mesmo da democracia. Acham que o govêrno da cidade só é possível quando não se baseia na vontade direta do povo, isto é, quando contrário às regras indesmentidas das Repúblicas democráticas.

Todo o articulado dos antiautonomistas, conclui, o relator, "não passa de um emaranhado de sofismas, para não dizer um amontoado de abusões e de petas".

PROTELAÇÃO

O sr. Eurico Sales, vice-líder do PSD, além de pedir a publicação do parecer, sugeriu que a Comissão pedisse ao plenário uma prorrogação de 10 dias, para o melhor estudo do assunto.

Combatendo a protelação da votação do parecer Afonso Arinos, o deputado Rui de Almeida revelou que o pedido do sr. Eurico Sales foi inspirado pelo líder Gustavo Capanema, interessado, como todo o PSD de Minas, em embaraçar a votação imediata da emenda.

O deputado carioca concluiu sagrando o líder da maioria como "o inimigo número um do Distrito Federal".

O sr. Benjamin Farah, em nome do PSP, e mais os srs. Gama Filho, Edson Passos e Fontes Romero, fizeram, desde logo, as suas declarações de voto em favor da emenda, depois do que o sr. Eurico Sales se conformou em reduzir o seu pedido de vista para 5 dias, nos têrmos regimentais.

Reestruturação de funcionários autárquicos

Parecer do deputado Antônio Balbino

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o parecer do deputado Antônio Balbino, pela constitucionalidade do projeto que inclui as autarquias na lei n.º 1.339, de 30 de janeiro de 1951, inclusive as Caixas Econômicas Federais, tendo em vista a reestruturação do seu pessoal.

Conclui o deputado Antônio Balbino, no seu parecer:

a) que o Congresso tem a faculdade de tomar iniciativa para aumentar vencimentos ou reestruturar carreiras dos órgãos autárquicos, sem qualquer subordinação às exigencias do parágrafo 2.º do art. 67 da Constituição Federal; e muito principalmente

b) que, no desempenho de tal atribuição, pode, perfeitamente, tornar extensivas aos servidores dos órgãos autárquicos quaisquer vantagens que leis anteriores hajam concedido aos funcionários do serviço público federal;

c) que daí, porém, não se segue que devam ser, necessariamente, estendidas aos órgãos autárquicos, por simples interpretação ou por meio de leis que tenham apenas tal carater, os benefícios apenas dirigidos ao *serviço público federal*.

Por fôrça dessas considerações, opina o deputado Balbino que o projeto José Pedroso, a ter que prevalecer quanto ao mérito, deveria estar assim redigido:

"Estende aos assistentes jurídicos, advogados e procuradores das autarquias federais os benefícios previstos na lei 1.339, de 30 de janeiro de 1951.

Art. 1.º — Os advogados, procuradores e assistentes jurídicos das autarquias federais, nelas incluídas as Caixas Econômicas Federais, passarão, desde a vigência desta lei, a ter os vencimentos fixados para as funções equivalentes do serviço público federal no art. 1.º, da lei 1.339, de 30 de janeiro de 1951".

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA O I.A.P.M.

O deputado Armando Falcão colocou-se à disposição do ministro do Trabalho para satisfazer às investigações das comissões de inquérito que estão sendo nomeadas para realizar sindicâncias nos institutos de previdência.

Disse êle, ontem na Câmara, que havia ocupado a presidência do Instituto dos Marítimos durante doze meses e meio no govêrno do general Dutra. Sentia-se, portanto, no dever moral de colocar-se, desde logo, à inteira disposição da Comissão de Inquérito do IAPM.

Declarou que êsses inquéritos são uteis para a coletividade, lamentando apenas que o general Dutra não os tenha mandado instaurar com o objetivo de investigar a vida daqueles órgãos durante o govêrno que findou a 29 de outubro de 1945.

CONSTRUÇÃO MELHORAMENTO

O Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura abriu concorrência para pavimentação das estradas do Rio d'A e Campinho.

VITORIOSA A PRIMEIRA ETAPA PARLAMENTARISTA

Por 4 a 3 aprovada a emenda Pila, na Comissão Especial

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados, encarregada do exame da reforma parlamentarista, aprovou, na sua sessão de ontem, por 4 votos contra 3, a emenda Raul Pila.

Votaram a favor os deputados Raul Pila, Fernando Ferrari, Castilho Cabral e Vanderlei Júnior e, contra, os srs. Benedito Valadares, Afonso Arinos e Meneses Pimentel, êste presidente da Comissão.

SUB-EMENDAS

Os deputados Fernando Ferrari e Castilho Cabral sugeriram sub-emendas e sôbre a forma de votação destas terá agora de pronunciar-se a Comissão de Constituição e Justiça, dizendo se serão necessários, também, os dois têrços da Câmara ou se estarão submetidas a regime diferente.

O parecer do deputado Afonso Arinos, que foi aprovado na legislatura passada, passou, assim, a voto vencido na Comissão.

MODELO CUBANO

A sub-emenda do deputado Castilho Cabral é no sentido da instituição do regime parlamentarista nos moldes do vigente em Cuba, onde não há a dissolução das Câmaras e o presidente da República controla maior soma de poderes do que o "presidente decorativo" dos outros países parlamentaristas.

PARLAMENTARISMO POST-VARGAS

No seu longo voto favorável à reforma, o deputado Fernando Ferrari reconhece que "o princípio da irresponsabilidade do presidencialismo tem constituido uma tremenda tentação à honestidade funcional dos mandatários da autoridade política ou administrativa. E, de outra parte, tem sido uma péssima escola de dirigentes políticos".

Conclui dizendo entender que "por um dever de lealdade ao povo, que seus atuais mandatários são incompetentes para instituirem uma estrutura política diferente daquela que impuseram ao "referendum" do mandante".

Em última análise, o sr. Fernando Ferrari quer o presidencialismo enquanto o sr. Getúlio Vargas estiver no poder. O deputado Raul Pila rebateu êsse último argumento dizendo que, com a reconstrução constitucional do país, nenhum partido se comprometeu com o povo a sustentar o regime presidencialista. Apenas o PR tinha o presidencialismo inscrito no seu programa, mas dois anos depois abria a questão e hoje é um partido francamente parlamentarista. Os atuais mandatários tinham, portanto, autoridade suficiente para mudar o regime.

DESPRESTIGIO DO PARLAMENTO

O deputado Vanderlei Júnior declarou, no seu voto, que o presidencialismo é um mal, sobretudo pelo desprestígio que acarreta ao Poder Legislativo. Os deputados muitas vêzes se obrigam a renegar as próprias convicções, por dever de obediência ao presidente da República, que é, na verdade, o único poder.

O sr. Meneses Pimentel, presidente da Comissão, votou contra a emenda, dizendo que o presidencialismo, apesar de todos os males, era o regime a que estávamos acostumados e que deveria prevalecer.

O sr. Benedito Valadares compareceu à reunião e lá deixou o seu voto escrito contra a emenda.

NÃO PODE SER EMENDADA

O pronunciamento da Comissão de Justiça deverá ser no sentido de que emenda constitucional não pode receber emendas e, assim, não terão efeito as sub-emendas dos deputados Fernando Ferrari e Castilho Cabral.

Café Filho em almoços e visitas

O vice-presidente da República, sr. Café Filho, almoçou ontem no Ministério do Trabalho com o sr. Segadas Viana. Estiveram presentes os srs. Osvaldo Cabral de Castro e Virgilio Pires de Sá.

À tarde, o sr. Café Filho esteve no Catete, onde conferenciou com o presidente da República durante meia hora.

Veto do Prefeito

Chegou ontem ao Senado o veto n.º 4 do Prefeito, oposto parcialmente ao Projeto de Lei da Câmara dos Vereadores que reconhece em benefício dos Despachantes e Primeiros de Despachantes da Prefeitura, o direito de aposentadoria remunerada pelos cofres públicos.

Nas razões apresentadas, o sr. João Carlos Vital não concorda que a Fazenda Municipal pague aposentadoria daqueles que não pertencem aos quadros do funcionalismo.

Oposição de 2ª classe

Um dos fatos mais imorais da vida pública brasileira, nestes dias, é a desenvoltura com que nos partidos, inclusive os que se dizem de Oposição, se aceita viajar por conta da Nação a pretexto de participar de conferências internacionais.

A constatação dêsse fato nada tem de pessoal, evidentemente. Mas é realmente um dos sintomas da insensibilidade moral da vida brasileira, a não-percepção, a incompreensão do que há de repugnante nessa inovação.

O pretexto, todos conhecem: tratando-se de conferências internacionais nas quais o Brasil, como nação, se compromete, é útil que as delegações sejam constituidas de representações dos vários partidos, notadamente de suas bancadas na Câmara e no Senado, a fim de dar aos compromissos do Brasil a chancela dos partidos.

O pretexto é grosseiro. Só a cumplicidade que se estabelece entre os interessados poderia sustentar semelhante absurdo.

Pois quem não vê que todos os compromissos assumidos pelo Govêrno, em nome da Nação, envolvem a responsabilidade total da Nação, com todos os seus partidos? Não é preciso que estejam representantes do PSD e do PTB, partidos do govêrno, nem da UDN, do PSP, etc., para que o Brasil se comprometa. Uma simples delegação de funcionários do Itamarati basta para comprometer o Brasil, sujeita às correções e interpelações resultantes do exame de tais compromissos e da sua ratificação pelo Congresso.

Nem a presença de elementos dos partidos nas delegações representa a opinião dêsses partidos nem suprime a necessidade do exame, pelo Congresso, dos compromissos que elas contratarem.

Para dar ao pretexto uma justificativa mais convincente, procurou-se — quando funcionava essa invenção frustrada que foi a "coalisão" — uma comparação com o exemplo norte-americano.

Só que tem, como diz o outro, que o simile é completamente diferente.

Nos Estados Unidos, a política exterior passou a ser feita em conjunto pelos dois partidos que lá dividem a opinião pública, o Democrático e o Republicano, precisamente no momento em que, controlado o Executivo pelo Democrático, o Republicano adquiriu maioria no Congresso. Então, sim, havia lógica na decisão de dar aos republicanos, ou antes, de aceitar deles, participação direta nas delegações da ONU e outras de caráter internacional. Porque o Executivo, sòzinho, hostilizado pela maioria do Legislativo, precisava fortalecer-se interna e externamente com a chancela resultante da participação direta do adversário interno nas resoluções que envolvem a responsabilidade internacional do país.

Foi assim que o sr. John Foster Dulles e o senador Vandenberg surgiram — por motivos muito semelhantes aos que determinaram a inclusão do sr. Attlee nas conferências decisivas de que participou o sr. Churchill, ainda chefe do Govêrno, às vésperas de passar o govêrno ao lider trabalhista.

Os srs. Dulles e Vandenberg especializaram-se, então, na politica internacional. Passaram a ser, neste sentido, consultores do Departamento de Estado. Vandenberg, lider de incontestável prestigio no Senado, carreava para as decisões do Govêrno o peso do partido da Oposição, dominante no Congresso.

Tornaram-se, assim, êsses dois, figuras obrigatórias — e a tal ponto que mesmo depois de perdida pelos republicanos a maioria do Congresso, o sr. Dulles continuou a ser um conselheiro particular do Departamento de Estado. Especialista da politica internacional, é nessa qualidade que êle figura nas delegações.

Algumas dessas condições ocorrem aqui? Absolutamente não. Muito ao contrário, o Govêrno que compõe a delegação brasileira às conferências internacionais é o mesmo que domina o Congresso. Uma única justificativa haveria, pelo menos para salvar o aspecto formal dessa colaboração, seria a da participação de elementos da Comissão de Diplomacia, do Congresso, nessas delegações. Ainda assim, seria preciso forçar um pouco a realidade.

Mas o que se vê, o que hoje mesmo se realiza, é algo completamente diferente. E' um acotovelamento dos partidos, prontos a atender a êsse mercado de dólares e de passeios que é a participação partidária nas delegações diplomáticas do Brasil. Fulano precisa tratar-se, Beltrano gostaria de conhecer os Estados Unidos, Cicrano tem jeito para a coisa, e pois arruma-se uma lógica de ocasião para coonestar essa participação, dando-lhe até, por incrivel que pareça, fumaças de patriotismo, de isenção perfeita, de oposição construtiva, para usar essa expressão vazia, pela qual se designa um certo tipo de oposição que consiste, precisamente, em não cumprir os deveres da oposição, sendo antes, como já lhe chama o povo, uma espécie de vanguarda esclarecida do Govêrno...

Nesse mercado de passaportes diplomáticos há uma oportunidade para cada qual. E êste não é dos vergonhosos aspectos dessa espécie de suborno amável, que não suja, que não tisna, que não mancha pessoas — mas que afeta, profundamente a dignidade dos partidos e da vida pública, que também têm sua dignidade própria, assim como a têm, ou a devem ter, as pessoas.

Hoje é Fulano que vai passear, comparecer a algumas sessões e a outros tantos "cocktails", em nome do seu partido. Ontem foi a vez de Beltrano, amanhã será a de Cicrano — e que Deltano não se zangue nem atrapalhe, pois o seu dia chegará.

Que é que resulta de útil, para o Brasil, dessa pretensa participação dos partidos nas delegações internacionais? Coisa alguma. Se se trata de valores individuais, de conhecedores dos problemas internacionais em debate, de especialistas, em suma, é bem diferente a situação — e só se honra o govêrno que procura, sem prevenções partidárias, compor as suas delegações às assembléias internacionais.

Mas, ao contrário, é precisamente por prevenção partidária que tais delegações são enxertadas de elementos cuja única justificativa para tão esdrúxulas participações é a de serem membros dêsses partidos.

Em que o Brasil perde com isto? Perde muito, perde tudo — porque perde a respeitabilidade, ao se degradarem os partidos nessa distribuição sucessiva de viagens por conta do Estado, com dólares à vontade e ajuda de custo, disputando-se internamente os lugares oferecidos pelo Govêrno aos próprios partidos do Govêrno e aos da oposição que forem suficientemente importantes para interessar ao Govêrno comprometê-los perante a opinião pública.

No fundo, isso não passa de uma competição feita nos mesmos moldes com que se distribuiriam aos partidos, para premiar os bem comportados e estimular o comportamento dos travessos, entradas gratis para as matinês no cinema do bairro.

Mas que matinês! E que cinemas!

* * *

Tudo isto parece lógico, sensato, justo.

No entanto não produzirá qualquer efeito, senão o de nos valer alguns amúos, entre os interessados de cada partido. E não terão dúvidas em dizer que somos ilógicos, insensatos e injustos.

E depois voltarão para a fila dos candidatos à próxima viagem por conta do Estado, em nome de um principio novo, descoberto pela "coalisão" e mantido no atual govêrno, principio realmente curioso, segundo o qual é de bom tom democrático e de alto interêsse para o país mandar às conferências internacionais, nas delegações organizadas pelo Govêrno, representantes dos partidos do mesmissimo Govêrno e de uma oposição demissionária, reticenciosa, colaboracionista e cada dia, por isso mesmo, mais degradada.

Depois, quando são derrotados nas eleições, espantam-se — e culpam o povo.

E querem que o pobre correligionário municipal, que fica do lado da lâmina, resista à tentação de também ficar do lado do cabo nas delegações municipais, que não rendem dólares — mas representam, muitas vêzes, a garantia do emprêgo humilde e da própria segurança da sua familia.

Essa obliteração do senso moral na vida partidária está matando os partidos. Todos querem ser lideres — mas poucos se conformam com as renúncias e sacrificios que essa expressão significa, quando de fato se pretende liderar alguma coisa.

No caso dessas viagens, sugere-se que, ao menos para um simulacro de coerência, a UDN pleiteie do sr. Vargas passagens de 2.ª classe para os seus representantes.

Pois ela faz, realmente, uma oposição de 2ª.

CARLOS LACERDA

CHUTE NO MORENA

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

3 de outubro

Neste dia, há 21 anos, iniciou o sr. Vargas a sua march para o Catete, por fôrça de uma revolução, cujo programa li beral, visava a renovação dos métodos politicos da época. anos passou no govêrno, e dele saiu pela manifestação da Fôrças Armadas, a 29 de outubro de 1945. Aos males que revolução pretendia corrigir, o sr. Vargas acresceu muitos ou tros, inclusive o da desmoralização da vida politica, com corrupção de homens e desprestigio das instituições demo cráticas. Nesse período, houve uma modificação a assinalar a crescente participação do povo no mecanismo politico, ma assim mesmo desviada dos atributos que a valorizariam, poi as massas foram manipuladas pela demagogia desvairada, serviço exclusivo do dominio do sr. Vargas.

Após cinco anos de recuperação constitucional, o sr. Va gas voltou ao Poder, já aí pela decisão da Justiça Eleitor e no pleito realizado em outro 3 de outubro.

Nos oito meses de seu novo govêrno, já sentimos que sr. Vargas não mudou: mantem as mesmas caracteristic de uma formação ditatorialista, o mesmo desprêzo pelos h mens públicos, a incurável displicência que torna a sua aç politica um fastidioso divertimento.

Aí está o país, envolvido em várias crises simultâneas graves — a do Clube Militar, alimentada pelo Govêrno, e a certo ponto dirigida pelo seu ministro da Guerra, — a Maranhão, criada pelos seus correligionários inconformad com os resultados das urnas — a do Distrito Federal, na qu um seu auxiliar de confiança, o ministro Segadas Viana, rige a ofensiva contra outro auxiliar de confiança, o prefei João Carlos Vital.

E' a estas meditações que nos conduz o dia 3 de out bro, os dois 3 de outubro, que relembram movimentos frustr dos da democracia brasileira: o da revolução, desviada seus rumos liberais, até a degradação fascista de 37, e o da el ção presidencial de 50, que fez retornar à estaca zero os a seios e as esperanças da restauração democrática de 45. A bos, vitimas da mesma contradição: movimentos democrá cos guiados por mãos totalitárias; experiências de vida mocrática conduzidas pelos fabricantes de crises propicias ditaduras.

Parlamentarismo

A emenda constitucional do deputado Raul Pila, que instaura o regime parlamentarista no Brasil, teve sua primeira vitória concreta na tarde de ontem, quando, na Câmara, a Comissão Especial designada para dar parecer sôbre ela resolveu aprová-la por 4 votos contra 3.

Vai agora a proposição para a Comissão de Constituição e Justiça a fim de que a mesma se pronuncie sôbre as subemendas apresentadas. Em seguida, será sumbetida à consideração do plenário.

Há motivos realmente sérios para acreditar que a emenda seja aprovada tanto na Comissão de Justiça como no plenário, desde que o próprio lider da maioria já declarou que a questão é aberta para os partidos sob sua liderança.

E' sobremodo significativo registrar êste aumento da corrente parlamentarista na Câmara dos Deputados. Demonstra êle que o regime presidencialista já não consegue mais inspirar qualquer dose de confiança e que, por isto mesmo, se faz necessário realizar uma experiência com os governos de gabinete.

O primeiro passo foi dado com a aprovação da emenda parlamentarista. Resta agora que ela transponha, com êxito, as outras etapas de sua tramitação.

Luzardo honra o Brasil

Um jornal oficioso publicava, ontem, esta honrosa notícia para as tradições diplomáticas do Brasil: o sr. Luzardo, embaixador do sr. Vargas, pediu à policia peronista para guardar o edificio da embaixada. Por que? Perigo de alguma represália contra os homens que representam ali o nosso país?

Não. Foi para evitar que algum "revolucionário" tentasse in a embaixada, para refugi sob a garantia do Brasil, e desgostaria "o seu amigo Per E', assim, que Luzardo re senta o Brasil na Argentina, o próprio Govêrno escarnece sentimentos brasileiros divul do coisas deste jaez, pelo que êle próprio montou co dinheiro do Banco do Brasil.

CARTAS dos LEITORES

PORTOU-SE COMO HOMEM DE BEM

"Uma certa pessoa, cujo nome me não ocorre no momento, escreveu a TRIBUNA DA IMPRENSA estranhando que tenha a mesma dado nota alta ao ministro Simões Filho e a referida carta foi tão infeliz que saiu no mesmo número em que êsse grande vespertino estampava o caso Lourival Fontes, que foi por todos muito apreciado pois se portou como um homem de bem, não se sujeitando às palhaçadas do sr. Getulio Vargas. estou certo que a nota do ministro Simões Filho irá ser aumentada agora no fim do mês, perdendo o articulista (que deve ter algum caso com o ministro em questão e haja nisso tudo um interêsse privado), tôda oportunidade.

Negar ao ministro Simões Filho operosidade, é negar a verdade. Nada tenho com êle e só o conheço de longe, mas logo nomeado, após sua posse, percorreu tôdas as repartições do solo ao 16.º andar, vendo tudo, tomando deliberações e agindo, isso repetiu logo, e tem feito sempre, o vemos apoiado na sua bengala, percorrendo todo o Ministério e não faz mais porque o sr. Getulio tirou quase tôda verba dos Ministérios da Saúde e Agricultura, cometeu êsse crime num país de analfabetos e famintos.

Leitor amigo e grato — Amadeu Santos".

NÃO FOI TANTO ASSIM

Escreve-nos o advogado William Monteiro de Barros a respeito deste tópico de uma reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a greve dos aeronautas:

"Ao fim da reunião fomos informados pelo advogado da "Panair", sr. Monteiro de Barros, de que "serão rescindidos todos os contratos de trabalho dos grevistas".

O comentário que a êste tópico da reportagem faz o advogado é o seguinte:

"Há, aí, uma simplificação excessiva do que eu disse ao jovem e simpático repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, não apenas como advogado, que sou, da Panair, mas ainda como advogado constituido, juntamente com o colega distintissimo, o dr. Nelio Reis, pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias".

A seguir diz que a atitude das Emprêsas é aquela exposta no Aviso que vários jornais, inclusive a TRIBUNA DA IMPRENSA, publicaram nos últimos dias.

Transporte e produção são duas coordenadas

Entrevista do novo representante americano na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (Roscoe Snipes, da "United Press") — Joseph Burke Knapp pretende partir a 11 de outubro corrente para o Rio de Janeiro para ali assumir o pôsto de membro pelos Estados Unidos da Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana de Fomento Econômico, para o qual foi designado hoje pelo presidente Truman.

Em entrevista que concedeu à "United Press", Knapp disse que o govêrno dos Estados Unidos está seguramente a par da importância da obra que caberá àquela Comissão Mista, e que seguirá de avião para a capital brasileira dentro de nove dias para se familiarizar com o que a Comissão já realizou e para começar a trabalhar em seu novo pôsto. Já há dias se acha êle nesta Capital, em conferências com os funcionários das várias entidades oficiais que lhe poderão ser úteis ao programa a ser levado a cabo pela Comissão Mista.

EMINENTEMENTE EXECUTIVA

Knapp teve ocasião de explicar que essa Comissão é um organismo que se destina a arrancar os planos das pranchetas de desenho e polos em execução, mas acrescentou que só depois de chegar ao Rio é que poderá descrever as tarefas definitivas que a Comissão terá que empreender.

Possuidor de titulos universitários por Stanford, da California, e Oxford, da Inglaterra, Burke Knapp tem tido uma longa carreira ligada a questões bancárias e econômicas, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra e na Alemanha. Em suas declarações à United Press, teve êle ocasião de dizer:

PRIORIDADE

"Nada tenho de preconcebido sôbre minha função na Comissão Mista. Confesso não ser especializado em assuntos brasileiros. Já tive muitas ocasiões de tratar de assuntos latino-americanos, mas a minha experiência nesse terreno é mais geral do que especializada.

"A Comissão tem tido já um trabalho abundante e intenso, mas teremos que determinar quais as coisas mais importantes a abordar, a dar a primazia ao que deve ser tratado em primeiro.

"Precisamos de um programa completo de fomento, com cada uma das partes mantendo o mesmo passo que as demais. Assim, por exemplo, de nada adianta desenvolver um sistema de transporte se não houver mercadorias a transportar. Não adianta nada tentar fomentar a agricultura se

(Conclui na 10.ª pág.)

VARIEDADES

Vitima da lentidão da burocracia, um habitante de Biella, na Itália, deverá pagar agora uma multa em que incorreu em 1935, pelo "uso abusivo da insignia do Partido Nacional Fascista". Na época, não pagou as 250 liras de multa. Hoje, isto é, dezesseis anos mais tarde, a justiça ainda não o esqueceu, exigindo-lhe o pagamento das 250 liras, mais os juros da quantia, ou seja, 1700 liras.

■

O faquir Yvon Yva, em Paris, permaneceu, durante uma hora e vinte e seis minutos debaixo da terra, batendo, assim, o "record" mundial.

Essa façanha, que foi praticada em Saint Julian, no Departamento da Alta Savoia, foi controlada por um oficial de justiça e por um médico.

O faquir Yvon Yva, cujo verdadeiro nome é Rouesse e que é originário do Departamento do Drome, conta poder permanecer duas horas debaixo dágua.

No próximo domingo se i rá o Congresso Mundial do A tolado Leigo, que, previsto cialmente para o Ano Santo, transferido para este ano virtude de dificuldades em organização.

Mais de mil inscrições ram já à Comissão Organi de parte dos representantes cêrca de 30 países, entre os a Bolívia, a Austrália, a sia e o Japão, assim como da África Central.

Os problemas sociais e as ções internacionais dominar trabalhos dêste congresso, deverá definir o papel do co militante em todos os d nios de atividade.

Personalidades eminentes tarão das questões em (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Telegramas: CARLACERDA

Diretor: CARLOS LACERDA — Diretor-Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA — Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones: GERAL, REDAÇÃO, DIREÇÃO, DAPS, GERÊNCIA, TESOURARIA, OFICINAS, PORTARIA

Assinaturas: ANUAL, SEMESTRAL, TRIMESTRAL

SUCURSAL DE SÃO PAULO — SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

DOMINGUES VIANA — NOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Se eu tivesse que definir "Campo de Concentração", diria: um lugar do qual todos fogem com facilidade...

Se eu quisesse definir "Placa de identificação do automóvel", diria, uma chapa com alguns números estampados, que se coloca na parte trazeira do veiculo, fazendo-se todo o possivel para não identificá-lo... Procure o leitor observar se há exagêro nessa definição. Verificará que há numeros que ficam escondidos por baixo do para-choque. Verá que há taxis cujas placas são uma mancha vermelha. De números brancos, nem fumaça.

Aos milhares, contam-se os automóveis, principalmente particulares, cujas placas são propositadamente retorcidas de modo a que a luz não incida sôbre os números. Aos milhares, tambem, são aqueles cuja lanterna de iluminação fica dos lados e a placa ao centro, completamente às escuras. Dos ônibus, nem se fala. Raros são os que podem ser identificados à noite.

O Código de Trânsito, entretanto, é claro, clarissimo. Não sei se por ser tão claro é que os números ficam escuros...

O major Côrtes, tão cioso no cumprimento do Código, ainda não voltou as suas vistas para essa questão que é de grande importância e de facílima fiscalização. Não é possivel que continuem a circular nesta cidade cêrca de 80% de veiculos com as placas de identificação completamente ilegiveis. Se o major Côrtes quiser, eu me proponho a ficar com êle na Avenida Atlânti-

(Conclui na 6.ª pág.)

Churchill e o Irã

LIVERPOOL, 3 — (Robert Jackson, da "United Press") — No primeiro discurso da campanha eleitoral dos conservadores, Winston Churchill acusou o Primeiro Ministro Clement Attlee de não haver cumprido a sua promessa de não fazer evacuar a refinaria de Abadan e de haver abandonado o terreno antes que as Nações Unidas tivessem tempo de estudar o assunto.

Acrescentou Churchill que o Primeiro Ministro iraniano Mohammed Mossadegh já "havia medido a vontade" do govêrno Attlee e sabia que êste "estava apenas soltando balões de ensaio em suas declarações de que ia enviar ao Iran paraquedistas e navios de guerra".

"COMO EVITÁ-LA"

O discurso do lider da oposição foi precedido, apenas em poucas horas, pelo ataque contra êle desferido por Aneurin Bevan, na Convenção Trabalhista de Scarborough, a menos de 200 quilômetros de distância. Bevan disse que Churchill era um "insensato" que não desejava a guerra mas que "não sabia como evitá-la".

Por sua parte, Churchill atacou as declarações dos trabalhistas de que são êles que constituem o partido da paz, enquanto os conservadores são partidários da guerra. E prosseguindo, Churchill entrou em cheio na crise petrolífera anglo-iraniana, tratando especialmente da retirada de Abadan dos últimos técnicos britânicos.

PALAVRA QUEBRADA

E disse:

— "Deixem que eu lhes leia isto. Na Câmara dos Comuns, o Primeiro Ministro disse que poderiamos ter que nos retirar dos terrenos petroliferos e de algumas partes de Abadan, mas que não tinhamos a intenção de nos retirarmos totalmente. Na Câmara dos Lords, no dia seguinte, o respectivo presidente repetiu essas garantias do Primeiro Ministro e acrescentou que o govêrno aceitava tôdas as repercussões de sua decisão. Não me lembro de nenhum outro caso em que homens públicos tenham quebrado sua palavra tão abruptamente e sem sequer tratar de dar uma explicação".

CONTRA HAYA

Depois de dizer que a retirada do Iran empobrecia a Grã Bretanha, que perde o que durante cinquenta anos esteve erigindo naquele país, o lider conservador acrescentou:

"Tudo isso se fez desafiando a Côrte Internacional de Haia. O senhor Morrison e seus companheiros de Partido esperavam cobrir seu fracasso atribuindo aos conservadores o desejo de guerra enquanto êles pugnam pela paz a qualquer custo. Ficou ainda por esclarecer a questão de se se deve usar ou não a fôrça para defender nossos direitos e proteger o nosso povo. O dr. Mossadegh triunfou, embora a grande custo para seu próprio povo".

Duas espécies de maquiavelismo e uma terceira

Edgar de Godói da MATA-MACHADO

Ouvi de um prócer situacionista mineiro que o sr. Juscelino Kubistchek, propondo aumento de taxas, numa proporção de cinco vezes a mais, sem o cumprimento da promessa de só tomar essa iniciativa depois de consulta às classes interessadas, pretendeu apenas seguir as instruções de Maquiavel ao Principe: quando tenhas de impor alguma medida que fira o povo, imponha-a logo, de preferência no início do govêrno, porque a massa possui memória frágil, esquece-se do mal que lhe é feito tão depressa quanto do bem que se lhe proporcione.

Não sei até que ponto o aludido prócer estaria interpretando o pensamento governamental. De mim, já percebera traços maquiavélicos muito marcados na ação dos atuais dirigentes mineiros. No que não são êles originais, dado que o amoralismo politico e administrativo figura, ora mais ora menos, como norma de quase todos os detentores do poder nos Estados modernos. Depois que o sr. Benedito Valadares, segundo leio numa revista de grande circulação, passou a frequentador assiduo de Pascal e Montaigne, não me surpreenderia o fato de andar o seu "alter-ego" do Palácio da Liberdade a perlustrar o "Principe" e os "Discursos acêrca dos dez primeiros livros de Tito Livio", a fim de ali buscar inspirações para seus binômios.

Sou grato em qualquer hipotese à observação do citado situacionista, pois ela me levou a reler famoso ensaio de Maritain sôbre o assunto, dando-me oportunidade de descobrir a existência de uma outra espécie de maquiavelismo, além das duas de que nos fala o autor de "Principios de uma Politica Humanista".

Claro que o filósofo francês é um antipoda de Maquiavel. Para êste, "os fins da politica são a conquista e a conservação do poder: isto é, uma obra de arte a executar. Pelo contrário, segundo a natureza das coisas, os fins da politica são o bem comum de um povo unido: o que vem a ser uma coisa de essencial e concretamente humano e, pois, ética". Contudo, admite êle duas espécies de maquiavelismo: um, mais ou menos atenuado, respeitável, conservador, moderado, enfim, que é o dos que "relativamente às finalidades da politica, retiveram de certo modo, ou acreditaram reter, o conceito de bem comum — no que estavam sendo infiéis ao seu senhor; e usaram abertamente do maquiavelismo no que toca aos meios de conseguir êsse bem comum"; o outro, absoluto, culminando numa perversão do próprio conceito de bem comum, logo substituido pela idéia do êxito imediato, limitado à "duração da atividade do principe, do homem politico", pois é procurado como um êxito "que os nossos olhos podem ver", êxito "para um homem, não para um Estado ou uma nação", êxito de que resulta "poder material, riqueza material, dominio... mas não realização do bem comum, com as condições de prosperidade material que ela implica". Dos que se utilizam de tal maquiavelismo na ação o autor citado diz reveladoramente (e em teoria, pois não me consta que Jacques Maritain haja assistido a algum debate da atual Assembléia Legislativa mineira ou a algum outro incidente correlato): "O principe de Maquiavel é um mau homem politico, perverte a politica, pois seu fito principal é o próprio poder pessoal e a satisfação de sua própria ambição pessoal. Mas em sentido mais profundo e mais radical, o governante que tudo sacrifica ao desejo de ver com seus próprios olhos o triunfo de sua politica, é um mau governante e perverte a politica, ainda que isento de ambição pessoal e ainda que ame, desinteressadamente, o seu país: porque mede o tempo de maturação do bem politico pelos breves anos de seu tempo de atividade pessoal".

E a terceira espécie, a que descobrimos?

E' a dos que, desconhecendo totalmente a Maquiavel, o invocam entre sorrisos e piscar de olhos, convencidos de que, só com citar-lhe o nome, tiram diploma de inteligentes, espertos e triunfadores; ou, o que ainda é pior, justificam (por mera e falsa filiação a uma escola politica...) tôdas as concessões à mentira e à impostura, e, principalmente, encontram explicação para tôda infidelidade à palavra empenhada.

— "Procedeu de acôrdo com os ensinamentos de Maquiavel" eis em que no geral, consiste a defesa de certos atos de govêrno.

Não pode haver maior perversão da politica. E' a pura confissão do imoralismo consciente. Diante dos que assim apelam para o maquiavelismo, o próprio Maquiavel empalideceria de vergonha.

O que nos vale é a convicção de que, sendo um mal, os êxitos que acaso o maquiavelismo obtenha são provisórios, não amadurecem no tempo, caem de pôdres, à primeira sacudidela forte!...

NOTICIAS DA COLONIA

CONFERENCIA DE HENRIQUE DE BARROS NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

A MESA, A APRESENTAÇÃO, A CONFERÊNCIA



De pé falando, à esquerda o Professor Henrique de Barros, à direita o engenheiro D'Almeida Guerra. Sentados, os componentes da mesa

Nesta sessão do Gabinete Português de Leitura, em que tivemos a sorte de ouvir um homem de valor, do tipo que sempre gostariamos de lá ouvir, a mesa foi constituida da seguinte forma: dr. Alencastro da Veiga, 1.º secretário da Embaixada de Portugal e representando o embaixador dr. Antonio de Faria, engenheiro D'Almeida Guerra Filho, que já apresentou o orador em várias solenidades, Conde de Galveias, dr. Lucio de Souza, jornalista, advogado e escritor, e finalmente o dr. Henrique de Barros.

FALA O DR. ALENCASTRO DA VEIGA

O dr. Alencastro da Veiga, representando o embaixador, disse algumas palavras sôbre o orador e a solenidade. Lamentamos que o dr. Alencastro da Veiga não se demorasse por mais tempo, entre outras razões por ser necessário que o público português conheça mais de perto um alto funcionário da Embaixada de uma atividade eficiente, mas talvez às vezes, por demais discreta.

FALA D'ALMEIDA GUERRA FILHO

Como em outras ocasiões, coube a êste engenheiro competente e grande amigo de Portugal apresentar o dr. Henrique de Barros.

Disse D'Almeida Guerra: "Se é verdade que o homem para ser perfeito deve ser pai, escrever um livro e plantar uma árvore, o professor Henrique de Barros nem precisaria de ser aqui apresentado em seus particulares para que se comprovasse o alto nivel a que atingiu: é pai, seus livros são lidos e a cada instante citados por cidadãos de todo o mundo. Quanto à árvore poucos homens tem como êle plantado no coração dos jovens, no Instituto Superior de Agronomia, a oliveira, o pinheiro e sobreiro, com que se construirá o Portugal melhor de amanhã. Conhecemo-lo e aprendemos a mais ainda estimá-lo pela sua palestra agradável e instrutiva, pela sua serenidade imperturbável, e sobretudo pela sua faceta de pai, filho e espôso amantissimo.

FALA HENRIQUE DE BARROS

Logo de inicio afirma: Malgrado a crescente e tão altamente desejável industrialização da Metrópole e do Ultramar, Portugal, o Portugal Continental, o Insular e o Ultramarino, continua a ser essencialmente uma nação de agricultores.

ANGOLA

Os trabalhos atualmente em curso em Angola, prossegue o orador, quanto à colonização, abrangem dois aspectos distintos, embora sem dúvida complementares: a colonização européia e a colonização indigena. A primeira tem por fim trazer da metrópole gente desejosa de melhorar o seu nivel de vida e disposta por isso a emigrar.

A segunda visa à fixação do indigena à terra e à criação de uma mentalidade camponesa de agricultor estabilizado e capaz de evoluir.

O SENTIDO ATLÂNTICO

A Portugal com a sua Provincia de Angola, tão puramente portuguesa, e ao Brasil, nação espiritualmente hegemônica da América do Sul pode caber papel de grande relevo nos destinos do mundo. Bastará que ambas jamais percam êsse sentido especial a que um escritor português de que me honro de ser filho inspiradamente chamou o "sentido Atlântico".

BRASIL, PORTUGAL, ANGOLA

Brasil, Portugal, Angola, três territórios atlânticos, onde se fala português e onde se desenvolve uma civilização com traços comuns essenciais. Que as relações dos dois paises, Brasil e Portugal, saibam inspirar-se e basear-se em todos aqueles interêsses e sentimentos que nascem de um patriotismo comum. Interêsses e sentimentos que de certo modo, cujo litoral em grande parte nosso é, pode encarnar e simbolizar.

DR. HENRIQUE DE BARROS — DADOS BIOGRÁFICOS

Nasceu em Coimbra. E' filho do escritor e homem publico João de Barros, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal. Concluiu o curso de agronomia em 1930, tendo nêsse momento apresentado uma tese de grande valor: "Ensaio sôbre a história da colonização metropolitana". Tem exercido a partir de 1930 inúmeras comissões no serviço público e entre elas a de chefe da seção de estudos econômicos da Antiga Estação Agrária Central. No periodo de março de 1939 a maio de 47, exerceu as funções de professor do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa. Atualmente está no Brasil e em missão da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.).

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
Tel. 37-0713

Oposição sistemática ao Prefe.to

Será aprovada hoje na Câmara dos Vereadores — A submissão dos rebeldes — Plano para desmoralizar o secretariado

Os vereadores integrantes da coligação interpartidária no Distrito Federal votarão hoje uma moção de desconfiança ao sr. João Carlos Vital e ao seu secretariado, como primeira manifestação politico-parlamentar de repúdio coletivo à sua intransigência em se submeter ao contrôle dos partidos.

VOLTA AO REBANHO

Votarão a favor da moção os srs. João Luis de Carvalho, Venerando da Graça e Miécimo da Silva, que retornaram ao grupo coligacionista, temerosos das sanções que a direção dos partidos pretendia infligir-lhes.

Dos vereadores que haviam rompido o acôrdo, apenas o sr. Silvino Neto recalcitra ainda em curvar-se às imposições do sr. Mourão Filho, lider da maioria, assegurando que continuará a apoiar o sr. João Carlos Vital.

PENITÊNCIA PÚBLICA

A submissão do sr. Miécimo da Silva foi de tôdas a mais contristadora. O vereador ademarista foi ao microfone durante a prorrogação da sessão de ontem e, com voz sumida, leu uma retratação pública de sua rebeldia, voltando a situar-se entre os que combatem "a inteligência, a cultura e a capacidade de trabalho do engenheiro João Carlos Vital", conforme êle mesmo disse.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DE SAUDE

Também como parte do plano de oposição sistemática ao atual prefeito, já concertado, o sr. Levi Neves apresentou um requerimento convocando o secretário de Saude e Assistência, sr. Bandeira de Melo, para, no dia 9, às 14,30 horas, informar a Câmara, de viva voz, sôbre o estado sanitário da cidade, sobretudo no que se refere ao propalado surto de tifo e ao internamento dos tuberculosos nos hospitais da Municipalidade.

E' intenção dos vereadores coligados bombardear, até o aturdimento, o sr. Bandeira de Melo, para vê-lo confundir-se e desmoralizar-se.

EXPOR AO RIDICULO

Depois do secretário de Saude e Assistência, a coligação, por intermédio de um de seus membros, convocará outro secretário, com o mesmo secreto designio.

Todos serão convocados e expostos ao ridiculo pelo bloco coligacionista.

O ORÇAMENTO

Entrementes, deverá começar, dentro em breve, a votação do orçamento para 1952, durante a qual também esperam os vereadores oposicionistas numerosas oportunidades para atacar o sr. João Carlos Vital, negando-lhes verbas indispensáveis à realização de seus planos de govêrno.

PUBLICIDADE

HOMENAGEM
AO SR. ANTONIO ADIB CHAMMAS

Adesões pelos telefones: em São Paulo, 32-3356, 32-6633, 33-2537, 33-3783 e 33-6690; em Santos, 2-5449; e no Rio, 23-3724.

Amigos e admiradores do sr. Antonio Adib Chammas, desejando prestar-lhe justa homenagem pela sua atuação frente aos negócios que vem realizando em nosso Estado, beneficiando visivelmente a lavoura, a indústria e o comércio, com favorável reflexo em todo o país e no exterior, vão oferecer-lhe um banquete no CLUBE HOMS, à Av. Paulista, n.º 735, no dia 4 de outubro, às 20 horas.

Presidente: CESARIO DEMETRIO CALFAT
Membros: ALBERTO MADDI
ANTONIO AMARAL
CALIL SAYAO
ADIB CURY
ESPERIDIAO BITTAR
FRANCISCO FRANKLIN DE ALMEIDA
DR. GERALDO SILVA
JOSE GIANCOLI
AMIM ANTIBAS
MANSUR ABUNASSER
ISCANDAR AMMAR
OSORIO RIBEIRO DE BARROS NEVES
OTACILIO ALMEIDA ALCANTARA.

600 MIL JAPONESES NO BRASIL

Cautela na imigração de massas populacionais

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Noticias vindas de Marilia anunciaram, há dias, que havia chegado àquela cidade, de volta de longa excursão pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Amazonas e Território do Guaporé, o sr. Aparicio Penteado, enviado especial do govêrno federal, para estudar as possibilidades de fixação de 600.000 japoneses. Adiantavam ainda que o sr. Aparicio Penteado seguiria dentro de breves dias para o Japão, em companhia do agricultor marilense, sr. Yassutaro Matsubara, para tratar da imigração daquele contingente.

PERIGO

A propósito do assunto ouvimos o ex-deputado federal, Aureliano Leite, a cuja iniciativa se deve na Câmara a criação da Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização.

A localização de 600.000 japoneses em Estados despovoados — disse-nos — merece muita cautela, evitando-se que de uma hora para outra se faça essa localização. Não sou, de forma alguma, contra o japonês, que considero sob certos pontos até superior a outros estrangeiros, pois gosta da agricultura, é gente sadia e obediente às leis do pais. Mas, facilitar o seu enquistamento, sem procurar atrai-lo e dilui-lo no grosso da nossa população, será praticar um êrro de consequências funestas, contribuindo para mais tarde ou mais cedo fragmentar o Brasil, criando nele nacionalidades diferentes.

IDEAL RACIAL

Continua o dr. Aureliano Leite:

— Além do mais, devemos ter um ideal racial. Na verdade, não seremos jamais, nem europeus, nem africanos nem asiáticos — seremos brasileiros. Devemos, entretanto, na parte que nos toca, no momento em que vivemos, contribuir para que surja do caldeirão onde fervem elementos humanos de que nos compomos, um povo de condições fisicas vantajosas.

— Penso que num pais novo como o Brasil, de pequena densidade demográfica, governar é sobretudo povoar, velho conceito de Alberdi, na Argentina. Entretanto, precisamos povoar com muito cuidado, atendendo às nossas peculiaridades e a nossos ideais, sobretudo raciais, e não abrir as nossas portas a quantos queiram entrar.

E concluí:

— Façamos a imigração de japoneses, mas racionalmente. Lembro, ainda, que fui eu quem modificou a emenda Miguel Couto Filho que consistia nisto: fica proibida a entrada de japoneses no Brasil. Era emenda à Constituição atual. Derrubei-a.



Sr. AURELIANO LEITE

Foi uma das mais agitadas greves estudantís do país

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Com as últimas decisões do Conselho Universitário de São Paulo chega a fim a rumorosa greve dos estudantes de arquitetura desta Capital.

Reunido sexta-feira última o Conselho resolveu que os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo poderão prestar os exames da primeira prova parcial, que não realizaram em época normal devido à greve.

Essas provas serão em fins dêste mês e não alterarão a época dos exames da segunda prova parcial.

Segundo ainda decisão do Conselho as provas serão feitas em primeira chamada, para que os que não puderem realizá-las em outubro o façam em segunda chamada.

ABONO E PROLONGAMENTO

Na mesma reunião o Conselho decidiu encaminhar à Câmara Federal mais dois pedidos dos alunos: abono de faltas e prolongamento do ano letivo, para compensar as aulas perdidas por ocasião do movimento grevista.

Hoje será realizado o pleito para escolha da nova diretoria do grêmio dos alunos.

Por cinco cruzeiros expulso da tropa

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Na manhã de ontem, no quartel Batalhão Policial da Fôrça Pública, realizou-se a expulsão de um soldado daquela unidade, de serviço na fiscalização do trânsito, contra o qual ficou apurado ter recebido propina de um motorista.

A importância recebida foi de cinco cruzeiros.
Astolfo de Araujo frisado que aquêle ato assumia o caráter tendo o comandante do batalhão, tenente-coronel Zeferino Astolfo de Araujo firsado que aquêle ato assumia o caráter de castigo exemplar, a fim de que não mais se repetisse.

Em seguida fez um apelo aos motoristas no sentido de que não incrementem essa lamentável prática.

FEDERALIZAÇÃO DA "ALVARES PENTEADO"

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Estêve ontem em Palácio o senhor Guilherme Lira, que conferenciou com o governador Lucas Garcez, sôbre assuntos relacionados com a Escola "Alvares Penteado".

Existe um movimento, nesse tradicional instituto de estudos econômico-financeiros da Capital Paulista, tendente a federalizá-lo.

E' diretor atual da Fundação "Alvares Penteado", o dr. Adalberto Pereira da Fonseca.

NOVO TÚNEL DA CIDADE

A fim de desafogar o trânsito entre as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e facilitar a ligação entre a projetada avenida Norte-Sul e avenida Brasil, o Departamento de Urbanismo da Prefeitura elaborou planos para a construção de um tunel sob o morro da Conceição.

ANIMAIS PELO AR

A bordo do "Clipper", procedente de Montevidéu, chegaram, ontem, ao Rio, 3 touros da raça Heraford, acompanhados de 7 vacas, da mesma raça, para um criador de São Paulo. Um cavalo de corridas, que deverá competir no Jockey Club, chegou também no mesmo avião.

Os onze animais transportados pelo "Clipper" pesaram cerca de 5.540 quilos.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, setembro (U.P.) — Largaram do Tejo, com destino aos portos do Brasil, os paquetes "Serpa Pinto", português e "Giovana C", italiano, conduzindo 809 emigrantes portugueses. O último navio já trazia a bordo 552 de nacionalidade italiana.

INSTITUTO DE RESSEGUROS

O Instituto de Resseguros do Brasil festejou, segunda-feira, o 10.º aniversário da criação de sua Divisão de Seguros de Transportes, promovendo uma cerimônia especial, que constou da inauguração do retrato do fundador do IRB, sr. João Carlos Vital, atual prefeito do Distrito Federal, e da oferta de uma medalha de ouro ao comandante Armando Santos, superintendente técnico do Lóide Brasileiro, por sua ação, conseguindo safar o navio "Santos", recentemente encalhado no litoral fluminense.

Falaram na ocasião, os srs. Paulo Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, que justificou as duas homenagens então prestadas e fez um retrospecto das atividades daquela instituição e os homenageados, srs. João Carlos Vital e Armando Santos, que agradeceram as manifestações de que foram alvo, e finalmente, o almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, que solidarizou-se com o gesto do IRB para com o atual prefeito da cidade e com o servidor da nossa principal emprêsa de navegação maritima.

Mais tarde foi oferecido aos presentes um "cock-tail", que reuniu em ambiente de franca cordialidade, todos os visitantes, diretores do IRB, e seus funcionários.

BOLSAS DE ESTUDOS

O prefeito assinou ato restabelecendo bolsas de estudos mediante concurso de português nos ginásios do Distrito Federal.

NOTICIAS DE MINAS

Onibus elétricos em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O prefeito da Capital, sr. Américo Giannetti está aguardando aprovação do crédito solicitado à Câmara Municipal de cento e noventa milhões de cruzeiros para reaparelhamento do Departamento de Bondes e Ônibus.

Com esta verba pretende o prefeito instalar em Belo Horizonte linhas de "trolley-bus" e reaparelhar diversos bondes abandonados nas oficinas por falta de recursos para atender à sua reconstrução.

Acredita o prefeito que só a melhoria geral nos serviços de transporte urbano poderá capacitar o Departamento de Ônibus e Bondes a enfrentar o próximo aumento de salários de seus servidores.

Este serviço, criado na administração do sr. Otacilio Negrão, que comprou os bondes da Companhia Fôrça e Luz, vem dando desde janeiro passado um deficit mensal superior a 400 milhões de cruzeiros. Isto porque pelo "contrato de compra" a Fôrça e Luz se comprometeu a fornecer ao DBO até dezembro de 1950, 240 mil cruzeiros mensalmente. Com êste auxilio e mais o pagamento ao funcionalismo da autarquia através da municipalidade, pode o ex-prefeito "camuflar" o enorme deficit e o péssimo negócio que fizera comprando 72 bondes em deplorável estado pela importância de onze milhões de cruzeiros. Acresce assinalar ainda que o serviço foi municipalizado justamente quando se concedia à companhia que explora fôrça e luz na capital, um aumento de dez por cento em suas tarifas para fazer face à melhoria de salários de seus servidores. Infelizmente o aumento da taxa continuou vigorando embora a organização tenha vendido seus bondes.

Premiado o recluso

O recluso Francisco Antonio de Alencar recebeu o prêmio de mil cruzeiros que lhe coube por ter apresentado o melhor conto no Concurso Permanente de Contos, instituido pela Prefeitura da Capital.

Francisco Antonio Alencar foi condenado a 24 anos por ter assaltado, em companhia de outros, uma agência bancária em Lagoa da Prata, cometendo na ocasião duas mortes.

Estreando agora nas letras com o conto "O Egresso", obteve os melhores elogios do escritor Mário Matos, presidente da Comissão Julgadora do concurso da Municipalidade e que por curiosa coincidência funcionou na qualidade de desembargador como relator do recurso que confirmou a condenação do recluso literato.

A entrega do prêmio foi feita em solenidade na Penitenciária de Neves, havendo discursos e um "show" organizado pelos presidiários.

KAHN REGRESSA

Depois de vários dias nesta Capital, onde realizou um curso sôbre sua especialidade e manteve cordial convivio com o nosso mundo médico, regressa hoje, aos Estados Unidos, o professor Reuben L. Kahn, da Universidade de Ann Arbor, Michigan, e que conquistou renome mundial pelo seu método de sorodiagnóstico da sifilis (reação de Kahn).

A GREVE DOS BANCÁRIOS PAULISTAS

Dirigentes e associados do Sindicato dos Bancários de São Paulo, à frente o sr. Milton Marcondes, presidente do referido órgão de classe, estiveram ontem no gabinete do ministro do Trabalho, em longa conferência com o titular da pasta, sr. Segadas Viana.

O assunto tratado foi a questão da greve dos bancários paulistas, que, como é do conhecimento público, reivindicam aumento de salários.

O Banco de Crédito Real da Prefeitura

O Banco Crédito Real ingressou em juizo pretendendo receber da Prefeitura Municipal a importância de Cr$ 2.605.844,40.

A origem da divida são notas promissórias emitidas a favor de uma firma construtora endossadas àquele estabelecimento de crédito e vencidas em abril último.

Fomos informados de que o Departamento da Fazenda da Prefeitura já estava se dispondo a pagar a divida quando foi notificada, sendo possivel que a precipitação do Banco seja motivada por motivos politicos, pois a administração atual é pessedista, enquanto a Prefeitura é dirigida por um udenista.

AUMENTO DE SALÁRIOS

O ministro Segadas Viana recebeu, ontem, uma comissão de dirigentes do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, que fizeram entrega ao titular da pasta do Trabalho de um extenso memorial, no qual solicitam aumento de salários e fazem outras reivindicações.

Hipotecaram, ainda, em nome da classe que representam, inteira solidariedade ao ministro Segadas Viana.

EFETIVADAS AS DIRETORAS

O prefeito sancionou o decreto da Câmara Municipal restabelecendo a efetividade do cargo de diretor de escola primária.

O provimento dêsse cargo far-se-á automaticamente, ao completar o professor dois anos de exercicio da função.

As nomeações para diretor de escolas primárias serão feitas em caráter interino, mas sempre obedecendo à classificação.

Os atuais diretores que já tenham completado dois anos são efetivados e os que não contem ainda êsse periodo passam a ser considerados diretores interinos, até completarem o estágio.

200 mil cruzeiros para os congressos médicos

A Câmara Municipal votou um auxilio de 200 mil cruzeiros para o Congresso da Associação Médica de Minas Gerais a reunir-se no próximo mês em Belo Horizonte e para o IV Congresso de Tuberculose a instalar-se a 1.º de outubro.

Tudo acontece

Belo Horizonte foi invadida por dois circos que com suas feras disputam as preferências. Um é "nacional" mas o maior do mundo e o outro é "gran" e norte-americano, o verdadeiro circo, etc., como se anunciam.

Se um apresenta um leão à curiosidade pública em plena Praça Sete, o outro promove verdadeira parada de "feras" pela avenida Afonso Pena, sem respeitar transeuntes ou o apressado do tráfego.

Mas a coisa parece está se agravando. As autoridades estão agora empenhadas em descobrir a "causa mortis" de três ursos polares, um avestruz e uma zebra, "desaparecidos" em menos de uma semana e pertencentes ao Gran Circo Norte-Americano.

O proprietário afirma que houve envenenamentos e reforça a guarda das jaulas, pois recebeu o seguinte telegrama de um sr. Martins residente, na rua Guarani, em número não encontrado pela policia: "Pêzames morte sua estimada zebra pt Estou esperando a morte dos elefantes". Acreditam os norte-americanos que os sabotadores são nacionais...

DISTRIBUICÃO DE FEIJÃO PRETO

Tendo o objetivo de normalizar a situação do espaço na Estação da Maritima, dado o grande acúmulo de carga ali abandonada, na sua maioria de feijão preto, embarcados por conhecimentos "a ordem", em vista do desinterêsse dos possuidores dos despachos ferroviários em retirá-la, resolveu a Comissão Central de Preços, por intermédio do seu serviço de Contrôle, em colaboração e de acôrdo com a Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, distribuir diretamente ao comércio varejista tôda a mercadoria naquelas condições como já estão procedendo com uma partida de 300 sacos de feijão preto, tipo Uberabinha, despachada de Goiânia, e ali retido.

DESMENTIDO UM VEREADOR PETEBISTA

Não é mineiro, não ajudou a fundar o Partido Socialista e votou no sr. Getúlio Vargas, afirmou o sr. Mário de Brito, secretário de Educação da Prefeitura, em carta ao sr. José Junqueira, retificando declarações dêsse vereador publicadas num vespertino carioca.

Declarou ainda o sr. Mário de Brito que não assinou o "Manifesto dos Mineiros", um dos primeiros documentos de oposição à ditadura do Estado Novo.

Bom apetite!
COM Coca-Cola
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S.A.

DESFILE

Já é paraninfo



O cientista Cesar Lattes, fundador do Centro de Pesquisas Físicas, vai interromper por alguns dias a sua batalha com a burocracia a fim de poder dar uma chegada a Belo Horizonte.

O professor Cesar Lattes foi convidado para paraninfar a turma que termina êste ano o curso da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Para a Universidade de Minas a escolha do professor Lattes abre um precedente quanto à idade: êle será o primeiro paraninfo de menos de 30 anos; e para o professor Lattes será também a primeira vez que êle serve de paraninfo.

■

Êle sabe

Sendo o Rio de Janeiro uma das cidades onde mais gente morre em acidentes de tráfego, é bom que os estudiosos vão procurando descobrir meios de baixar essa estatística alarmante, já que as causas são conhecidas.

Por isso é que todos aquêles que se interessam pela segurança do tráfego devem ir ouvir amanhã a conferência do dr. José Madalena Caruso sôbre problemas do tráfego e condições neuro-psiquiátricas dos motoristas do Rio.

O dr. Madalena Caruso vem estudando o assunto há muito tempo, e há de ter coisas interessantes a dizer. A conferência é às 8.30 da noite na Escola de Enfermeiras Ana Nery (Morro da Viuva). Promovida pelo Centro de Estudos Juliano Moreira.

■

Inveja é feio

O sr. Michel Simon, escritor francês vivendo no Brasil, autor de um livro recente sôbre Ruy Barbosa e colaborador de vários jornais brasileiros, fêz agora a sua estréia na televisão.

Michel Simon foi convidado para escrever uma série de programas literários de 15 minutos, ao preço de 500 cruzeiros por programa.

Muitos intelectuais que colaboram nos suplementos literários de nossa imprensa, alguns recebendo 200 cruzeiros por colaboração, e outros até de graça, estão pensando em escrever também para a televisão.

■

Procurando a Arte

Quem estiver interessado em arte religiosa deve o quanto antes procurar a Sociedade Brasileira de Arte Cristã. Essa Sociedade viveu algum tempo na obscuridade, mas agora organizou e está cumprindo com muita animação — e frequência — um programa de romarias comentadas às igrejas da cidade.

Em cada igreja há sempre um especialista para explicar aos visitantes a significação das obras de arte ali guardadas.

Até agora já foram visitadas a Igreja de São Bento, a de São Francisco da Penitência, a de Santo Antônio, a da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, e a Catedral Metropolitana, e os explicadores foram D. Clemente Nigri, dr. Teles de Mariz, Frei Basilio, e o sr. José Heitgen. Na visita à Catedral Metropolitana a sra. Regina Monteiro Real fez também uma palestra sôbre o Rio antigo.

Numa época em que até o endemoninhado Salvador Dali se volta para os temas religiosos, não admira que a Sociedade Brasileira de Arte Cristã esteja aumentando o seu quadro de filiados.

■

Feliz Ano Novo

Ao contrário de seus colegas de Ministério, que festejam a entrada do Ano Novo a 1 de janeiro, o ministro Horácio Lafer saudou o seu Ano Novo ante-ontem, numa festa organizada pela colônia israelita do Rio na sede do Botafogo.

Deixando por uma noite as preocupações com os nossos problemas financeiros, o ministro Lafer foi cantar e brincar em companhia de seu cunhado, o industrial Wolf Klabin, tomando parte em todo o ritual do Ano Novo.

Quando, ao chegar no dia seguinte ao Ministério, um funcionário do gabinete estranhou que êle comemorasse a entrada do ano com tanto atraso, êle explicou que não se tratava de atraso, mas de antecipação.

■

Mas estava com a razão

Após um choque de automóveis na rua das Laranjeiras com Gago Coutinho os dois chofêres desceram de seus carros e entraram a descompor-se mutuamente.

O que tinha o carro mais amassado gritava que estava com a razão, porque ia pela rua principal.

"Mas o sr. vinha distraido e não olhou à direita" — gritava o outro.

"Mas eu estava na rua principal" — insistia o primeiro.

E a discussão ia por aí a fora, ia ajuntando gente, o tráfego parou, quando de outro carro desceu um cavalheiro sensato, acalmou os ânimos e deu parabéns ao mais exaltado.

"O sr. amassou o carro mas pode ir para casa satisfeito, porque estava com a razão".

MÉDICOS INGLÊSES



Dando cumprimento ao programa de conferências dos cirurgiões inglêses que nos visitam a convite da Faculdade Nacional de Medicina, Mr. Holmes Sellors, cirurgião de tórax do Middlesex Hospital de Londres, fará, hoje, às 21 horas, na Policlínica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferência. Versará sôbre "Câncer do Pulmão".

A 3.ª de sua série, no mesmo local e hora, será sexta-feira, sôbre "Tetralogia de Fallot".

Mr. Parry Brown fará, por sua vez, sua segunda conferência na Sociedade Brasileira de Anestesiologia (Hospital do Inase), dia 5, às 21 horas, sôbre "Anestesia nas intervenções intra-torácicas".

Na foto, da esquerda para a direita: Mr. Tennyson, da embaixada Britânica, professor Jorge de Morais Grey, Mr. Parry Brown, Mr. Holmes Sellors e Dr. Mário de Almeida.

☆ Em Roma mons. Helder Câmara

Monsenhor Helder Câmara embarcou ontem para Roma, chefiando a delegação brasileira que irá participar do Congresso do Apostolado Leigo a realizar-se em Roma, de 7 a 14 do corrente mês.

A delegação do Brasil compõe-se de representantes das Bandeirantes do Brasil, da JOC, da Ação Católica e das Congregações Marianas.

No Congresso serão estudadas as formas atuais do apostolado leigo no mundo, procurando chegar-se a um acôrdo sôbre uma forma única dêsse apostolado.

O Congresso será aberto por monsenhor Cardijn.

☆ Robertinho Fuchs

Acompanhado de sua mãe, a violinista Mira Fuchs, da Orquestra Sinfônica Brasileira, regressou ao Rio, em um dos Bandeirantes da Panair, procedente de Paris, o pianista-menino Robertinho Fuchs.

Robertinho Fuchs acaba de realizar uma excursão a diversos países europeus. O jovem virtuose foi aplaudido no concerto que realizou a 28 de setembro na Casa da America Latina em Paris. Robertinho dará um recital no próximo dia 20 no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

☆ Aniversários

SENHORAS

[illegible] C. Silva — Heloisa Santiago — Bertha M. Castanheira — Earnesta Nassi — Elza de Assis Moreira — Otilia Costa — Lucia de Albuquerque Salgado.

SENHORES

Dr. Oswaldo Nogueira Guimarães — Durvalino Teixeira — Manuel Pereira de Lima Filho — Abreu de Barros — Moacir Trigueiro — Heráclito da Silva Trindade — Herardo Xavier de Oliveira.

☆ Seguiu para o Chile

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil seguiu, com destino a Santiago do Chile, Dom Cândido B. Penso, O.P., Bispo Prelado de Bananal e titular de Cela.

A prelazia sob a jurisdição do ilustre antistite está situada numa ilha recortada por muitos rios e se esprala por 30.000 km2, enfeixando inúmeras florestas, sendo considerada a maior prelazia fluvial do mundo. Habitam-na, entre outras populações, duas tribos decadentes, a dos Carajás e a dos Javaris, cuja origem remonta a eras antiquíssimas. Ao tempo que a dirigia Dom Frei Gil Vilanova, há cêrca de 60 anos, calculou-os êste prelado em 10.000, sendo que atualmente somarão, talvez, 2.000 apenas.

Dom Cândido Penso viajou para a capital andina a fim de participar de um Congresso Eucarístico que ali deverá se realizar em breve.

☆ Curso de Teatro

Michel Simon dará hoje no auditório do I.A.P.C., na rua México, 128 a 4.ª aula do Curso de Teatro organizado pela Liga Universitária Católica. A aula versará: "O Teatro Clássico": a tragédia e a comédia. Gênero e realização. Autores e obras representativas. A conferência terá início às 18 hs.

☆ Decepções do divórcio

Falará no Centro Dom Vital, no próximo dia 3 de outubro às 17.30 horas D. Irineu Pena O. S. B. sôbre "Decepções do Divórcio".

O Centro Dom Vital está situado na praça 15 de Novembro, 101-2.º andar. Para esta conferência a entrada é franca.

☆ Betty Marques-Willy Voigt Junior

Betty Marques, funcionária da Moore Mc Cormack filha do sr. e sra. Leonel Marques casou-se sábado último com o sr. Willy Voigt, industrial no Estado do Rio e filho do sr. Willy Voigt e da sra. Hilde Voigt.

Foram padrinhos o sr. David Tomsom e a senhorita Lenita Marques.

☆ Festa transferida

A Sociedade dos Amigos do Município de Santa Maria Madalena avisa que a festa programada para o dia 6 do corrente no Clube Central, ficou transferida para o dia 20, de outubro, no mesmo local.

☆ Festa no Copacabana

Amanhã às 17 horas realizar-se-á nos salões do Copacabana Palace a festa sob o patrocínio da Pequena Cruzada.

Haverá um Chá-desfile de modelos de verão com as últimas novidades da fábrica de Bangu.

Servirão de modelos senhoras e senhorinhas da nossa sociedade: sras. Alvaro Catão, Walter Quadros, Eduardo de Souza Campos, Alberto de Faria Filho, Bernardes Muller, Herculano Lopes e Miguel de Faria; senhorinhas: Prazeres, Célia de Souza e Sônia Maura.

Já estão esgotadas as 1.500 mesas para essa festa.

☆ Condecorado o maestro Maximiliano Hellman

No dia 15 último recebeu o maestro M. Hellmann, conhecida figura nos círculos artísticos e sociais do Rio de Janeiro, o título pontifício de "comendador da Ordem Equestre de S. Silvestre, Papa".

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, escolheu esta data, o aniversário da publicação da Carta Pastoral intitulada "Musica Sacra", para mostrar o interêsse da Igreja pelas Artes, quanto seu reconhecimento pessoal pela colaboração do homenageado com a Instituição Arquidiocesana do gênero, a Comissão de Música Sacra.

A solenidade realizou-se no Palácio S. Joaquim.

☆ Associação Cristã Feminina

Realiza-se nos salões do Clube Militar, no próximo sábado a festa da Associação Cristã Feminina, cuja renda se destina à ampliação da residência para moças e de sua respectiva sede.

A reserva de mesas poderá ser feita na sede da A. C. F. — Av. Franklin Roosevelt, 84-10.º and.

Haverá show, sorteio de valiosas prendas e a festa será animada por orquestra.

Não serão vendidos ingressos na porta.

UM VEGETAL QUE FALA!

Maluh de Ouro Preto



Outro dia, durante uma conversa relativa a certo rapaz, cuja inteligência não é propriamente... digamos, das mais brilhantes, e que já fôra sucessiva e impiedosamente chamado de perfeito bobo, imbecil amorfo e idiota completo, um amigo nosso, famoso por suas ironias rápidas, exclamou encerrando o assunto: "Fulano não passa de um vegetal que fala!"

Todos riram-se, e o pobre Fulano definitivamente reduzido à sua total insignificância, cedeu o lugar a outros Fulanos mais dignos de atenção, mas independentemente dele, a frase, a idéia não me sairam da cabeça: "Um vegetal que fala!"

Um vegetal falante... Que maravilha! Traria tôda uma teoria inédita de classificações e distinções, que com suas ainda inexploradas possibilidades, mesmo se não revolucionar a História Natural, é capaz de abalar muito conceito existente! A natureza, sempre foi dito, divide-se em três reinos, animal, mineral e vegetal, e o homem, declara a tradição, é um animal composto de alma e corpo, superiormente diferente dos outros animais graças ao sôpro divino que o faz pensar, e lhe da a inteligência. A inteligência é a faculdade de raciocinar e compreender, ou ao menos tentar compreender, e pode ser maior ou menor, mais ou menos operante... A base da nova teoria, seria, segundo o grau e manifestações desta faculdade, realizar uma certa interpenetração, ou melhor identificação entre os três reinos. Isto é, atribuir a membros de um, qualidades aparentemente exclusivas de representantes de outro, tanto para criticar e zombar, como para elogiar e admirar, diminuir ou elevar, ou apenas comparar...

Imaginem só que coisa deliciosamente interessante! Além de plantas tagarelas, encontraremos tambem minerais que ouvem, legumes que discutem, pedras que conversam, flores que discursam, mármores que pensam, árvores que deduzem, rochedos que entendem, etc, etc...

De equiparações a animais sem alma nem vale a pena falar, pois são de uso corrente, e nem sempre pejorativas, para os cães e gatos. No momento pensemos só em vegetais e minerais. A expressão "vegetar" já é muito empregada substituindo "viver", e "fossilização" é um têrmo de vastíssimas aplicações. Breve diremos que estamos nos "mineralizando!"

E pensando bem, para aprovar a tese do "vegetal falante", é de um modo geral suficiente a pessoa olhar um pouco ao redor de si, que os exemplos pululam. Basta meditar sôbre certos atos e fatos de domínio público, para ficar em dúvida quanto ao reino a que pertence muita, muita gente...

☆ Concêrto de José Mauro

José Mauro Dias Leal é um menino de 6 anos que toca piano como gente grande e ainda compõe. No seu recital de apresentação ao público e à crítica carioca apresentará 11 composições suas na 2.ª parte do programa.

O recital será no dia 5 de outubro às 17.30 horas no auditório da A. B. I., sob o patrocínio do Presidente Herbert Moses.

José Mauro é aluno da professora Alice Amarante dos Santos, diretora da Escola Fluminense de Música.

☆ Bandeja de prata

Remetida pelo ministro J. Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova York, acaba de chegar ao Rio, pelo último avião da Braniff, procedente dos Estados Unidos, uma bandeja de prata oferecida ao presidente Getúlio Vargas pela Administração do Porto de Nova York.

A bandeja foi entregue ao diplomata brasileiro pelo sr. Howard S. Cullman, presidente da Administração, durante o almoço comemorativo da instalação, no Rio de Janeiro, dos escritórios do Porto de Nova York, realizado no dia 26 de setembro no Waldorf-Astoria. Ao ágape compareceram diretores de 300 firmas norte-americanas que mantêm intercâmbio comercial com o nosso país.

☆ Casamento em São Paulo

KEUTENEDJIAN — MILANI

S. Paulo (Sucursal) — Na Basílica do Carmo realizou-se o casamento do sr. Ubirajara Keutenedjian, deputado federal, filho do sr. Varam Keutenedjian e da sra. Claudina Keutenedjian, falecida, com a srta. Edda Milani, filha do sr. Adolfo Milani e sra. Carolina Pierro Milani.

Foram padrinhos do noivo, no civil, o sr. e sra. Gaspar Gasparian e, no religioso, o sr. e sra. Marcos Gasparian. A cerimônia, que foi oficiada pelo bispo auxiliar, dom Paulo Rolim Loureiro, esteve presente o governador Lucas Nogueira Garcez.

Após o ato nupcial, o casal seguiu em viagem de núpcias para a Europa, onde ficará durante um ano.

☆ Cinema no Ginástico

Hoje e amanhã às 20 horas haverá no Clube Ginástico Português sessões cinematográficas especiais em comemoração ao 10.º aniversário da instalação do cinema na atual sede. Será exibido um filme de grande cartaz, da Metro Goldwyn.

☆ Joel Werneck Paiva

Faz anos hoje o sr. Joel Werneck Paiva, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio.

CONFERÊNCIA

O professor J. Fernando Carneiro, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, proferiu ontem uma palestra sôbre o tema: "A Luta Pela Liberdade". Na foto o conferencista.

OITOCENTOS QUADROS REJEITADOS

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Das 1.200 obras enviadas à Comissão Julgadora dos trabalhos de artistas nacionais, composta pelos críticos Santa Rosa, Campofiorito, Luiz Martins, o pintor Clovis Graciano e o presidente da Bienal, Francisco Matarazzo, sòmente cêrca de 300 foram classificadas, ou seja, 1/4 do total. Os quadros rejeitados não estavam dentro do espírito de uma exposição de arte moderna.

Na fotografia, "Busto Feminino", de Giacomo Mantu, da Itália, obra recentemente chegada a São Paulo.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Durante a ausência do sr. J. Loureiro da Silva, que se encontra no Rio Grande do Sul a serviço, responderá pelo expediente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil o sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral.

Para chefe de Gabinete foi designado interinamente o sr. Luís Jansson.

FISCALIZAÇÃO INTENSIFICADA NOS ONIBUS

Foram solicitadas medidas ao ministro do Trabalho, no sentido de que seja intensificado o serviço de fiscalização nos ônibus que trafegam no Rio, por uma comissão de dirigentes da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários e do Sindicato da mesma categoria.

O sr. Segadas Viana afirmou já ter determinado as providências solicitadas pelos trabalhadores através dos seus órgãos de classe.

ESCLARECIDO O FURTO

A Delegacia de Roubos e Defraudações concluiu ontem as diligências para apurar a responsabilidade do autor do furto de dois cheques que se destinavam ao pagamento de juizes do Território do Acre.

Os cheques foram furtados da secretaria do Tribunal de Justiça e a polícia aponta como provável autor o funcionário Artur Colares Moreira.

Ainda esta semana a polícia deverá remeter à Justiça os autos do processo.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

ce, uma noite, e ali faremos a experiência. Quando membro do Conselho Nacional de Trânsito, fiz, em sessão, semelhante proposta. Acho que uma nota da Inspetoria alertando os proprietários dos veículos que iria iniciar rigorosa fiscalização e multar os que, à noite, não fossem identificáveis, surtiria efeito. Que acha o Major?

FLORESTA DE MIRANDA

☆ Para o Perú

Acompanhado de sua espôsa, viajou para Lima, o sr. Lewis L. Strauss, contra-almirante da reserva dos Estados Unidos, ex-membro da Comissão de Energia Atômica e atual presidente do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Princeton, no Estado de New Jersey.

SERVIÇO SOCIAL

O Instituto Social convida os amigos, especialmente as antigas alunas e suas famílias para a quermesse organizada pelas pensionistas e alunas e que se realizará no próximo sábado, das 16 às 22 horas, nos jardins do Instituto, à rua Humaitá 170.

Essa festa, que será em benefício das obras sociais do Instituto, constará de chá, desfile de modas infantis, teatrinho de fantoches, barraquinhas de doces, leilão, prendas, rifas, jogos variados, etc.

Maiores informações, pelo telefone: 26-6563.

ENCAMINHAMENTO

N. M. S. rapaz de 25 anos, necessitando de trabalho, foi encaminhado à Agência de Empregos do SESI

DONATIVO

Para o Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos, de um anônimo, Cr$ 50,00. Nossos agradecimentos.

VIDA CATOLICA

EM FESTA A SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Foram distinguidos pelo Conselho Universitário com o título de "Professor Emérito" da Universidade do Brasil, em atenção aos grandes serviços prestados ao ensino no Brasil os seguintes dirigentes do Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo: Professores Carlos Américo Barbosa de Oliveira, presidente e Henrique Tanner de Abreu, 1.º vice-presidente, catedráticos aposentados da Escola Nacional de Engenharia e da Faculdade Nacional de Medicina.

Jubileu para os Vicentinos

Cêrca de 300 vicentinos visitaram as quatro igrejas escolhidas pelo carde ' Câmara para que os que não puderam alcançar as indulgências do Jubileu, em Roma, conseguissem lucrá-las sem deixar o país. Assim os vicentinos realizaram domingo passado as visitas determinadas, tendo feito as orações recomendadas, o confrade Manoel Vieira Baião, diretor das romarias vicentinas.

O que é a Paróquia

"A Paróquia é para o povo cristão o lugar da Providência, o centro da religião e a boa ordem da hierarquia.

De todos os lugares onde devemos ir em busca de Deus a paróquia é o mais autorizado, o mais indicado e principalmente o mais accessível por existir em maior quantidade. E' ali que a religião se exerce completamente. Ali o batismo, a confirmação, o catecismo, o tribunal da penitência mais estável que em outra parte; ali a palavra autêntica de Deus, o casamento, o encontro dos mortos, o festim pascal; ali enfim a ma' ' completa personificação do Cristo, isto é, o pastor. A paróquia é a boa ordem da hierarquia porque por ela o cristão vai do Padre ao Bispo, do Bispo ao Papa e do Papa a Jesus Cristo.

Assim como Cristo Eucarístico se multiplicou a fim de que cada um de nós o possuisse para si, assim tambem quis que a Igreja universal fôsse como que particularizada para que as populações cristãs tivessem ao seu alcance como que uma reprodução da Igreja Católica.

300 AÇOUGUES FECHADOS EM S. PAULO

Quase sem carne tôda a cidade

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Quando os açougueiros chegaram ao Tendal da Prefeitura na manhã de ontem, ficaram avisados de que a distribuição da carne se fará sòmente duas vêzes por semana, ao invés de três vêzes, como vem sendo feito atualmente.

As cotas só serão distribuidas às têrças e sábados — podendo os paulistas receber carne fresca sòmente nos dias imediatos, isto é, às quartas e domingos.

Atualmente são distribuidas no Tendal mil e oitocentas toneladas de carne, e essa quantidade não será diminuida.

Diretores do Tendal, no entanto, alertaram a população de que as dificuldades dos marchantes na aquisição do boi em pé devem conduzir a população a medidas de economia.

OPINIÕES DOS TÉCNICOS

Embora as razões explicadas na portaria fossem convincentes, cêrca de 300 açougues paulistas deixaram de funcionar ontem, porque o Tendal não dispunha de carne suficiente para atender a todos.

Um dos técnicos disse que até sábado a situação se agravará, pois os marchantes e mesmo as companhias não dispõem de gado para fornecer.

FALTA GADO

Outro técnico declarou que há tremenda crise de falta de gado. As perspectivas para o mercado paulista são as mais sombrias — acrescentou. Não chegaremos até o fim do mês com entrega em dois dias da semana. Em novembro tudo indica que teremos apenas um. O próprio vice-presidente da CCP seguiu para o Paraguai para comprar gado de corte.

NO RIO E EM S. PAULO

Em recente portaria, no Rio, o chamado "boi casado" passará a custar, no atacado, Cr$ 7,80 o quilo, e em São Paulo, Cr$ 7,00.

No varejo também houve aumento de preço, com bases superiores na capital do país em relação a São Paulo.

No mercado atacadista, a diferença para mais, no Rio, para um animal de quatorze arrobas, é de 200 cruzeiros.

Esse fato preocupa os encarregados de abastecimento, que chegam ao seguinte dilema: conservada a carne nesses preços, os invernistas tratarão de vender os animais para os abatedores do Rio, ficando São Paulo sem carne. Aumentar aqui, seria o mesmo que voltar à situação anterior, quando os preços foram majorados.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

IRREGULARIDADES NO IAPETC

Foi entregue ao ministro do Trabalho um memorial contendo irregularidades nos serviços do IAPETC, assinado por um grupo de estivadores, segurados desse instituto, tendo o sr. Segadas Viana prometido encaminhá-lo à Comissão de Inquérito já nomeada para tal fim.

Para a Justiça os demitidos por Jafet

Os bancários grevistas de S. Paulo estão arrecadando 20 mil cruzeiros por dia

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Os bancários que receberam o "bilhete azul" do sr. Ricardo Jafet são os seguintes: José de Lima e Silva, Sebastião Ferraz, José Noelio Fagnani, Luís Antonio C. Oliveira, Milton Rodrigues Catto, Ari Torell, Paulo Machado e Silva.

Vários deles disseram que o golpe de fôrça não encontra base legal.

— Trata-se de um meio de intimidação. Afirmamos, porém, que a classe não recuará. Ao contrário. Tais represálias servem para demonstrar a justiça de nossa causa e o desespero dos banqueiros. Recorreremos ao Judiciário e à Justiça do Trabalho. Iremos até ao presidente da República.

"CAIXINHA" DA GREVE

Diariamente os bancários paulistas, por meio de banquinhas postas em vários pontos da cidade, recolhem subsídios para sua campanha.

Ontem a quantia arrecadada chegou a 20 mil, quinhentos e quarenta cruzeiros.

O que desejam os aeronautas

30 por cento sôbre vantagens e 1.000 cruzeiros fixos

Estão pleiteando os aeronautas um aumento de 30% sôbre as vantagens e 1.000 cruzeiros fixos, ao passo que os aeroviários se contentaram com 20% sôbre a vantagem e Cr$ 500,00 fixos.

A porcentagem de aumento pleiteada se refere às vantagens percebidas pelos funcionários de companhias de transporte aéreo.

VANTAGENS

As vantagens, segundo informações que obtivemos com os tripulantes de aviões, no aeroporto Santos Dumont, são o ordenado percebido, fixo em tôdas as companhias, e mais as gratificações que recebem por serviços prestados além do regulamentar.

SISTEMAS DE PAGAMENTO

Há dois sistemas de pagamentos, usados pelas companhias. Umas estipulam o limite sôbre as horas de vôo, ao passo que outras o fazem em relação à quilometragem percorrida. Estes, segundo nos disse um co-piloto da Cruzeiro do Sul, levam desvantagem, porque muitas vezes um avião se vê obrigado a voar por vários minutos sôbre o campo, à espera de melhores condições atmosféricas para descer, mas os tripulantes nada recebem, porque o aparêlho nenhuma quilometragem fêz.

O cálculo é feito, levando-se em conta a distância que o avião percorreu, até a chegada ao aeroporto. Dessa maneira, os tripulantes que trouxeram o avião de São Paulo para o Rio, por exemplo, só fizeram 273 quilometros, não interessando se a aeronave encontrou más condições para a aterrissagem.

HORAS

Companhias há, em maior número, que pagam seus tripulantes considerando o tempo de vôo e não a quilometragem.

A VASP, acima de 75 horas de vôo, paga extraordinário a seus funcionários.

ORDENADOS

São variados os ordenados dos aeronautas e aeroviários, recebendo êstes, de um modo geral, de modo identico aos comerciários.

Os ordenados fixos dos aeronautas são os seguintes:

Comandantes, de 10 a 18 mil cruzeiros; co-pilotos, de 4 a 6 mil cruzeiros; rádio-operadores, de 3 a 5 mil cruzeiros.

VANTAGENS

Somando ao ordenado a gratificação recebida pelo trabalho feito além do exigido pelas companhias, as importâncias percebidas tem um ligeiro aumento, havendo casos em que o ordenado fixo é dobrado. Muito raramente porém tal acontece.

OUTRAS VANTAGENS

Além dos ordenados e extraordinários, os tripulantes de aviões recebem ajuda de custas, quando são obrigados a passar a noite fora da cidade onde são domiciliados, na importância de 100 a 150 cruzeiros, para o pagamento de hotéis.

Tal fato porém só se dá com companhias que não possuam acomodações para seus funcionários. Muitas mantêm apartamentos, nas diversas cidades alcançadas por seus aviões, para alojamento da tripulação.

CURSO DE DIVULGAÇÃO SÔBRE TUBERCULOSE

Realizou-se ontem, proferida pelo professor Carlos de Lima, a aula inaugural do curso sôbre tuberculose, patrocinado pela Ala Feminina Auxiliar da Luta Contra a Tuberculose.

A aula inaugural da entidade, que congrega numeroso grupo de voluntários, foi assistida por várias autoridades, médicos, jornalistas e grande número de pessoas.

FALTAM RESIDUOS DE TRIGO

FORNECIMENTOS PELA METADE

Os moinhos do Distrito Federal produzem 300 mil sacos de resíduos de trigo por mês.

Em setembro, devido a um defeito na maquinaria do Moinho Fluminense, aumentou a escassez do produto. Já reparadas as máquinas, a CCP espera que o fornecimento melhore.

Na última semana de setembro, a Secretaria de Agricultura distribuiu aos criadores 10.000 sacos de resíduos de trigo, ou seja, metade do que é preciso para a alimentação de animais no Distrito Federal.



Estudos Brasileiros para Canto

*** Edino Krieger ***

Sob êsse título acaba de ser lançada uma publicação de autoria da professora Cacilda Borges Barbosa, constando de um volume preparatório com 20 estudos e outro mais complexo com 30 vocalises.

A idéia de elaborar uma série de estudos tomando por base os ritmos brasileiros nos parece por si só oportuna, se considerarmos que a nossa rítmica encerra uma riqueza extraordinária e pode, assim, oferecer ao estudante os meios para um maior desenvolvimento nesse setor de seu aprendizado musical. O estudante será auxiliado na realização dêsses ritmos complexos pela familiaridade em que se encontra para com êles, trazida pelo contato mantido desde a infância com as figurações sincopadas de nossa música popular.

Esse aspecto — e não apenas o sentido "patriótico" que possa ser emprestado à obra — parece-nos o que se deve considerar para uma verificação objetiva do valor artístico e pedagógico do trabalho, pois os "Estudos Brasileiros para Canto" pretendem, por implícita de sua condição de estudos, oferecer ao vocalista um enriquecimento de seus meios técnicos e não apenas conduzi-lo no sentido de um maior contato com a música brasileira, conquanto a consciência de sua autora sôbre as dificuldades encontradas pelos cantores brasileiros na reprodução de nossos ritmos tenha desempenhado um papel importante na elaboração da obra. "Os métodos estrangeiros de técnica vocal adotados em nossas classes de canto — afirma Cacilda Borges Barbosa em seu Prefácio — não favorecem a preparação dos alunos para a execução de peças brasileiras, em face dos ritmos próprios dessas composições".

Os "Estudos Brasileiros para Canto" foram aprovados e adotados pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Da mesma autora, encontra-se no prelo uma nova publicação, com o título de "Estudos Brasileiros para Piano".

☆ Óperas e concertos da semana

HOJE — 21 horas — Despedida do *Quarteto Húngaro*, na A.B.I.
HOJE — 21 horas — Opera *Tosca*, de Puccini, para o S.E.S.C., no Municipal.
6ª FEIRA — *Orquestra Sinfônica da Escola Nacional de Música* (regente Assis Republicano, solista Mário Neves, na E.N.M., às 21 hs.
6ª FEIRA — 17.30 hs. — Recital do menino *José Vauro Dias Leal*, na A.B.I.
SÁBADO — 17.30 hs. — Violinistas *Moysés Castro* e *Rosa Staiman*, na E.N.M.
DOMINGO — 10 hs. — *Música para a Juventude*, com a pianista *Arcy Pereira de Melo*, na E.N.M.

☆ Despedida do Quarteto Húngaro

Realiza-se às 21 horas de hoje o concerto de despedida do Quarteto Húngaro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O programa constará dos seguintes Quartetos: op. 10 em sol menor, de Claude Debussy, op. 17 N. 2 de Bela Bartok e N. 6 (1938) de Villa Lobos. Ingressos na sede da Pro-Arte, rua México, 74, sala 81.

☆ O sucesso de "Andrea Chenier" em São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Entre as óperas que maior sucesso obtiveram na atual temporada lírica desta cidade figura a "Andrea Chenier", de Giordano, representada duas vezes e em ambas muito aplaudida. A fila para a obtenção dos ingressos populares para essa ópera, sábado último, estendia-se por vários quarteirões, em tôrno do Teatro Municipal. Os intérpretes mais aplaudidos foram Gigli, Renata Tebaldi e Tito Gobbi. Renata Tebaldi foi igualmente [illegible] pelos aplausos do público em seu recital no auditório da Rádio Gazeta, onde apresentou páginas de Puccini, Verdi, Giordano e outros compositores.

☆ Bôlsa de Estudos para Cantores

O Centro Cultural Brasil-Itália instituiu um concurso para uma bolsa de estudos no Conservatório Nacional de Santa Cecília, em Roma. O certame destina-se aos estudantes e profissionais de canto, devendo as inscrições ser efetuadas até o dia 20 do corrente, pessoalmente ou por meio de carta, na Secretaria do Concurso, Rua Santa Luzia 3?5 - sala 804. Uma taxa de 150 cruzeiros, a certidão de idade do candidato e o seu curriculum artístico devem acompanhar o pedido de inscrição. As provas terão lugar entre 20 e 30 do mês em curso, estando a banca integrada por representantes do Centro Cultural Brasil-Itália, da Academia Brasileira de Música, da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal e da A.B.I.

☆ Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude" apresenta no proximo domingo, às 10 horas, um recital da jovem pianista Arcy Pereira de Melo no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Arcy Pereira de Melo apresenta-se como vencedora do Concurso de Recitalistas instituído por aquele programa dominical da PRA 2. A jovem artista apresentará obras de Scarlatti, Bach, Chopin, Debussy, Mac Dowell, Prokofieff, Shostakowitch, Villa Lobos e Mignone. Ingressos gratuitos à praça da República 1?? A — 3.º andar — e na portaria do Ministério da Educação.

☆ Curso de Alta Interpretação Musical

Terão início às 17.30 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação as aulas do segundo turno do Curso de Alta Interpretação Musical dirigido pela professora [illegible]. As inscrições para ouvintes continuam abertas no edifício sede daquele Ministério, na sala 904, das 12,30 às 17 horas diariamente.

Peggy Dow e Arthur Kennedy, em uma cena da película "Só resta a lembrança", da Universal—Internacional

Cinema

DIA 12, O "CINE AZTECA" com o filme "Dona Diabla"

Fachada do "CINE AZTECTA"

Será nesse dia a abertura do novo cinema no bairro do Catete.

Parece que êste fim de ano está correndo bem para os exibidores. Outro dia foi o CINE-LEBLON, agora o AZTECA, e já temos a promessa do MIRAMAR, também para lá de Ipanema. Cresce a cidade, cresce o número de seus cinemas. Agora é preciso que os já existentes melhorem, sofram reformas parciais e radicais; e o povo desta cidade lucre com as poltronas estofadas e de trilhos, tenha melhores instalações sanitárias, e água boa para beber... E mesmo casas mais modernas, mais bem decoradas, bem pintadas, etc.

Lentamente, o Rio vai ganhando novos cinemas, quando era de esperar um outro ritmo nessa produção. Não há proporção entre o crescimento da população e as casas de espetáculos em funcionamento e agora concluídas. São Paulo avançou muito mais. Além dum maior número de bons cinemas, até com horários mais amplos, há sessões à meia-noite e às dez da manhã. E quanto ao preço... Bem que é um pouco mais caro: de. ou nove cruzeiros. Mas sempre superlotados.

Enfim, o Rio ganha dois cinemas. Todos prometem grandes programações e oferecem confortos ao público.

O LEBLON está com "O Terceiro Homem" e o novíssimo AZTECA vai surgir com Maria Felix à frente do elenco de "Dona Diabla".

Que venham outros cinemas!

GILLI PALMER
NUMA OBRA PRIMA DO CINEMA NOBRE
CORAÇÃO INQUIETO
(BEWARE OF PITY)
DA NOVELA DE STEFAN ZWEIG
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI

☆ Sandrini em "O Sedutor"

Este filme da Interamericana, da Argentina é uma sucessão de situações cômicas da primeira à última cena. Luis Sandrini é um chefe de estação ferroviária que, repentinamente, se converte em um sedutor irresistível. Com o conhecido cômico aparecem as artistas Elina Colomer, Blanquita Amaro, Maria Luisa Fernéndez, Mecha López, e mais Luis Otero, Max Citelli e outros. O filme está em exibição na cidade.

ILUMINAÇÃO RURAL

A Secretaria Geral de Viação da Prefeitura, em colaboração com o Departamento Nacional de Iluminação e Gás, está elaborando um plano de extensão da iluminação elétrica da zona rural.

Teatro

O DR. SUAREZ MENDOZA CONDECORADO

Claude Vincent

Acabamos de saber que por motivos de ordem cultural, o Govêrno Francês acaba de reconhecer o grande valor do dr. F. Suarez Mendoza, o diretor de "Les Comédiens de l'Orangerie" e ex-diretor de "La Petite Scène" em Paris, com a condecoração da Légion d'Honneur. Assim o chefe brasileiro dessa companhia de "atores não remunerados", que inclui franceses e brasileiros e que pretende levar no seu repertório peças em ambas as línguas, vê seu trabalho reconhecido pelas autoridades do país no qual nasceu e viveu muitos anos. O dr. F. Suarez Mendoza, quando da reforma feita no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, empenhou tôdas as suas fôrças, e se não me engano, empatou um capital considerável, em procurar os aparelhos de iluminação indispensáveis a uma boa produção teatral. Além de seus afazeres cotidianos, encontra tempo para ensaiar incansavelmente um elenco que, para quase todos os espetáculos, abrange um novo elemento que ainda nunca pisou no palco. Ninguém é mais feliz dessa boa notícia, que a cronista dessa seção, porque o dr. Suarez Mendoza já nos deu provas de quanto faz, e pode fazer no reino do teatro amador no Brasil. Ninguém, é certo, esquecerá sua produção de "Les Mains Sales", de Jean Paul Sartre; e ninguém que assistiu as suas apresentações deixará de ir ao Municipal no dia 25 de outubro, ver o espetáculo Musset "On ne saurait penser à tout" e "Louison"). Quem certamente será especialmente feliz é o sr. Jean Gael, autor de "Eve et les Archanges" e de "Impromptu" encenado antes de "Louison". Na vida não teatral, êle é o sr. Jean Français da Embaixada da França, que acaba de ser chamado a Paris, para ali integrar o departamento cultural do Ministério de Negócios Exteriores. Se o Brasil perde um amigo no Rio, ganhará em Paris um francês que trabalhará, sem dúvida, para o melhor intercâmbio intelectual entre os dois países.

A POSIÇÃO DO CRITICO

Conversa de Madrugada, coluna de notícias teatrais, publicou ante ontem uma nota redigida de forma a deixar acreditar que eu não gostei de "Massacre", enquanto o sr. Paschoal Carlos Magno e o sr. Sabato Magaldi, entusiasmados, prometeram escrever dois e cinco artigos respectivamente. O redator da notícia o sr. Aureo Nonato, cuja caricatura por Appi saiu nessa coluna, há pouco tempo, deve saber que o seu gesto certamente teria criado encrencas com a companhia do Teatro de Equipe, não fôsse que no mesmo dia saiu a minha segunda crítica sôbre "Massacre", explicando a volta ao Teatro Regina. Reconheci, sim o valor do espetáculo na sexta-feira; mas foi justamente porque havia falhas que bem podiam ser "falhas de estréia", que não quis basear a crítica nessa única representação — e a volta justificou completamente esta decisão. Não sinto a menor vergonha na minha atitude, e estranho a "notícia" que está tão longe de ter a significação a ela atribuída.

☆ A "Julieta" contratada

Sylvia Orthoff, a "Julieta" do Teatro do Estudante, após os seus estudos em Paris viajou para São Paulo na semana passada, convidada por Madalena Nicoll a falar sôbre um contrato possível. Acaba de telefonar para a família, dizendo que aceitou o contrato, e que estreará com a Sociedade Paulista de Teatro no dia 17 de outubro.

Eis outra notícia que vem confundir aqueles que dizem "não adianta ir estudar, você voltará e ninguém lhe dará trabalho".

☆ "Diabinho de saias" no Follies

Dia 5 Bibi Ferreira estréia "Diabinho de Saias" no Follies do Pôsto 6. Haverá um grande público para ver essa peça em [illegible], em tradução de R. Magalhães Jr. Os intérpretes incluem Samaritana Santos, Renato Restier, Rodolfo Arena e Luiz Cataldo.

☆ "Simbita" no Alvorada

A companhia de David Condé, dirigada por Pernambuco de Oliveira, está representando a peça infantil de Lucia Benedetti, "Simbita e o Dragão", aos domingos, no Alvorada do Pôsto 6. Luiz Cataldo, David Condé e outros fazem parte dêsse elenco.

☆ O artista vai morar em Portugal

LISBOA, Setembro (U.P.) — Odyr Odillon, artista brasileiro muito apreciado e aplaudido pelas platéias portuguesas, perante as quais tem sido um admirável intérprete da música do seu país, decidiu fixar residência em Portugal.

Paulo Autran no papel de "O Pai Duval" em "A Dama das Camélias" que o Rio verá no mês de novembro. Seu filho, "Armando Duval", será Mauricio Barroso

☆ Procópio em duas peças

No Teatro Serrador, diàriamente, Procópio é o Harpagon de "O Avarento", de Molière, para um grande público. Com êle trabalham Francisco Moreno, David Conde, Aquinno Barreiros e Hamilta Rodrigues.

Depois do espetáculo no Serrador, Procópio vai para Copacabana onde, no Acapulco, representa em "Dormindo de Touca", sátira política e revista da autoria de R. Magalhães Jr.

☆ "The Lonely Heart", no ex-cassino Atlântico

No Teatro do Ex-Cassino Atlântico, hoje, às 21 horas, o Rio Theatre Guild estréia "The Lonely Heart", peça estreada no Piccadilly Theatre de Londres, com um cenário de hospital nos trópicos. O hospital tem uma varanda de bambu. A heroína é uma enfermeira: o papel principal, o de um escocês desconfiado, que sofre angústias por êle usar, fora do hospital, seu saiote regulamentar!

☆ 100 metros num vestido

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Cacilda Becker, conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou, viverá o papel de Margarida Gauthier, na próxima estréia de "A Dama das Camélias", que será levada à cena em São Paulo e no Rio.

Um fato que está despertando singular interêsse, mormente entre o público feminino, é de Cacilda apresentar-se na peça com oito vestidos diferentes, um dos quais possuindo mais de 100 metros de fazenda.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-2534 — Pôsto 6, Raul Pompéia, 17 — às 20 e 22 horas: FLAGRANTES DO RIO — com Silveira Sampaio, Flávia Cordeiro, Luiz Delfino, N. Wanderley — Três peças divertidas.
CARLOS GOMES — 22-7511 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Zezé Veloso e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 15,00.
COPACABANA — 27-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. R. Lis — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antoninha Morineau, etc. — às 21,30 hs.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — Dia 5: Bibi Ferreira apresentando DIABINHO DE SAIAS.
GLORIA — 22-5146 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cia. Santa Rosa — Cr$ 20,00; balcão 15,00 — às 21 horas.
JARDEL — 27-8712 — TOU AI NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Bocaiúva — com Cuíá, Celeste Aída, Brilhante, Silvio Lopes, desenhos de Renaldo — às 20 e 22 horas.
RECREIO — 22-5164 — Fechado.
REGINA — 32-5817 — MASSACRE (Montserrat), de Emmanuel Robles — às 21 horas — com Graça Melo, Mário Brasini, etc. — Cr$ 30,00.
SERRADOR — 42-0441 — Procópio em O AVARENTO, de Molière — às 21 horas — Cr$ 30,00.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.
TEATRO INGLES — THE LONELY HEART pelo Rio Theatre Guild — Amanhã, 6a. feira e sábado às 21 hs. — no Ex-Cassino Atlântico.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas.
— Vesp. às 16 horas.
NACIONAL — Av. Presidente Vargas — às 21 horas.

CINEMAS

FUI COMUNISTA PARA O F.B.I. (I was a comunist for the F.B.I.) — Filme da Warner, com Frank Lovejoy, Dorothy Hart, Philip Carey, James Millican e outros. Dirigido por Gordon Douglas — Combate ao comunismo, neste filme de comentário de grande alcance social. — Em segunda semana no REX.
ESTRANHA PASSAGEIRA (Now voyager) — Filme da Warner Bros, com Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Reprise. — Um famoso filme de Davis. — Dirigido por Irving Rapper. — Em reapresentação no REX. Em programa duplo, a partir das 14 horas.
NOIVA DO MAR (La novia del mar — La estrella Acapulco) — Filme de Artigo, com Maria Elena Marques, Rafael Baledón, Fernando Soto Mantequilla, [illegible] e Consuelo G. de Luna. — Numa [illegible], uma história sentimental, musical, etc. — Direção de Gilberto Martinez Solares. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
DEPRAVADAS (So young, so bad) — United Artists (Produção Edward e Harry Danziger), com Paul Henreid, Catherine McLeod, Grace Coppin, Cecil Clovelly, Anne Jackson e Enid Pulver. Estudo sôbre menores e delinquência. — Dirigido por Bernard Vorhaus — Na VITORIA, RIAN, AVENIDA, BOTAFOGO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CORAÇÃO INQUIETO (Beware of Pity) — Da Two Cities — com Lili Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke, Gladys Cooper, Linden Travers, Emrys Jones, Ernest Thesiger e Ralph Truman. — Drama e tragédia por causa dum amor incompreendido. — Dirigido por Maurice Elvey. — Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A FOGO E SANGUE (Wyoming Mail) — Da Universal-International — Em tecnicolor — com Stephen McNally, Alexis Smith, Howard da Silva, Roy Roberts, Dan Riss, Ed Begley e Whit Bissell. — Fita característica como um "western" sentimentalíssimo — Dirigido por Reginald Le Borg. — S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, IPANEMA, MONTE CASTELO, S. PEDRO, MARACANÃ e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VALSA DE PARIS (La valse de Paris) — Filme da Lux, com Yvonne Printemps, Pierre Fresnay, Noelle Norman, Raymonde Allain, Lucien Nat, Jacques Castelot, Claude Sainval, Jacques [illegible], Pierre Dux e André Roussin. — Musica de Offenbach e um romance sentimental. — Dirigido por Marcel Achard. — No PATHE, PRESIDENTE, PARATODOS, LEME, NATAL, PALACIO-VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O SEDUTOR (El seductor) — Filme da Interamericana — com Luis Sandrini, Elina Colomer, Blanca Amaro, Maria Luisa Fernandez, Mecha López, Luis Otero, Max Citelli, Roberto Blanco, Julio Pegro. — Comédia. Exageros de Sandrini, numa história anedótica. — Dirigido por Hugo Herrera. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA, ROSARIO e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O TERCEIRO HOMEM (The Third Man) — Produção Carol Reed e Alexander Korda — com Joseph Cotten, Valli, Orson Welles, Trevor Howard, Bernard Lee, Ernst Deutsch, Erich Ponto e Siegfried Breuer. — Intenso trabalho cinematográfico. Filme emocionante. — Dirigido por Carol Reed. — No LEBLON (Ipanema) [illegible]: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O MELHOR DOS HOMENS MAUS (Best of bad men) — Da RKO-Radio — Em tecnicolor — com Robert Ryan, Claire Trevor, Jack Buetel, Robert Preston, Walter Brennan, Bruce Cabot. — Jesse e Frank James, heróis do banditismo americano no oeste. Voltam num novo capítulo de aventuras. — Direção de William Russell. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O NETINHO DO PAPAI (Father's little dividend) — Da Metro — com Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, Don Taylor e outros — Dirigido por Vincent Minnelli — Em segunda semana nos três cines METRO: Metro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras Programações

ALFA — Winchester 73 e O crime perfeito
BARONESA — O que a carne herda e A noiva que não beija
BANDEIRA — Bonzo
CAXIAS — Encontro fatal e A sineta de prata
CENTENARIO — Rainha do Nilo
COLISEU — Depois da tormenta
COELHO NETO — O veneno dos Borgias
CAMPO GRANDE — Um [illegible] surgira
ESTACIO DE SA' — Os capangas do diabo e Tragédia nos Alpes
EDISON — Meia-noite no bairro chinês
FLUMINENSE — Iwo Jima e Os anjos do beco
FLORIANO — Do ódio nasce o amor
GLORIA — Frente a frente e Rua da perdição
GRAJAU' — Bonzo
GUANABARA — Conquista Alpina e Ás da pistola
IRAJA' — Estrada e Vingança tenebrosa
JOVIAL — Sem novidades no front
MEM DE SA' — Do ódio nasce o amor e O menino e o elefante
MODELO — Selas de morte e Cow-boy do Arizona
MODERNO — Capitão sem alma e Bandido da Serra
NACIONAL — Toquio Joe
PIEDADE — Conquistando West Point
PIRAJA' — O clamor humano e Pistoleiros do rimo
PALACIO (Vila Marati) — Aconteceu assim... e Mocidades falsas
POLITEAMA — A cartola de Adão
QUINTINO — Selas de morte
ROULIEN — Palácio de Andy Hardy e Fogo do inferno
S. CRISTOVÃO — Linda ambiciosa
SANTA CECILIA — (Volta Redonda) — Sedução traiçoeira e Valente de Chicago
TIJUCA — Conquistando West Point
VAZ LOBO — Tarzan e a mulher leopardo e Bambi
VILA ISABEL — Conquista Alpina e Ás da pistola

☆

EM NITEROI

EDEN — Rio sangrento e Charlie Chan e o Tesouro asteca
ICARAÍ — O sedutor
IMPERIAL — Prelúdio à fama
ODEON — Depravadas
PALACE — Do ódio nasce o amor

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Depravadas
D. PEDRO — Fôrça contra adagio
PETROPOLIS — O sedutor
IPANEMA — A trem e sangue

OBRAS NO CONJUNTO DO PEDREGULHO

O Departamento de Habitação Popular da Prefeitura vai executar serviços de alvenaria no bloco "A" do conjunto residencial de Pedregulho, na rua Marechal Jardim.

ABASTECIMENTO CALÇAMENTO

A Prefeitura pavimentará em concreto asfáltico a rua Visconde de Santa Isabel, no trecho compreendido entre a praça Barão de Drumond e o prolongamento da rua Viana Drumond.

Os açougueiros querem fechar as portas

PROTESTO CONTRA O TABELAMENTO

Segundo os açougueiros, a CCP esqueceu-se de alguns pontos de importância no comércio da carne: 1º — grande parte da costela, tabelada a Cr$ 5,50, vem agarrada à alcatra, que é paga a 15 cruzeiros ao marchante; 2º — grande quantidade de sebo vem também junto à alcatra e as empresas que o compram só pagam 4 cruzeiros o quilo; 3º — o que é vendido pelo açougueiro a um cruzeiro o quilo.

FALTA DE PÊSO

Queixam-se os varejistas de que há falta de pêso na carne que compram dos marchantes e frigoríficos, fazendo as mais graves acusações ao frigorífico Wilson.

UM PLANO

Declararam ainda vários açougueiros que a firma Irmãos Oliveira & Cia., proprietária do frigorífico Dona Clara, entregou um plano para cobrar a carne mais cara aos açougueiros.

Aquela firma comprou uma serra elétrica e separa o coxão da alcatra nas traseiras, que chegam [illegible] do Rio Grande do Sul e São Paulo.

[illegible] porque vende as peças [illegible], cobra mais caro, acrescentando ainda a circunstância de que grande parte do coxão, que é mais barato, vem agarrado à alcatra propositadamente. Por [illegible], dizem os açougueiros, o frigorífico Dona Clara, passa a cobrar Cr$ 14,50 pelo quilo da alcatra, quando anteriormente a vendia por Cr$ 10,70.

UM ABSURDO

[illegible] os açougueiros um [illegible] da CCP. Tabelou o quilo [illegible] em 18 cruzeiros, enquanto a alcatra é vendida a 19 cruzeiros.

Alegam os açougueiros: "Se [illegible] o pêso de um quilo de [illegible], teremos aproximadamente [illegible] gramas de carne, o que equivale a uma perda de Cr$ 4,50. Assim é mais vantajoso comprar apenas alcatra."

CARNE POPULAR

Pelas novas determinações da CCP, os açougues só podem vender o máximo de dois quilos de carne popular a cada consumidor. Anteriormente os restaurantes, "boites", pensões e fábricas de pastéis, empadas e "croquettes" compravam até 50 quilos dêsse tipo de carne. Agora, essas casas encontram dificuldades em se abastecer.

Os açougueiros estão dispostos a trabalhar de graça. Entregarão as chaves à CCP que mandará um funcionário tomar conta da caixa e pagará tôdas as despesas do açougueiro e de sua família.

O movimento de protesto deverá ser decidido dentro de breves dias, alegando os açougueiros que a CCP, em vez de fiscalizar os frigoríficos e marchantes, desencadeia todo o seu poder contra os varejistas, que pagam pelo mal que não fazem.

O ABASTECIMENTO

A propósito da situação do fornecimento de carne, no Distrito Federal, o sr. Júlio César Covelo, diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, fêz, ontem, as seguintes declarações:

— As distribuições semanais de carne de boi aos açougues do Distrito Federal, no mês de setembro último, acusaram, de modo geral, quantidades superiores às do ano transato, para idênticos períodos. E o total distribuído ao consumo público, através daqueles retalhistas, atingiu, de 10 de junho a 30 de setembro do ano corrente, a 36.661.503 kg., ante 34.363.613 kg. em igual período de 1950. Foi, pois, superior em 1.333.880 kg. o suprimento de carne bovina ao Distrito Federal no mês que acaba de findar.

Ameaçam represálias no Mercado Municipal

Deixariam de financiar os pequenos produtores — Feijão e manteiga

Os negociantes do Mercado Municipal estão ameaçando de organizar uma greve, deixando de financiar os pequenos produtores, em sinal de protesto ao atual tabelamento.

Essa foi a ameaça que indiretamente lançaram à C.L.P. os representantes de matadouros de aves, da União dos Quitandeiros e do comércio atacadista, que compareceram diante da Comissão Local de Preços para pleitear a suspensão do tabelamento, até a elaboração de estudos definitivos sôbre o assunto.

A Comissão porém recusou a argumentação dos comerciantes, mantendo a tabela e solicitando-lhes a apresentação dos balancetes do último trimestre.

NA C.C.P.: FEIJÃO

Pelo vice-presidente da C.C.P., em colaboração com a Central do Brasil, foi determinada a distribuição, diretamente ao comércio varejista, da carga abandonada na Estação Marítima, composta de feijão tipo Uberabinha, e na sua maioria embarcada por conhecimentos tipo "à ordem".

As providências da C.C.P. já se fizeram sentir sôbre uma partida de 300 sacas do feijão preto, despachada de Goiânia e presa na Estação Marítima.

MANTEIGA

O vice-presidente da C.C.P. oficiou ao Sindicato da Indústria de Laticínios informando que acaba de chegar ao seu conhecimento que vários atacadistas estão procurando vender a manteiga ao preço de 45 cruzeiros o quilo, contrariando os têrmos do convênio estabelecido entre a C.C.P. e os sindicatos interessados, ocasião em que foi fixado o preço de 42 cruzeiros por quilo.

Frisou o sr. Benjamim Cabello que se a denúncia se positivar baixará um tabelamento para a manteiga, e os infratores serão punidos, exigindo por isso mesmo um pronunciamento imediato do Sindicato da Indústria de Laticínios.

CÂMARAS FRIGORÍFICAS

Três câmaras frigoríficas, para carnes, leite e peixe, serão construídas pela Secretaria de Agricultura no mercadinho de Santa Cruz.

GLOBO FILME
A história dos amores e das maravilhosas músicas de OFFENBACH!
A VALSA DE PARIS
com YVONNE PRINTEMPS e PIERRE FRESNAY
ACOMP. COMP. NACIONAIS
HOJE
PATHE
PRESIDENTE
PARATODOS · LEME
NATAL · PALACIO-VITORIA

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

SUBADUTORA DÁGUA

Foi assinado contrato pela Prefeitura para a construção de subadutora, de um metro de diâmetro interno, para o abastecimento dágua, entre a Quinta da Boa Vista e a avenida Francisco Bicalho. As obras estão orçadas em mais de dois milhões de cruzeiros.

VITORIA IDEAL BOTAFOGO RIAN AVENIDA ODEON NITEROI CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
DEPRAVADAS
FUJA SE PUDER
"SO YOUNG SO BAD"
PAUL HENREID
Acompanha Complemento Nacional

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em cores, sistema offset
Impressão tipografica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

mar e pesca

XPECTATIVA EM TÔRNO DA GRANDE REGATA SANTOS-RIO

A prova oceânica que será disputada pela primeira vez a 18, deve reunir mais de uma dezena de barcos de alta classe — Veteranos da "Buenos Aires-Rio" inscritos na regata

Preparam-se os nossos iatistas para a I REGATA SANTOS-RIO, com a saida marcada para o próximo dia 18, da cidade de Santos. Reina grande entusiasmo entre os que vão disputar a importante prova de oceno, tendo-se como certa a participação de três barcos paulistas, todos veteranos da II BUENOS AIRES-RIO: O "SIROCCO" e os dois classe Brasil, "MAJOY" e "ARACATY" de Eduardo Simonsen e Mariano Ferraz. Entre os barcos cariocas que deverão seguir a 12 para Santos, a fim de tomar parte na disputa, assinala-se o "Brasil" "ONDINA" de Joaquim Belém, tambem veterano da BUENOS AIRES-RIO e mais "ABAITARE" de M. H. Mendonça Lima, capitão da flotilha de cruzeiros do ICRJ; "CAYRU" de Leopoldo Gyer — vice-comodoro do ICRJ; "VENTO PERSO" de W. Behrens, vencedor da taça "Casimira Aurora"; "GUAIAMU" de Braz Camargo; "BISCAYA" de Ragnar Janér, "ALDEBARAN" de J. Pádua Soares; "GAIVINIA" de de Frederico D'O'ne, esperando-se, ainda, as inscricões de "LAFITE" de Carlinhos Guinle e "DESTINO" a bela iole de Oscar Alvim Schmidt.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
3	3.45	1.3	10.55	0.2	16.00	1.1	22.35	0.2
4	4.30	1.2	11.45	0.4	16.40	1.0	22.40	0.3

Na beira da praia...

Encontram-se na Guanabara o iate "MELODIE" de propriedade do industrial Baby Pignatari e nosso maior e mais belo barco de oceano a goleta "ATREVIDA", de Dirceu Fontoura, ambos com base em Santos.

■

O casal Sansoldo ainda não regressou dos Estados Unidos. O timoneiro do GEM II que representou a flotilha de Stars do Rio de Janeiro no último campeonato mundial da classe, está em visita de recreio a algumas cidades norte-americanas.

■

Ernani "Coca" Simões, proeiro de Sansoldo na disputa da Estrêla de Ouro dos Sete Mares, regressou apressadamente ao Rio, ainda em tempo de assistir o nascimento de sua filha Teresa Cristina.

■

Continua fraca a temporada de pesca, por falta de peixes e condições adversas de tempo. Os pescadores esperam a entrada do verão para voltar, a ostentar grandes performances.

— PUBLICIDADE —

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO — Aos terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, para ciência do Protesto requerido por DELTA LINE INC. contra a UNIÃO FEDERAL e outros na forma abaixo: — O DOUTOR Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, em exercício, etc., FAZ SABER Aos que o presente edital de notificação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por parte da DELTA LINE INC. lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — DELTA LINE INC., sociedade norte-americana devidamente autorizada a funcionar na República do Brasil, estabelecida nesta Capital à Rua Visconde de Inhaúma n.º 34-A, e que opera com o vapor norte-americano "SS Del Mar", por seu advogado abaixo assinado, vem expôr para afinal requerer a V. Excia., o seguinte: — O navio norte-americano "SS Del Mar", saiu do pôrto de New Orleans, nos EE. UU. da América do Norte, com destino ao de Buenos Aires, República Argentina, com escala nos portos de Recife, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu, e ao entrar, no pôrto de Recife, na noite de 26 para 27 de agôsto último, encalhou, conforme é público e notório, pois o fato foi largamente anunciado pela imprensa desta Capital. — Em consequência dêsse encalhe, ocorreram diversos danos e prejuizos, não só no navio em aprêço, como na carga por êle transportada, caracterizando-se avaria grossa, que foi então declarada, tomando a Matriz da Suplicante em New Orleans e o capitão do "SS Del Mar", tôdas as medidas necessárias para a sua regulação, que de acôrdo com as cláusulas dos conhecimentos de carga, deverá se processar nos EE. UU. da América do Norte. — Assim sendo, e tendo em vista que o navio em aprêço deverá chegar na próxima sexta-feira dia 28 do corrente ao pôrto desta Capital, a Suplicante, para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de seus direitos, e com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer a V. Excia. o presente protesto judicial, requerendo a V. Excia. o seguinte: — a) a citação do Dr. Procurador da República que fôr designado, de vez que a União Federal poderá vir a ser interessada no caso; e a do Dr. Curador de Ausentes de acôrdo com o art. 150, inciso I do Código de Organização Judiciária (decreto-lei n.º 8.527, de 31-12-1945); b) a notificação das pessoas e firmas abaixo indicadas tôdas destinatárias da carga em aprêço destinada ao pôrto desta Capital: 1) Mesbla S.A. — Rua do Passeio, 48/52 (conhecimentos ns. 1, 25, 29 e 67); 2) Ferris & Buarque Ltda. — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 504 — (conhecimento n.º 2); 3) Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos, Av. Brasil, 9.300 — (conhecimentos ns. 3, 14 e 43); 4) Geovia Limitada — Av. Venezuela, 27 (conhecimentos ns. 4 e 9); 5) Propac-Comércio e Representações — Av. Rio Branco, 85 (conhecimentos ns. 5, 6, 7, 23, 24, 26, 28, 30, 35, 73, 74, e 75); 6) Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria Rua Teófilo Otoni, 81 (conhecimento n.º 8); 7) Cia Buda do Brasil — Rua Juan Pablo Duarte, 48 (conhecimento n.º 12); 8) D. P. Cleto Ltda. — R. do Senado, 213 (conhecimento n.º 13); 9) Cia. Industrial Farmacêutica — R. Figueira de Melo, 406 (conhecimento n.º 15); 10) Cia. Industrial São Paulo e Rio — R. Vva. Cláudio, 456 (conhecimentos ns. 17, 18 e 22); 11) Liquid Carbonic Industrias S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 a/800 (conhecimento n.º 19); 12) Haupt & Co. — R. Teófilo Otoni, 133 (conhecimento n.º 20); 13) Sudeletro S. A. — Av. Rio Branco, 85 - 7.º (conhecimento n.º 21); 14) Cia. de Cimento Vale do Paraíba — R. do Carmo, 8-11.º (conhecimento n.º 27); 15) S. A. Técnica Murray Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227-B (conhecimentos ns. 31, 32, 33, 34 e 41); 16) Construtora Antonio J. Ferreira & Cia. — R. Santos Rodrigues, 263 (conhecimento n.º 28); 17) International Harvester Máquinas S. A., R. Barão de Tefé, 74 — (conhecimentos ns. 37 e 38); 18) Comex S. A. Importação e Exportação — Av. Rio Branco, 133-2.º — (conhecimento n.º 39); 19) Importação e Exportação James Magnus Ltda., R. Beneditinos, 17 — (conhecimento n.º 40); 20) Botonifício F. Gomes S.A. — R. Emerenciana, 37 — (conhecimento n. 58); 21) Sears Roebuck S. A. Comércio e Indústria — Praia de Botafogo, 400 — (conhecimentos ns. 59, 1-B); 22) Importadora e Exportadora de Metais Brasimet S.A., Av. Presidente Wilson, 165 — (conhecimento n.º 60); 23) Cia. Importadora Exportadora Santa Rosa — Merc. Municipal — Rua XII, 38/40 (conhecimentos ns. 61 e 72); 24) Fischer & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 18 (conhecimentos ns. 62 e 71); 25) Hans & Luces Ltda.. — Av. Churchill, 109 (conhecimento n.º 63); 26) Twedberg Kleppe S.A. Exportação e Importação, Praça Pio X, 290 (conhecimentos ns. 65 e 66); 27) Somil Sociedade Mecânica para Indústria e Lavoura, R. São Bento, 5 — (conhecimento n.º 68); 28) Irmãos Gomes — Mercado Municipal — R. XVI, 4 (conhecimento n.º 70); 29) The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Limited, Av. Marechal Floriano, 168 (conhecimento n.º 76); 30) Conservas Coqueiro S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 (conhecimento n.º 48); 31) Pedro de Menezes Raggio — Praça Tte. Julio Guilherme, 51 (conhecimento n.º 10); 32) Frank S. de Sampaio — Av. Atlântica, 3.102 (conhecimento n.º 11); 33) T. L. Kener — Av. Oswaldo Cruz, 132-5.º (conhecimento n.º 16); 34) William Julian — R. Embaixador Morgan, 64 (conhecimento n.º 42); 35) Dorothy Mc Neese — Rev. Kile R. Lawrence, R. José Higino, 416 — (conhecimento n.º 44); 36) Thelma Small Schmitt — R. Prudente Morais 814, Apt. 201 (conhecimento n.º 64); 37) Karol Ostek — Av. Rio Branco, 108 — s/108 (conhecimento n.º 69); 38) Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Av. Rodrigues Alves, 20 — (conhecimento n.º 45); 39) Brig. General Leigh Wade — Adido Aeronáutico Embaixada Americana — Av. Pres. Wilson, 165 (conhecimento n.º 56); 40) Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 51); 41) Major Fred S. Hodges — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 46); 42) Tte. Col. David G. Sherrard — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 47); 43) Sgt. Cecil T. Barret — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill 157 — (conhecimento n.º 49); 44) Major T. J. Jackson Jr. — Comis. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 52); 45) Sgt. Wesley W. Newcome — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 53); 46) Tte. Col. Weston M. Lennox — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 54); 47) Capt. Robert J. Dooley — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — conhecimento n.º 55); 48) Major Magnus L. Smith — Com. Mil. Mista Brasil-EE. UU., Av. Churchill, 157 — (conhecimento n.º 57). — tôdas para ciência de que a carga que lhe é destinada não lhes será entregue senão mediante o desembaraço dos respectivos conhecimentos pela Suplicante, após o pagamento da contribuição a que estiver a mercadoria obrigada no rateio de contribuição comum de avaria grossa, e da assinatura do têrmo de responsabilidade para a regulação da mesma avaria grossa, a qual se efetuará de acôrdo com as cláusulas constantes dos conhecimentos; c) a expedição na forma da lei, dos competentes editais para citação de quaisquer terceiros interessados. — d) a expedição de ofícios com urgência à Alfândega do Rio de Janeiro e à Administração do Pôrto desta Capital, para que não consintam na retirada ou saída de mercadorias transportadas pelo referido navio, sem que os destinatários apresentem os conhecimentos desembaraçados pela Suplicante; e) Seja dada ciência da presente à Capitania e à Administração do Pôrto desta Capital e à Alfândega do Rio de Janeiro. — Outrossim, informa a Suplicante a V. Excia. que o capitão do navio "SS Del Mar" tão logo o mesmo vapor chegue a esta Capital, lavrará perante a autoridade consular competente, o necessário protesto consular que será oportunamente apresentado a V. Excia. — Nestes têrmos, e requerendo, ainda, a Suplicante, a V. Excia. que os autos lhe sejam entregues independentemente de traslado após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Excia. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1951. — (a) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, Adv. — Insc. 396. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — D. à 3.ª Vara da Fazenda Pública — Primeiro Ofício — Em 26 de setembro de 1951. — (assinatura ilegivel). — DESPACHO: — A. Citem-se o dr. Procurador da República designado e o dr. 4.º Curador de Ausentes. Feitas as demais notificações requeridas, expeçam-se editais para ciência de terceiros interessados com o prazo de 30 dias e oficie-se ao Sr. Inspetor da Alfândega e Capitania do Pôrto. — Rio, 27 de setembro de 1951. — (a) D. R. Lopes Ribeiro. — Em virtude do que mandei passar o presente edital para ciência de terceiros, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no "Diario da Justiça" e na imprensa, na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, no dia dois do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Helio Pinheiro Machado, Escrevente Juramentado, datilografei. — E Eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo. — Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro.

APENAS UM TELEFONE E' O QUE DESEJA O JORNALISTA

Deu entrada ontem no cartório da 3.ª Vara Civel a réplica do autor à contestação feita pela Companhia Telefônica na ação cominatória intentada pelo jornalista João Duarte, filho, através do advogado Gilberto Duarte, com o objetivo de conseguir um telefone para a sua residência.

APENAS UM TELEFONE

Afirma o advogado que não tem razão de ser a exceção de incompetência alegada pela Companhia, de vez que não se trata de anular um contrato existente entre ela e a Prefeitura.

Tudo quanto deseja o autor é que a Companhia lhe instale um telefone; e sòmente a Companhia e não a Prefeitura poderá fazê-lo. O autor não pretende anular ato algum entre a Telefônica e a Prefeitura. Não há, assim, a menor razão para que o processo seja desaforado para uma das varas da fazenda pública.

Não tem validade

Diz o jornalista pelo seu advogado que a Companhia alega a suspensão da cláusula quinta do contrato inicial, por efeito da resolução n. 19 de 7 de agôsto de 1947 e da cláusula quarta, do termo de acôrdo de 1948.

Entretanto — afirma — pela lei orgânica do Distrito Federal, o prefeito não tinha poderes para praticar êsse ato sem estar previamente autorizado pelo legislativo municipal. E êsse ato não foi, posteriormente, referendado. Não tem, assim, o termo, validade alguma.

A favor e não contra

Quanto à resolução 19, a mesma nada diz que possa favorecer à Telefônica senão apenas que os pedidos devem ser atendidos dentro da ordem de inscrição e observância de antiguidade.

Mesmo se essa resolução tivesse fôrça legal isso seria a favor e não contra o autor, pois ela não fala na dilatação do prazo de 10 dias e sim que a Telefônica deverá atender a todos os pedidos que lhe sejam feitos, dentro do prazo estabelecido no contrato original.

Argumentação desonesta

Afirma a réplica que a alegação da Companhia de que não cumpriu a obrigação de instalar o telefone porque o autor também deixou de pagar as taxas de instalação e mensalidades adiantadamente não é certa, pois ela recusa, como é sabido, o seu recebimento.

A praxe é a companhia escrever ao solicitante dando-lhe um prazo para depositar o valor das referidas taxas e mensalidades. E ela não o faz.

Cessão de direitos

Alega a Companhia que o prefeito tem poder para "regulamentar" os serviços públicos municipais. Logo adiante cita a lei orgânica do Distrito Federal e esta sòmente dá ao chefe da municipalidade poderes para "dirigir superintender e fiscalizar os serviços públicos municipais."

E êstes não são o poder de regulamentar, e êste compete ao legislativo e não ao Prefeito. E o ato de 10 de julho de 1948 foi um têrmo de acôrdo e nem sequer chegou a ser uma regulamentação. Êste acôrdo importou em transigência, cessão de direitos. Se o prefeito nem sequer pode regulamentar, como poderia firmar acordos, abrindo mão de prazos contratuais?

A cláusula XVII do contrato entre a Prefeitura e a Companhia emprega realmente a palavra "acordar", mas, apenas, em relação às taxas e não fala, absolutamente, no prazo obrigatório para instalação de telefones.

RÉPLICA DO AUTOR À CONTESTAÇÃO DA TELEFÔNICA

Quer é telefone

A respeito da invocação do artigo 141 da Constituição que autoriza a "ação popular", diz o advogado:

— Tudo quanto deseja o autor é que a Companhia instale um telefone em sua residência, já que ela é concessionária exclusiva do serviço no Distrito Federal.

Aumentar a multa

Sôbre a multa pedida pelo autor — 1.000,00 — baixada pelo juiz Júlio Alberto Alvarez — 100,00 — e achada excessiva l'.. Companhia que deseja apenas Cr$ 2,30 por dia, afirma o advogado:

— A multa é uma sanção econômica e deve ser de tal fôrça que obrigue, pela sua aplicação, a parte sancionada a fazer o que deve; a ré está gastando rios de dinheiro em propaganda e, assim, uma multa de 3 mil cruzeiros por mês nenhum resultado trará.

Pede, finalmente o autor que a multa seja aumentada afinal para 1.000 cruzeiros diários conforme pedido feito na inicial.

Ofensa ao paladar

— O resto da contestação — afirma o autor — é comida sem sal: ofende o paladar do jurista que o ler. Não tem sentido.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Esteve ontem, no Ministério do Trabalho, uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, para a entrega de um memorial ao ministro Segadas Viana, no qual solicitam providências para que o projeto da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, seja aprovado ràpidamente.

Denunciaram ainda, que a maioria das emprêsas negam-se a assinar as carteiras profissionais.

O ministro do Trabalho prometeu adotar providências para os casos em aprêço.

LIXO AMONTOADO

Leitores nossos, moradores à rua Barão de Itapagipe, nas proximidades da rua Aguiar, pedem-nos solicitemos a quem de direito o favor de providenciar a ida até lá, pelo menos uma vez por semana, de um carro coletor de lixo.

Há 15 dias — adiantaram — que não aparecem os empregados da Limpeza Urbana, ocasionando transtornos fáceis de imaginar.

Comércio & Produção

DEVE MAIS A AMÉRICA LATINA

Os saques atrasados ainda não saldados pelos comerciantes latino-americanos para com os exportadores dos Estados Unidos ascenderam de US$ 8,9 milhões no mês passado, alcançando o total de $ 142.662.000, segundo dados coligidos recentemente pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

O aumento verificado, que foi de 6,7% sôbre o total anterior, reflete um declínio nos pagamentos de saques durante o mês de agosto e um acréscimo nos saques emitidos contra os importadores do BRASIL, os quais têm acompanhado o crescimento contínuo das exportações dos Estados Unidos para o mercado brasileiro.

O total referido acima, baseado nas informações supridas por 15 bancos que realizam uma grande parte dos negócios com a América Latina, é em grande parte o resultado do aumento verificado nos atrasados comerciais do Brasil, que foi de $7,3 milhões em agosto passado. No fim do mês passado, o volume de saques emitidos e não liquidados contra os importadores brasileiros montava a $ 65.955.000.

Durante o mês de agosto, os pagamentos de saques atingiram a cifra de $ 46.510.000, ou seja, uma queda de 11,1% em relação ao total do mês anterior. Êste declínio, segundo êste Escritório está informado, não foi especialmente marcante para qualquer país latino-americano em particular, embora tenha provido primariamente da diminuição de pagamentos por parte do Brasil, da Colômbia e do México.

No caso da Colômbia e do México, a diminuição na liquidação dos atrasados foi acompanhada de uma redução no volume de saques emitidos contra os importadores daqueles dois países.

O volume de cartas de crédito confirmadas e vencidas, emitidas a favor dos exportadores dos Estados Unidos, registrou um novo declínio, o segundo nos dois últimos meses. No fim de agosto passado, o total montava a $ 278.191.000, em confronto com o total de $ 301.736.000 registrado no fim de julho último.

APARTAMENTOS PARA BANCARIOS

NA CIDADE E NA ILHA

Ainda êste ano serão concluídos o conjunto residencial na Ilha do Governador e o edifício de apartamentos na praça São Salvador, destinados aos bancários do Distrito Federal.

Esta informação foi dada pelo sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do I.A.P.B., após uma conferência com o ministro do Trabalho.

DELEGADO BRASILEIRO

Na qualidade de delegado brasileiro ao V Congresso Panamericano de Urologia, embarca para a capital do México, hoje, o professor Guerreiro de Faria.

Durante o Congresso, que se realizará no próximo dia 8, o médico brasileiro apresentará duas teses, resultantes de sua observação em clínica particular e hospitalar, referentes à especialidade urologica.

O tabelamento para o Mercado Municipal

Reuniu-se a Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura e, após longos debates, decidiu manter a quase totalidade dos preços fixados, na semana anterior, para as vendas de produtos hortícolas e granjeiros vendidos no atacado, isto é, no Mercado Municipal e outros grandes empórios congêneres.

Representantes de matadouros de aves, do comércio atacadista e da União dos Quitandeiros compareceram à reunião a fim de pleitear a suspensão do tabelamento até a realização de estudos decisivos, alegando inclusive prejuizo. Entretanto, a Comissão decidiu solicitar exposições por escrito, detalhadas, das razões daqueles interessados, e manter o tabelamento.

A REVOLTA "AZUL E BRANCO"

Estabelece o projeto uma igualdade descabida

Mais dois professores solidarizaram-se com as alunas do curso normal do Instituto de Educação no movimento de repulsa ao projeto em curso na Câmara dos Vereadores e que tomou o nome de "revolta azul e branco". São êles o sr. Alvaro Kilkerry, professor de psicologia infantil, e o sr. Vicente Tapajoz, professor de história. Ambos do Instituto de Educação.

DIFERENÇA DE PREPARO

Assim se manifestou o professor Alvaro Kilkerry:

"Sou inteiramente contrário ao projeto porque conheço as condições em que é feito o curso no Instituto de Educação. Sei que tôdas aquelas que escolhem êste educandário é porque, não só estão dispostas a se submeter ao rigor do seu curso, como também vêm na carreira a que se vão dedicar o coroamento de tôdas as suas aspirações.

As alunas do Instituto de Educação, na sua quase totalidade, já estão perfeitamente ajustadas a uma tradição de trabalho e de aplicação. Por isso não seria justo que viessem a sofrer agora a concorrência de outras que, embora fazendo o seu curso com a mesma honestidade, não tiveram as mesmas preocupações pedagógicas, desde o seu início".

ÊRRO BASTANTE GRANDE

O professor Vicente Tapajós, que também leciona em cursos normais particulares, prestou a seguinte declaração:

"O projeto constitui um êrro bastante grande por diversos motivos, dentre êles os seguintes:

1 — Causa prejuízo ao erário municipal;

2 — Fere direitos adquiridos, à custa de muitos esforços e sacrifícios, pelas alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra;

3 — O preparo das normalistas dos estabelecimentos de ensino particulares, embora não seja tão ruim quanto dizem, não se pode comparar com as das normalistas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra;

4 — Os cursos normais particulares foram criados com uma finalidade bem definida — formar professoras para regerem classes em estabelecimentos particulares."

E o professor Vicente Tapajós encerrou as suas declarações com uma pergunta:

"Por que aquelas que desejam ingressar no magistério público não prestam exames de admissão aos cursos normais mantidos pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra, submetendo-se à severidade dos seus cursos?"

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação do ausente — Representante legal da firma TERRA, IRMÃO & CIA., com o prazo de 20 (vinte) dias, requerido por ELEVADORES OTIS S/A., na forma abaixo: — O DOUTOR Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, por êste Cartório e Juizo se processam uns autos de Falência em que é Requerente Elevadores Otis S/A. e Requerido Terra, Irmão & Cia., a qual tem inicio pela petição do seguinte teôr: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Elevadores Otis S/A., sucessora da Otis Elevator Co., estabelecida nesta Capital à rua Santa Maria 40/50, que é credora da firma Terra, Irmão & Cia., comerciantes estabelecidos nesta cidade à Av. Mem de Sá, 19/21, pela importância de Cr$.. 277.683,00, representada pelas inclusas duplicatas de ns. 25.973 — 12/4/48 — à vista Cr$ 140.000,00; 26.708 — 8/7/48 — à vista — Cr$ 137.683,00 — Cr$ 277.683,00 vencidas e não pagas, e ambas protestadas por falta de pagamento, — conforme os inclusos instrumentos, crédito êsse oriundo do fornecimento ao Suplicado de mercadorias do comércio da Suplicante. — Em face do exposto, vem a Suplicante requerer a falência do devedor com fundamento no art. 1.º da Lei de Falências (decreto-lei 7661 de 21 de junho de 1945), citado o Suplicado para dentro de 24 horas, alegar em Cartório o que entender a bem do seu direito, prosseguindo-se no processo na forma do art. 11 e seguintes do referido decreto-lei. Nestes têrmos e dando à presente para efeitos fiscais o valor de Cr$.. 280.000,00 P. a V. Excia. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1950. (a) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia. Despacho. A. cite-se. R. — 30-XII-950. (a) Joffily. — PETIÇÃO DE FLS. 11 — Exmo. Sr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. ELEVADORES OTIS S/A., sucessora de Otis Elevator Co., nos autos do pedido de falência da firma TERRA, IRMÃO & CIA., havendo o Sr. Oficial de Justiça dêsse Juizo certificado que o representante legal da Suplicada se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne determinar a citação da mesma Suplicada por meio de editais, na forma da lei. Nestes têrmos, P. a V. Excia. Deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1951. (a) João Augusto de Miranda Jordão. — Despacho. J. sim em têrmos: 20 dias. R. 6-9-51. (a) Murtinho. — Em virtude do despacho supra citado, mandou o MM. Juiz que se expedisse o presente Edital de citação do ausente, representante legal da firma Terra, Irmão & Cia., com o prazo de vinte dias, para ciência das petições e despachos neste transcrito, e, outrossim, para ciência de que a sede dêste Juizo fica à rua D. Manuel, 29, 5.º andar, Palácio da Justiça, que será afixado em lugar de costume e publicado pela Imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Walter Leitão escrivão substituto, subscrevo (a) Manoel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. O escrivão substituto, Walter Leitão.

A mulher e suas fraquezas

Que é que leva as mulheres ao casamento? Em geral se diz que é o "instinto maternal". Mas Fred Schwed, Jr. nos oferece algumas considerações inéditas e divertidas que enaltecem a mulher e reduzem o homem a simples mercadoria de fácil aquisição. Leia-as em SELEÇÕES de outubro, que apresenta mais 27 artigos do mais alto interêsse humano além do resumo do livro de Thor Heyerdahl, "Kon-Tiki", empolgante narrativa de como 6 homens arrojados atravessaram o Pacífico numa frágil jangada. Compre hoje mesmo o seu exemplar de SELEÇÕES de outubro.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentario justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO
Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA
Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

Toddy do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 12 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aumento de capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 5.000.000,00 por meio de nova subscrição de capital; e

b) Alteração do dispositivo dos Estatutos sociais referentes ao "quorum" necessário para as deliberações das Assembléias Gerais de acionistas.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1951.

C. Diaz Castellanos, — Diretor-Presidente — Francisco Antonio Caruso, — Diretor-Secretário.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-....

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO BAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2653

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 924
Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615 616
Tel. 42-1804 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIO
Expediente 10 às 12 - 14 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 23, s/9... — 43-434..

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. México 44 s/803 — 42-4947 e 42-791..

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera ? Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004
Das 9 às 18 hs. tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier 571 — 48-553.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN GERAL Quitanda 45-A 5.º - Tel. 27-7363 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., Sex. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Bagé, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-8116

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 529 — 17.º — 9 às 15 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs. —
Resid. 37-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 s/814 15
Tel. 22-5994 — das 15 às 18 —
Res. tels. 52-551.. — 26-8085

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana 583 ap. 404
Tel. 57-7228 — das 3 às 5 hs.
Residência 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/5.. tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23 ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 155, 5.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 7.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DA DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
1.º — salas 786 7
Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 312-313
Tels. 22-8757 e 37-1137

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, ELHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Clinica Derm. da Pele — Radioterapia — Avenida 13 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 15 às 18 horas - Tel. 42-2244

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — edificio Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 45-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM DOMICILIO
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 406 — Tel. 23-0370
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, Ed. 5.º, 42-....
Das 2a. à 6a. das 15 às 19 hrs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia urinária
Rua México 41, 9.º, grupo 401/02 —
Tels. 22-1215 - 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção Dr. Edmo ... — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. ... — Dr. ...
TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-....
Tel. 22-5315

MINAS DEIXARA' DE MANDAR CARNE PARA ABASTECIMENTO DA CIDADE

Vai subir o preço da arroba

•

O que deve ser financiado

•

Crise e redução dos rebanhos

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A causa principal da crise do abastecimento da carne não é devida ao absurdo contrôle dos trens especiais da Central do Brasil pelos frigoríficos estrangeiros ou ao tabelamento inconsciente da CCP, mas sim à diminuição do rebanho mineiro, motivado pela falta de amparo ao pecuarista.

Ontem como hoje, pretendem financiar exclusivamente o bezerro baseando as garantias no valor do gado. Com esta norma, financiam apenas o comércio. Há financiamento para comprar gado, mas não para melhorar as pastagens, fonte de produção.

NÃO VIRÁ CARNE

Curvelo, "terra do boi" como dizem, não poderá enviar carne para o mercado consumidor nesta entre-safra, é o que informaram os diretores da Sociedade Rural daquela cidade, srs. Breno Gonzaga e Ernesto Salvo.

Curvelo só tem cárne duas vezes por semana. Belo Horizonte está tendo ainda três vezes, mas há municípios onde a carne não aparece nem aos domingos.

VAI AUMENTAR DE PREÇO

A carne não baixará. Vai, ao contrário, subir de preço, pois os pecuaristas continuam sendo vítimas dos "botinhas", como os sertanejos chamam aqueles que manobram nas capitais o preço do gado.

Segundo cálculos otimistas, o preço da arroba da carne subirá a 185 cruzeiros.

Não há gado gordo na zona do sertão e a zona do Sul de Minas está abastecendo os centros consumidores com grande dificuldade, enquanto não se tem notícia do que vai acontecendo com os rebanhos do Rio Grande do Sul.

O QUE DEVE SER FINANCIADO

A zona de Curvelo é castigadíssima pela sêca. Há ali problemas muito semelhantes aos do Nordeste. Visitamos algumas fazendas e ficamos desolados. Gado magro, nenhuma vegetação e falta absoluta de água.

Antes, conforme nos informaram os fazendeiros, as dificuldades vinham mais tarde. Agora, entretanto, o desamparo em que vivem está levando não apenas o trabalhador rural para melhores regiões, mas também o fazendeiro. Esta uma das causas da queda vertiginosa do rebanho, que vai, sem exagero, desaparecendo.

A VELHA ROTINA

Os que ainda permanecem pelo sertão o fazem numa espécie de mística. A propriedade vem de gerações, e um tem que ficar. Mas os filhos vão para a universidade. Outros já estão velhos e não se animam a iniciar outra atividade e fazem tudo na antiga rotina. Há ainda os que ficam na roça porque fazem da criação de gado um biscate, dedicando-se efetivamente a atividades industriais.

Diante desta grave situação o govêrno não devia procurar soluções demagógicas ou ameaçadoras.

Por que o sr. Benjamim Cabello não nomeia uma comissão de técnicos para estudar o problema de abastecimento da carne?

Por que não tenta uma viagem pela zona de Curvelo, Montes Claros e até Bahia para ver com os próprios olhos o que constatamos? E' o que todos perguntavam.

Empréstimos

De nada valem congressos no Rio e promessas de financiamento para o bezerro de um ano. O que é urgente e indispensável é o empréstimo sob garantia hipotecária, da mesma forma que se empresta para construção de casa própria ou para construção de edifícios suntuários.

O empréstimo seria para as pastagens, pois, como poucos sabem, o pasto que dá boa produção é plantado, adubado, molhado como qualquer pé de laranja. O pasto comum de campo não nutre, apenas enche o gado, não o deixando morrer antes do tempo.

Outro tipo de empréstimo pleiteado pelos fazendeiros daquela zona destina-se a serviços de irrigação para enfrentar o período da sêca e também empréstimos para construção de silos, absolutamente inexistentes na região, destinados, o que desconhecem os consumidores e os tabeladores, para conservar forragens verdes para alimentação do gado.

O financiamento do bezerro é também uma necessidade reclamada, mas só trará vantagens reais se for feito empréstimo para aquelas atividades já enumeradas.

Estes empréstimos, que seriam a longo prazo, visariam a produção e não o comércio como querem os tabeladores, em benefício exclusivo de intermediários e dos frigoríficos.

O frigorífico

Outro dado para solução da crise: construção em Belo Horizonte de um frigorífico.

A lei federal 20.168, de agosto de 1950, assegura inúmeras vantagens para os que se dispuserem a instalar e explorar estabelecimentos industriais do gênero.

O Govêrno Federal auxilia, de acôrdo com a lei: 1. — financiamento até o máximo de 60 por cento da inversão do capital. 2. concessão de prêmio de 20 por cento dessa inversão; 3. isenção das taxas aduaneiras e dos impostos federais por 10 anos.

Pelo artigo 5.º da lei terão preferência para obtenção desses favores as sociedades cooperativas de criadores, recriadores e invernistas.

Na nossa conversa em Curvelo todos opinaram favoravelmente à constituição de uma cooperativa e contrários à exploração estatal dos frigoríficos.

Lembrou-se a propósito o completo estudo do assunto feito pelo fazendeiro e advogado em Curvelo dr. Juvenal Gonzaga, já divulgado em caráter de sugestão aos criadores e ao govêrno.

Seria oportuno que os responsáveis pela coisa pública se inteirassem dos desejos e planos dos fazendeiros daquela região, pois Minas não possui um único frigorífico, enquanto São Paulo, com responsabilidades de abastecimento bem menores, está planejando a construção do quarto estabelecimento de industrialização da carne.

Custo de um bezerro

Antes do carioca receber a carne para consumo, sofre o produto diversas fases geralmente ignoradas, inclusive pelos tabeladores.

Da fazenda de criar, que o mantém até a idade de um ano, passa o novilho para o recriador, de onde, depois de dois anos, vai para o invernista responsável pela engorda do gado e que é geralmente o intermediario.

Este processo exige para cada fazenda um tipo de pastagem e portanto de alimentação.

Para dar apenas uma idéia do custo de um bezerro transcrevemos abaixo os cálculos feitos na Sociedade Rural de Curvelo, entidade que tem prestado inestimáveis serviços aos abandonados fazendeiros daquela região:

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO ATUAL DE UM BEZERRO DE CORTE PARA O CRIADOR

Valor venal de uma fazenda de criação com a área de 200 alqueires geométricos, inclusive benfeitorias	300.000,00
200 vacas de criar à Cr$ 1.500,00	300.000,00
5 touros reprodutores	25.000,00
5 cavalos de custeio	5.000,00
	630.000,00

DESPESAS ANUAIS

3 peões, a Cr$ 600,00 (12 meses)	21.600,00
3% para perda de animais	9.000,00
Despesas com sal, arame farpado, medicamentos veterinários, etc.	12.000,00
Limpeza de pastos, aceiros, retoque de cercas de estradas, casas currais, etc.	10.000,00
Impostos diversos, sôbre o valor venal e outros	10.000,00
Juros de capital inicial de 7% aa., s/Cr$ 630.000,00	44.100,00
Administração	24.000,00
200 vacas dão 55% de rendimento.	130.700,00

DEDUÇÕES: VALOR DO LEITE EM 180 DIAS DE LACTIZAÇÃO

Valor de 1.485 quilos de manteiga obtida de 29.700 litros de leite (5%) ou seja a produção de 110 vacas dando em média 1,5 litro de leite em 6 meses de chuva a Cr$ 20,00 o quilo	29.700,00
	101.000,00

Custo de um bezerro de Cr$ 918,10. Dividindo-se Cr$ 101.000,00 por 110, teremos a quantia de Cr$ 918,10, custo de cada bezerro para o criador.

Arremate final

A clareza dos dados dispensa comentários. Queremos apenas lembrar que as despesas com sal, arame farpado e medicamentos são variadíssimas.

Seu comércio é controlado pelo câmbio negro, ainda não tabelado pelo sr. Cabello.

O bezerro, de 918 cruzeiros e dez centavos antes de ser enviado para o Rio, tem que passar ainda pelos processos de recria e invernada, para só então ser entregue aos tubarões da carne frigorificada, que pagam ao fazendeiro apenas 50 por cento do boi gordo, isto é, o que consideram carne; o resto vai de graça com lucro pois de 100 por cento.

A fazenda de recriar exige novas instalações e o bezerro sairá para o recriador a Cr$ 1.955,50 e o período de engorda feito em pastagens de outro gênero aumentará mais ainda o preço do gado de corte que passará a ser de dois mil oitocentos e vinte cruzeiros.

CRÉDITOS

O prefeito sancionou a lei da Câmara Municipal autorizando a abertura de crédito de Cr$ .... 473.447.200,00 para suplementação do pagamento do pessoal extranumerário da Secretaria Geral de Administração.

Abriu também o crédito de 50 mil cruzeiros para pagamento à Comissão Organizadora do Monumento a Pedro Ernesto no cemitério de São João Batista.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Foram baixadas instruções pelo ministro do Trabalho, visando a intensificação da "Campanha da sindicalização", motivo de um apêlo do presidente da República, e ampliando o prazo do concurso "Amigo número um de Vargas", para o dia 30 de março do próximo ano.

Aos vencedores serão conferidos prêmios no Dia do Trabalho do ano de 1952.

DE PONTE

O Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura vai construir uma ponte sôbre o rio Quitungo. A mesma repartição vai calçar a estrada do Açude, em Bangu.

MAIS UM PAVILHÃO

O Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura vai construir um pavilhão para doentes recuperados no Hospital-Abrigo Guilherme da Silveira, à estrada do Engenho, 1814, em Bangu.

CONGRATULAÇÕES

A Sociedade Brasileira de Tuberculose congratulou-se com o prefeito pela obra que a Municipalidade vem realizando na luta contra a tuberculose, como a reabertura do hospital Torres Homem, a inauguração do dispensário de Santa Cruz, a criação da enfermaria para diabéticos nos hospitais gerais.

FESTA DAS AMÉRICAS

O prefeito cedeu os jardins do Guanabara para a realização, no dia 12 do corrente, da Festa das Américas, promovida pela União Nacional dos Estudantes.

1939 . 1948

Enquanto, em 10 anos, de 1939 a 1948, a assinatura do telefône de sua residência, no Rio, subiu de 75%, no mesmo período as demais utilidades encareceram nas seguintes proporções:

ALUGUEL DE CASA	COMBUSTÍVEL	EMPREGADAS DOMÉSTICAS	ALIMENTAÇÃO	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VESTUÁRIO
56%	97%	149%	196%	224%	260%

Em 1939, a assinatura mensal do telefône de sua residência era de Cr$ 40,00.
Em 1948, a mesma assinatura era - e ainda hoje o é - de Cr$ 70,00, ou seja, com um aumento de Cr$ 30,00, o que corresponde a 75%.

Em virtude, todavia, dos aumentos coletivos de salários determinados pelo Govêrno nos anos de 1945, 1947 e 1948, dos Cr$ 30,00 daquele aumento de assinatura, Cr$ 16,80 foram destinados exclusivamente a aumentos de salários e apenas Cr$ 13,20 para a Companhia Telephonica Brasileira atender ao aumento do custo de seus serviços.

DE 1939 A 1948 O AUMENTO MÉDIO DO CUSTO DE VIDA FOI DE 158%.

(Dados Oficiais)

MAIS PROMESSAS DE GETULIO AOS AEROVIARIOS E AERONAUTAS

O Govêrno disposto a derrotar os patrões e a atender aos empregados

Mais uma vez o presidente da República compromete-se a resolver os problemas dos aeroviários e aeronautas.

Esta comunicação foi feita ontem, diante da assembléia do Sindicato Nacional dos Aeronautas, pelo agente do Catete, sr. Roberto Alves, e ouvida pelo sr. Roque Vicente Ferrer, do Ministério do Trabalho (Divisão de Assistência e Orientação Sindical).

GREVE ADIADA

Diante dessa afirmativa, os aeronautas decidiram adiar, sine-die, a deflagração da greve que deveria irromper a 5 de outubro.

Mais uma vez êles confiam nas autoridades, "principalmente porque o presidente — como disse o sr. Roberto Alves — mandou comunicar que não esquecera o prometido em seu discurso de Alegrete, por ocasião da campanha eleitoral, com referência aos interêsses dos que trabalhavam na aviação comercial".

"DISSIDIO PRECIPITADO"

O Ministério do Trabalho cumprirá as instruções determinadas pelo presidente da República — e está disposto a colocar-se ao lado da causa dos aeronautas e aeroviários. Foi o que ficou entendido, depois do discurso do sr. Roque Vicente Ferrer, que chegou mesmo a julgar "atitude precipitada o recurso ao dissídio suscitado pelas empresas".

OUTRA MESA REDONDA

A solução definitiva foi prometida pelo sr. Roque Vicente Ferrer para a mesa redonda, entre as duas partes em litígio, de sexta-feira no Ministério do Trabalho.

QUEPI EM CASA

Depois de amanhã, entretanto, será iniciada uma campanha simbólica, de advertência e respeito.

Os aeronautas "esquecerão" os quepis, obrigatórios, em tôdas as viagens e horas de serviço, em casa. Todos voarão descobertos.

"Será um lembrete aos patrões, de que aguardamos uma solução — e uma demonstração de respeito ao patrona da nossa causa, o presidente da República".

NAO TEMEM REPRESALIAS

Qualquer atitude de represália ou hostilidade que venha a ser tomada pelos patrões será levada pelo Sindicato diretamente ao Catete.

"Não há razão, portanto, para ninguém se sentir constrangido ou ameaçado pelas promessas e realizações de demissões" — declarou o presidente Fernando Carneiro.

O Sindicato dos Aeronautas continuará em assembléia permanente e alerta ao desenvolvimento dos acontecimentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

paixões e inseguranças que justificam, nos demais processos criminais, a mudança do fôro de julgamento.

O Tribunal que for constituído assim será um Tribunal de vingança, pois vai ser composto das vítimas dos crimes contra a economia popular, sempre apaixonadas e sem a necessária serenidade para o alto serviço da Justiça.

Para que se tenha uma idéia da veracidade desta afirmação, basta observar-se o que ocorreu nos quatro juris simulados organizados por um vespertino do Rio em que os "réus" foram todos condenados por unanimidade, sendo notório que, geralmente, por ocasião dos crimes mais graves, há uma onda de simpatia para com o acusado".

JURI DE EXCEÇÃO

— "Se a intenção do legislador é evitar a criminalidade ela não será alcançada, pois não é apelando para um juri penal de exceção que se resolverá o grave problema da produção e distribuição de riquezas. Esse problema o poder administrativo deve resolver de frente, com os meios que a Constituição e as leis vigentes lhe asseguram.

Se não posso dizer que é uma demagogia, por ser eu elemento apartidário, tenho entretanto que o apêlo ao Direito Penal para solução de tão transcedente problema é, antes, uma fuga as grandes responsabilidades que pesam sôbre o govêrno".

OPINIÃO DE ASUA

"Estava em casa de Jimenez de Asua — finaliza o professor Benjamim Morais — em Buenos Aires, quando os jornais argentinos noticiaram o projeto do Executivo brasileiro, resumindo os seus itens principais. E o ilustre mestre não trepidou em sentenciar, logo após tomar conhecimento do projeto:

— "Não é um tribunal de Justiça; é um tribunal de vítimas. E isto é contra o Direito".

Transporte e...

(Concluído da 4.ª pág.)

não houve a necessária mão de obra nem houver disponíveis os materiais usados na lavoura.

"O que objetivamos conseguir é um programa de fomento num amplo "front", no qual cada setor se entrose com cada um dos outros".

PROGRESSO DESIGUAL

Knapp disse que o Brasil tem feito mais progresso em certos terrenos que em outros, e que os transportes parecem ser atualmente um gargalo estreito que estrangula o programa econômico do país. Acentuou, entretanto, que a Comissão Mista já deu início a extensos estudos do sistema portuário brasileiro.

"A Comissão tentará pôr as coisas em marcha", disse, "sem jamais esquecer o equilíbrio e a coordenação.

HISTÓRICO

O entrevistado da "United Press" é o terceiro representante dos Estados Unidos a ser escolhido para a Comissão Mista, desde que a sua formação foi anunciada pelos dois govêrnos, a 21 de dezembro do ano passado. O primeiro foi Francis Adams Truslow, que havia renunciado à presidência da Bolsa Livre de Nova Iorque para aceitar o pôsto no Brasil, e que faleceu a bordo do navio que o levava a esse país após ligeiro afastamento.

Foi então designado em caráter temporário, até a nomeação de um membro definitivo, Merwin L. Bohan, que tem feito uma longa carreira na diplomacia, nos meios bancários e econômicos e que, para assumir o pôsto provisório, foi afastado do cargo de representante dos Estados Unidos no Conselho Inter-Americano Econômico e Social.

Knapp foi designado para esse cargo após uma larga vida de experiência tanto no govêrno como nos meios bancários privados.

DANTON COELHO PROCESSA UM JORNALISTA

O sr. Danton Coelho acaba de apresentar ao juiz da 3.ª Vara Criminal queixa-crime contra os srs. Danton Jobim, J. B. Martins Guimarães e Horácio de Carvalho Júnior, respectivamente redator-chefe, superintendente e diretor geral do "Diario Carioca".

Deu origem à queixa-crime do ex-ministro do Trabalho o fato de aquêle matutino haver publicado, em sua edição de 13 de setembro último, uma notícia que o sr. Danton Coelho considera falsa imputação à sua pessoa.

A notícia versa sôbre negócios de terrenos em São Gonçalo, que teriam sido comprados por 1.200 cruzeiros pelo deputado federal Abelardo Mata e vendidos ao IAPETC por 6 milhões de cruzeiros.

Segundo o jornal "estariam ainda envolvidos na negociata" o deputado Paranhos de Oliveira e o ex-ministro Danton Coelho.

O sr. Danton Coelho, declarando ter o "Diario Carioca" transgredido os artigos 13 e 14 da Lei de Imprensa, requer ao juiz mandar citar o querelado, na pessoa de seu responsável legal, para responder pelos termos da queixa que vem de apresentar, condenando-o às penas máximas cominadas naqueles dispositivos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tores das leis protetoras da economia popular?

SE E' INCAPAZ, CONFESSE

— "O direito penal não deve e não pode, em absoluto, servir de instrumento à demagogia política. Se o govêrno é incapaz, que confesse honradamente sua incapacidade.

Mas, pedir ao povo que faça "justiça por suas próprias mãos" para ficar, assim, mais à vontade frente ao seu eleitorado iludido, é, sem duvida, abusar da credulidade pública".

ASSANHA AS DONAS DE CASA

Depois de falar que após a mensagem presidencial passou-se a dar excessiva importância aos delitos contra a economia popular, esquecendo-se "que a lei em vigor como a lei em preparo pune ilícitos meramente convencionais", diz o advogado que a "demagogia está a serviço de uma farsa".

— "Portanto, prepara o povo, cuidadosamente, para a representação de uma comédia. Assanha as "donas de casa", para a solução de um problema que o govêrno não pode ou não quer resolver, já que não o ataca na sua fonte".

DEBATE NA FACULDADE

— "Sem falarmos no pronunciamento unânime do Instituto dos Advogados, recordamos aqui a mesa redonda, recentemente reunida na Faculdade de Direito e da qual participaram conosco o ministro Nelson Hungria, os professores Benjamim Morais, Sobral Pinto, Murta Ribeiro e Roberto Lyra Filho.

O próprio ministro Hungria, penalista dos mais eminentes, autor da primeira lei protetora da economia popular, no Brasil, esteve de inteiro acôrdo com os participantes do debate, condenando, como êles, a legislação vigente, protetora da economia popular, como a que está em preparo".

ARENAS DE VINGANÇA

E' um perigo — finaliza o advogado — atribuir ao júri competência para o julgamento de crimes contra a economia popular. Esses tribunais, nascidos agora, sob o clima da demagogia assanhada que impera no Brasil, serão arenas de vinganças, de desforras, de farsas e de politicagem.

Contribuirão, tão sòmente, para a desmoralização da secular instituição do júri, que tantos e tão assinalados serviços vem prestando ao direito e à justiça. Representarão, por isso, um verdadeiro recuo da nossa civilização jurídica.

DE AMARAL A EUGÊNIO:

Sugira uma fórmula de harmonizar

EUGÊNIO PROPÔS E OS COLIGADOS RECUSA

SÃO LUIZ — (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O governador Eugênio de Barros ofereceu nova oportunidade de pacificação.

Numa conferência realizada no edifício da Capitania dos Portos, com a presença do deputado Antenor Bogéa e do sr. Eduardo Viana Pereira, ofereceu-lhes Eugênio todos os postos no secretariado estadual, inclusive a chefia de polícia e a prefeitura da capital.

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — Os líderes coligados não aceitaram a fórmula sugerida por Eugênio, alegando que a proclamação do governador, dirigida aos trabalhadores, através de "O Imparcial", importava em desprestígio para os políticos da oposição.

"Não há bases para qualquer acôrdo" — declararam-nos os srs. Antenor Bogéa e Eduardo Viana, logo após a reunião.

Eugênio ainda esperançoso

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — Ouvimos do governador as seguintes palavras:

"Ainda espero novos contatos com os chefes da oposição, a fim de procurar uma fórmula comum. O caminho continua aberto para a pacificação, caso haja boa vontade".

O ambiente no Palácio dos Leões, após a conferência com Bogéa e Eduardo Viana, é de euforia, parecendo que o governador alimenta esperanças de uma solução próxima.

Reina uma trégua geral, enquanto se esperam as providências do govêrno federal. A situação melhorou, com diminuição de intensidade em todos os movimentos grevistas.

A cidade está calma.

A Assembléia sem "quorum"

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — O crédito de 500 mil cruzeiros, solicitado pelo governador ao Legislativo, para auxiliar as vítimas dos incêndios, ainda não pôde ser votado em virtude da ausência dos deputados coligados.

Com os líderes sindicais

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — O sr. Eugênio de Barros conferenciou também com os líderes sindicais, na Capitania dos Portos.

A conferência foi longa e dela nada transpirou.

Mandado de Segurança

SÃO LUIZ (De Newton Carlos, nosso enviado especial) — Em círculos ligados ao palácio do govêrno, obtivemos a notícia de que foi e ainda está sendo motivo de cogitações a impetração de um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, na hipótese de sobrevir a intervenção federal.

Reabertura das fábricas

SÃO LUIZ (De Newton Carlos, enviado especial) — Uma comissão de industriais esteve com o governador, assentando medidas para reabertura das fábricas.

Os líderes oposicionistas redobraram suas recomendações no sentido de que os operários desatendam a qualquer pedido ou chamado para o reinício do trabalho.

Raimundo Bastos teria sido prêso

SÃO LUIZ (De Newton Carlos, enviado especial) — Notícias ainda não confirmadas à hora em que estamos redigindo êste telegrama, informam que Raimundo Bastos teria sido prêso na cidade piauiense de Floriano, separada da cidade maranhense de Barão do Grajaú pelo rio Parnaíba.

A prisão teria sido efetuada por fôrças da polícia do Maranhão que entraram no território do Piauí depois de receber autorização do governador Pedro de Freitas.

Para a cidade de Floriano seguiu, há dois dias, o sr. Aylton Quintiliano, correspondente da "Imprensa Popular".

Assegurada a ordem

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — As providências adotadas pelo general Edgardino asseguraram finalmente a ordem nesta capital.

Não se realizou a "passeata da fome" e não se registrou mais um só incidente.

Sabemos que os líderes oposicionistas nesta capital estão telegrafando aos deputados atualmente no Rio, fazendo sérias acusações contra o general Edgardino.

Um telegrama de Lima Campos

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — O governador Eugênio de Barros recebeu um telegrama do sr. Lima Campos, assegurando que a situação havia evoluído no sentido de ser retirada a tropa federal dêste Estado.

Só faltou oferecer seu próprio cargo

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — Estão esgotadas as possibilidades de um acôrdo no Estado. O governador só faltou mesmo oferecer o seu cargo de governador às Oposições, pois prometeu até a Secretaria do Interior para um elemento coligado, lembrando o nome do major Alexandre Sá Colares.

Nota oficial das Oposições

S. LUIZ (De NEWTON CARLOS, enviado especial) — As Oposições divulgaram hoje a seguinte nota oficial:

"As Oposições Coligadas, coerentes com a atitude assumida em face do atual govêrno, rejeitaram a última proposta do sr. Eugênio de Barros, em virtude de considerarem o último manifesto do governador como ofensivo à conduta dos partidos oposicionistas com relação às classes trabalhadoras.

Declaram, outrossim, que não existe qualquer possibilidade de entendimento".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

a fim de assegurar o livre exercício dos poderes estaduais.

4. Exalta a atitude de firmeza do sr. Eugênio de Barros, elogiando-lhe a conduta serena.

5. Garante que o PSD nacional só apoiará qualquer medida intervencionista se ela estiver enquadrada dentro da Constituição, isto é, se fôr pedida pelo próprio governador.

Solicita ainda o sr. Amaral Peixoto que, no caso de reconhecer posteriormente a necessidade da intervenção, declare logo o governador o prazo em que acha aconselhável a permanência de um interventor em São Luiz e qual a melhor maneira de ser a mesma efetuada, sem que redunde em qualquer desprestígio para a pessoa do governador.

A RESPOSTA

Chegará hoje, por volta das 15 horas, a resposta do sr. Eugênio de Barros ao governador do Estado do Rio.

E' trazida por um alto funcionário federal, da confiança do sr. Amaral Peixoto. Logo após sua chegada ao aeroporto Santos Dumont, o enviado de Amaral irá a Niterói fazer entrega da carta-resposta.

Só então o sr. Amaral Peixoto dirá ao presidente da República sua opinião definitiva acêrca do caso maranhense.

DISCURSO DO DEPUTADO CUNHA MACHADO

A própria ordem pública no Brasil está ameaçada com o caso do Maranhão — disse o deputado Cunha Machado, ontem, na Câmara.

Salientou que a linha divisória entre a ordem e a desordem tornou-se extremamente tênue. E os acontecimentos que se desenrolam atualmente no Maranhão poderão fugir ao contrôle dos coligados.

Não estará assim ameaçado apenas o governador e sim todo o ambiente de paz e segurança reinante no país.

APÊLO AOS ADVERSÁRIOS

Disse ainda o sr. Cunha Machado que era necessária uma união geral em tôrno do respeito à ordem e à autoridade no Maranhão, cuja situação poderia ser o ponto de partida de uma onda geral de anarquia.

A ninguém aproveitará a injustiça que for praticada contra o sr. Eugênio de Barros com o desrespeito ao Tribunal Regional e ao Superior Tribunal Eleitoral.

A intervenção poderia ser interpretada como desprestígio a um julgamento irrecorrível. Que autoridade e fôrça moral teriam os deputados se, amanhã, uma minoria organizada, sob a alegação de que os atuais mandatos foram conseguidos por intermédio de corrupção e subôrno, procurasse subverter o pronunciamento das urnas de 3 de outubro?

Imprensado pelo lotação

O comerciário Manoel Alberto Fernandes, de 58 anos, casado, morador na rua Teodoro da Silva, 333, casa 2, esta manhã, quando viajava como pingente num bonde da linha Piedade, na rua São Francisco Xavier, defronte do n.º 757, foi imprensado por um lotação de chapa não identificada.

A vítima, com fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Pronto Socorro.

Conselho Consultivo de Jornalistas

No salão nobre do Palácio Guanabara, tomou posse ontem o Conselho Consultivo de Jornalistas, organizado pelo Departamento de Turismo.

RESTABELECIDA A UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Foi restabelecida, por ato de ontem do prefeito, a Universidade do Distrito Federal, tendo o sr. João Carlos Vital aceitado as sugestões da comissão presidida pelo sr. Lourenço Filho nomeado reitor da Universidade o desembargador Ari Franco.

VITÓRIA DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Foi o voto do juiz-presidente Délio Maranhão que deu ganho de causa aos empregados da Leopoldina na sessão de ontem do Tribunal Regional do Trabalho.

A Leopoldina havia feito uma reestruturação em dezembro do ano passado. Vários empregados receberam aumentos de 2 ou 3 mil cruzeiros. Outros, porém, de categorias iguais, receberam, quando muito, 300 cruzeiros.

Os prejudicados recorreram à Justiça do Trabalho e, durante um ano, o caso se arrastou.

Ontem, o Tribunal Regional do Trabalho decidiu, graças ao voto de desempate do presidente, que a Leopoldina deve dar vantagens iguais a todos os seus funcionários. E provou que a Leopoldina não respeita nem seu próprio regulamento.

VÃO PRODUZIR BORRACHA NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 3 (AFP) — Com um capital de um milhão de pesos colombianos foi constituída uma sociedade que terá por fim incrementar a produção de borracha, manejar a compra de matérias primas e a exportação, e tratar, em geral, de tudo quanto se relacionar com a indústria da borracha.

Treze companhias do comércio da borracha integram a nova organização, entre elas a Croydon do Pacífico, a Goodyear da Colômbia e outras.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

inteiramente a conceitual diferença entre crime e contravenção, modificando, sem razão alguma, o atual Código Penal.

Por outro lado, passa a considerar crime certos fatos que não chegam a constituir sequer "atos preparatórios".

ESPÍRITO DRACONIANO

O projeto, ao que parece — prossegue o ministro — obedeceu à idéia de que a lei penal é meio decisivo para conjurar a nossa atual situação econômica, explicando-se, destarte, o seu espírito draconiano.

PROCESSO EMPERRADO

— "Por fim é de todo desaconselhável a atribuição do julgamento ao Tribunal do Juri. O processo vai tornar-se moroso, emperrado, piorando de muito a situação atual. Sabe-se que o Tribunal do Juri é de uma sistemática benignidade até mesmo para os crimes contra a vida. E é de fácil previsão a sua benevolência para com os crimes atentatórios da economia popular que, na sua maioria, são meras infrações convencionais."

SERÁ INCÔMODO

— "Nem se justifica — fala o sr. Nelson Hungria — que para o julgamento dêsses crimes se vá retirar de suas ocupações habituais uma série de cidadãos.

E' um engano supor-se que os jurados vão exercer vindita privada contra os autores de tais crimes, por que tais jurados não virão da massa pròpriamente dita, de vez que serão escolhidos cautelosamente entre a elite dos eleitores, ou seja entre advogados, médicos, funcionários públicos categorizados, etc., que muito atenuadamente sentem a majoração de preços.

SOLUÇÃO ACONSELHÁVEL

— "A solução aconselhável — termina o ministro — seria a que já foi por mim sugerida: a criação de juizados de polícia exercidos pelos juízes togados, com sede no centro urbano e nos subúrbios, atribuindo-se-lhe competência não só para julgamento dos crimes contra economia popular como para o das pequenas infrações em geral."

OFICIAL DE GABINETE VENDIA DOCUMENTOS

BONN, 3 (UP) — Um funcionário do govêrno alemão, empregado no gabinete do próprio primeiro ministro Adenauer, foi prêso juntamente com mais dois indivíduos, sob a acusação de vender à espionagem francesa documentos secretos do govêrno alemão. Um porta-voz oficial disse que todos já confessaram.

A REFORMA DA POLÍCIA

A Chefia de Polícia deverá entregar dentro de 24 horas no Catete o ante-projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública.

O sr. Vargas deverá remeter o ante-projeto ao DASP e depois então remeterá à Câmara, acompanhado de mensagem e com o pedido de urgência.

TRANSFERÊNCIAS NA PREFEITURA

O prefeito assinou decreto regulamentando a transferência de cargo isolado para o de carreiras.

Essa transferência poderá ser feita a pedido, atendida a conveniência do serviço, ou *ex-officio* no interêsse da administração, respeitada a habilitação profissional.

Queriam democracia

Declaração dos oficiais argentinos refugiados no Uruguai

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Os militares argentinos exilados nesta capital, em consequência do levante de 28 de setembro, declararam que eram inexatas as acusações de que os revolucionários pensavam em assassinar o presidente Perón e espôsa e qualificaram de pueris e injuriosas as insinuações de que receberam ajuda pecuniária ou de outra índole, de parte de uma nação estrangeira. A declaração foi feita coletivamente por todos os militares exilados, por escrito, com a observação expressa de que era a única declaração que farão à imprensa.

O texto da declaração é o seguinte:

"1) — O ideal alentado pelo movimento revolucionário de 28 de setembro está sintetizado na proclamação do general Menendez, distribuída por nossos aviões, isto é, ambicionamos um país justo, livre e soberano na realidade e não em constante ficção.

"2) — E' inexato que tenhamos tido, nalgum momento, a intenção de dar morte ao sr. presidente nacional e sua espôsa. A prova disso está em que o movimento se evidenciou às 6 horas e a cerimônia a que deviam comparecer começava às 10.

"3) — Um dos motivos fundamentais que nos impuseram a extrema decisão foi o ambiente propício para o comunismo, criado pela conduta governamental, que está levando ao cáos moral, econômico e político nosso país.

"4) — Fazemos constar que, apesar de nossos aviões estarem armados de metralhadoras e bombas e voando sôbre Buenos Aires desde às 8 horas, não se empregou violência contra a concentração de civis e determinados edifícios públicos, para evitar inútil derramamento de sangue, que em nada beneficiaria a marcha da coluna revolucionária terrestre.

"5) — Que os atuantes, não obstante termos nossas carreiras profissionais perfeitamente consolidadas e nossos lares constituídos, não vacilamos em sacrificar tudo, no interêsse de vivermos numa verdadeira democracia.

"6) — Que é pueril e injurioso pretender fazer crer ao povo que militares argentinos receberam ajuda pecuniária ou insinuações de qualquer natureza, de outra nação.

"7) — Fazemos constar que esta é a primeira e única declaração que formulamos".

Sepultadas as vítimas da explosão da Fábrica "Estrêla"

Após os trabalhos executados pelos bombeiros do Rio, foram reunidos despojos de três pedaços de corpo humano no local da explosão da fábrica de Estrêla.

Os despojos foram sepultados no cemitério local, depois das formalidades de praxe.

NO GALHO DA ARVORE

O cadáver do operário José Martins, para surprêsa de todos que trabalhavam nos escombros da catástrofe, foi encontrado pendurado no galho de uma árvore, distante do local cerca de 300 metros.

NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

Tomará posse, hoje, às 16 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o novo comandante da Polícia Militar desta capital, coronel Niso de Viana.

FERROVIÁRIO ASSASSINADO

O lavrador Manoel Frutuoso, casado, de 44 anos, morador em Monsuada, 2.º distrito de Angra dos Reis, ontem, à noite, por causa de uma antiga rixa, assassinou a tiros de garrucha, o trabalhador da Central do Brasil Nicanor Burgos, morador à rua Luiz Lima, 85, em Nova Iguaçú.

O crime verificou-se na localidade de Japeri. O criminoso foi prêso pela polícia de Nova Iguaçú.

Discurso pronunciado pelo deputado Luiz Dias Lins na sessão da Câmara dos Deputados do dia 2 de Outubro de 1951

Seis anos são decorridos da Conferência de Teresópolis e dois da de Araxá, sem que até agora tenham sido postos em prática conclusões tão sábias, fruto da ciência dos homens de estudo e da experiência dos homens de trabalho.

Para quem as presenciou deve ter bem presente na memória o alto espírito público que as orientou.

Nenhum interêsse particular sobrepujou o do bem público.

Logo no primeiro objetivo básico da Conferência de Teresópolis figurou o combate ao pauperismo como sendo uma cruzada que se impõe a ação conjunta do Estado e da iniciativa privada. Em ambas as conferências bateram-se todos denodadamente por um melhor padrão de vida das classes trabalhadoras, mas se me afigura como uma evidência, que só um caminho nos conduz ao fim colimado: um maior incentivo à produção baseada na iniciativa privada.

Eis as razões, Sr. Presidente, porque não posso deixar de aplaudir com verdadeiro entusiasmo as palavras do honrado Ministro da Fazenda, Dr. Horácio Lafer, em sua recente entrevista no Itamarati, ao afirmar como parte preponderante de um programa "o apoio à iniciativa privada para o desenvolvimento do país".

Creio não se poder negar que, apesar do desenvolvimento que vem tendo, a produção brasileira está ainda bem longe de atingir o ritmo acelerado que todos nós desejamos.

Tomei para um ligeiro estudo dois produtos vitais para a nossa economia: um de exportação, o café, e um de importação, o combustível líquido, nos últimos quatro anos.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

SACOS 1947	SACOS 1950	VALOR 1947	VALOR 1950
14.830.064	14.834.885	7.755.099.000,00	15.907.589.000,00

IMPORTAÇÃO DE COMBUSTIVEL — GASOLINA — FUEL DIESEL OIL

	QUILOS 1947	QUILOS 1950	VALOR 1947	VALOR 1950
gas.	932.916.425	1.462.065.046	668.433.097	1.123.737.229
óleo	1.307.799.441	2.308.687.437	454.753.488	806.254.716
	2.240.715.866	3.770.752.483	1.123.186.585	1.929.991.945

Das cifras acima chega-se à conclusão de que enquanto em 1947 dispendemos na importação de combustível líquido 14,4% das divisas obtidas pela exportação de nosso café, em 1950 essa porcentagem baixou para 12,1%. A princípio pode parecer um índice animador, mas, Srs. Deputados, êsse decréscimo deve-se unicamente à alta do café, que duplicou de preço.

Vemos também, pelo quadro acima, que a importância dispendida na aquisição de combustível líquido aumentou nesse período de 59,4%. Como a exportação do café manteve-se, em volume, pràticamente a mesma nos anos de 1947 a 1950, conclui-se que, se o preço do café tivesse sido estabilizado, teríamos dispendido com a aquisição do combustível líquido 25% ou sejam 1/4, ou ainda, se o café tivesse tido seus preços aumentados na mesma proporção do combustível líquido teríamos dispendido cêrca de 23%, o que é ainda verdadeiramente alarmante.

Um outro fato que não pode ser desprezado é o que diz respeito ao leite. Acabo de ler num bem elaborado trabalho apresentado em São Paulo à Sociedade Rural Brasileira, de autoria de um grande conhecedor do problema, Sr. José Peres de Oliveira, que a importação de leite em pó dos Estados Unidos atingiu o ano passado a 6.662.267 libras, ou seja, cêrca de 3 mil toneladas. Enquanto aumenta a importação do leite em pó, a nossa produção vem caindo, conforme revela o Boletim da Sub-Divisão de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, em seu número 5, de agôsto de 1951, citação de José Peres de Oliveira.

De certo que o problema é complexo e inúmeras causas existem atuando, mas há uma que quero destacar de momento.

O clima de uma demagogia barata que está se incentivando no Brasil, uns por velhacaria, outros por inocência e creio que até alguns de boa fé. Os homens que se atiram à produção estão sendo, nas mais das vêzes, constantemente combatidos. Chego às vêzes a pensar, Sr. Presidente, que se Mauá fôsse nosso contemporâneo, por certo já teria merecido o título de tubarão.

Não será possível, Sr. Presidente, esquecer um Pedro Osório que, dos 12 aos 75 anos, em quase 2/3 de um século de trabalho árduo e possuído do mais puro patriotismo, empregou tôdas as suas atividades fortalecendo a economia riograndense. O pioneiro da cultura do arroz em bases de cultura intensiva tornou-se mais tarde o maior produtor brasileiro. Aqui apelo para os companheiros da bancada gaúcha, Estado a que estou ligado pelos maiores laços de afeição, para que, sem distinção de côr política, atestem a obra realizada por Pedro Osório, quer se encare sob o prisma de organização, quer se observe no campo da assistência que sempre dispensou a todos aquêles que com êle trabalharam. As realizações de Pedro Osório exigiam por certo uma grande inteligência e um coração ainda maior, como foi aquêle que pulsou no seu corpo.

Outro vulto que quero destacar foi Costa Azevedo. No meu Estado, o pioneiro da irrigação científica da cana de açúcar. Quem visitou as organizações industriais e as obras de assistência social de Catende, deve ter bem presente o quanto de esfôrço foi despendido. Que dois admiráveis soldados da produção! Que dois grandes brasileiros! Propositadamente quis citar dois vultos já desaparecidos. Mas será que hoje já não existem na produção homens de boa vontade? A negativa formal e veemente se impõe, mas quantos capitães da indústria por aí afora existem que têm sido tão baixamente caluniados e confundidos com exploradores vulgares. Mas essa confusão é propositadamente feita pela demagogia. Será, Sr. Presidente, que os demagogos se retratam fielmente nas rêmoras negras descritas no seguinte trecho da "Expedição Kon-Ti Ki": "Quando arrastávamos um tubarão para dentro da jangada, geralmente vinham pegadas ao seu corpo rêmoras negras e escorregadias. Por meio de um disco oval sugador, localizado no alto da cabeça lisa, ficavam tão fixas que não conseguíamos soltá-las puxando-as pelo rabo. No entanto elas podiam despegar-se e, dum salto, agarrar-se, no mesmo momento, a um outro lugar. Se se cansavam de estar penduradas num tubarão sem que o seu antigo "cabide" desse sinal de querer voltar para o oceano, davam um pulo e se sumiam entre as frinchas da jangada para dali sair nadando, à cata de outro tubarão".

Confesso, Sr. Presidente, que desconhecia o significado da palavra "rêmora" e por isso fui ao Dicionário Aulete, onde encontrei a seguinte definição: "Gênero de peixes melacopterygios, do qual é tipo a rêmora ordinaria (Ordinaríssima, digo eu, Sr. Presidente). Rêmora maior, o mesmo que peixe pegador ou piolho do Brasil". São a êsses peixes que os pescadores do nordeste denominam de piolho de tubarão.

Como vêem, Srs. Deputados, essas rêmoras negras constituem os maiores inimigos dos tubarões e vivem permanentemente os parasitando. Mas enquanto no oceano o piolho de tubarão nunca é promovido a tubarão, em terra firme o piolho de tubarão é um tubarão em potencial, embora mais tarde se apresente fantasiado de sereia.

Sr. Presidente, nobres Deputados, combatamos os tubarões, declaremos guerra aos piolhos de tubarões, mas nunca façamos confusões, matando o estímulo dos homens que empreendem para que tenhamos uma agricultura forte, uma indústria pujante e um comércio florescente, contribuindo para um mais alto padrão de vida dos nossos patrícios e à grandeza do Brasil.

Duplo atropelamento

Na rua 24 de Maio, esquina da rua Joaquim Méier, um lotação de chapa ignorada atropelou a menina Marlene, de 3 anos de idade, que se encontrava acompanhada de sua mãe, Olinda Rodrigues Cubo, moradoras na rua Icaniáia, 144.

Marlene e sua mãe, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Pronto Socorro.

O motorista evadiu-se.

O AUTO DERRUBOU A FACHADA

O armarinho "Haidar", na rua Jardim Botânico, 710, de propriedade de, Lazaro Jacob Haidar, está manhã, teve a sua fachada danificada por um automóvel chapa oficial que por alí trafegava em excesso de velocidade.

O automóvel era dirigido pelo motorista Domingos Francisco Felix, de 48 anos, solteiro, morador à rua Tobias Esteves, 68, que sofreu em consequência contusões e escoriações generalizadas, tendo sido medicado no Hospital Miguel Couto.

A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

QUEDA

O ajudante de motorista Gumercindo Camilo da Costa, de 20 anos, solteiro, morador à rua Baeta Neves, 12, em Olinda, esta manhã, quando viajava num trem elétrico, ao chegar na estação de Deodoro, desequilibrou-se, caindo no leito da via férrea.

A vítima, com fratura do crânio, além de ferimentos generalizados, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

CONTINUA REITOR

POSSE SEXTA-FEIRA

Será sexta-feira, às 11 horas, no gabinete do ministro da Educação, a posse do sr. Pedro Calmon no cargo de Reitor da Universidade do Brasil por mais três anos.

O sr. Pedro Calmon já completou um triênio de reitoria mas o presidente da República resolveu que êle deve permanecer no pôsto.

CONTINUA O JOGO DOS MENORES NO PRADO

ULTIMA HOMENAGEM A TIROLESA

Como transcorreu a festa de ontem, dedicada à Paraíba, pelos empregados no "Stud Seabra"



Tirolesa, Juan Zuniga, J. E. Ullôa, Domingos Ferreira e o cavalariço da "Paraiba", José de Souza

Com a presença de todos os empregados do Stud Seabra, realizou-se, ontem, a festa intima dos servidores da Coudelaria da blusa verde e preta, dedicada à corredora máxima do Stud — Tirolesa.

Foi servida uma mesa com biscoitos, queijo e café com leite, tendo feito o papel de garçon João Eduardo Ullôa, que se desdobrou em atender a todos com perfeição.

A conversa, de um modo geral, versou sôbre Tirolesa, seus feitos e suas glórias

A campeã, que no dizer de J. E. Ullôa, parece uma potranca de 3 anos, só embarcará hoje, em virtude de ter havido um contratempo com o carro transporte em que viajará para o Haras Guanabara.

Foi notada a ausência de Irigoyen.

A TEMPORADA EM NUMEROS

Com o resultado das últimas corridas, passou a ser a seguinte a posição dos jóqueis, treinadores, criadores, proprietários e aprendizes, nas estatisticas:

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	74	2.992.000,00
L. Diaz	60	3.910.000,00
C. Moreno	60	2.445.000,00
E. Castillo	46	2.852.000,00
J. Ullôa	40	1.890.000,00
J. Moreira	40	1.530.000,00
U. Cunha	38	1.307.000,00
F. Irigoyen	29	2.448.000,00
O. Ferreira	21	2.180.000,00
J. Mesquita	19	755.000,00
J. Pinheiro	18	680.000,00
J. Tinoco	18	597.000,00
J. Macedo	14	712.000,00
J. Portilho	13	438.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	42	2.280.000,00
Stud Seabra	35	4.003.000,00
Stud P. Machado	33	1.535.000,80
S M. Boettcher	29	1.040.000,00
Zelia P. Castro	28	1.800.000,00
Jorge Jabour	24	1.065.000,00
J. Rocha Faria	22	925.000,00
C. G. R. Faria	20	1.935.000,00
A. H. Lundgren	15	650.000,00
Stud América	12	388.000,00
Stud Serraverde	10	305.000,00
Stud R. Negro	9	287.000,00
J. S. Guimarães	8	375.000,00
Augusto M.Sisson	8	240.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho	10	280.000,00
C. Calleri	6	185.000,00
J. Graça	6	180.000,00
R. Martins	6	180.000,00
W. Meireles	4	183.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado	2	55.000,00
R. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	47	3.385.000,00
C. Pereira	45	2.735.000,00
J. Zuniga	39	4.155.000,00
M. Almeida	33	1.992.000,00
E. Freitas	33	1.535.000,00
O. Feijó	22	1.530.000,00
F. P. Scheneider	20	820.000,00
A. Corrêa	20	600.000,00
L. Ferreira	19	795.000,00
E. Morgado	16	690.000,00
L. Tripoli	16	683.000,00
A. Feijó	16	595.000,00
W. Costa	16	580.000,00
M. de Souza	16	560.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. São José	68	3.793.400,00
H. Mond. Itaiassú	56	3.942.000,00
F. Guanabara	53	4.706.000,00
H. Sta. Anita	53	2.741.950,00
R. do Exército	27	1.502.000,00
H. Maranguape	24	1.360.500,00
H. V. Alegre	23	1.244.750,00
H. B. Esperança	21	1.238.100,00
H. Tamboré	12	770.300,00
H. Paraná	10	593.650,00
H. Arado	9	301.250,00
H. Esteio	7	441.750,00
H. Belmont	7	315.750,00

PREMIOS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 30 de setembro, a importância de Cr$ 42.510.550,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 30 de setembro, Cr$ .... 762.907.051,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 152.581.410,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

NOTAS TURFISTAS

Deverá reaparecer dentro em breve o cavalo Chapadão, há muito tempo afastado das pistas gaveanas, correndo nos prados do interior.

Chapadão está entregue a Maurilio de Almeida.

*

A égua Elaegi, de propriedade do Stud Peixoto de Castro, deixou as cocheiras de Oswaldo Feijó e ingressou nas de Fernando Schneider.

*

Elanut foi vendida ao Stud Alibi.

*

Embora continui com Ataliba Moreira, o cavalo Holão foi vendido para o Stud Neca.

*

Gengibre mudou de proprietário e passou a ser chamado Theophilo. O sr. Tulio Xavier de Britto B. Teixeira é o seu novo dono.

Vozes do TURF

O sr. Racine Pinto, domingo no prado, ao encontrar-se com o deputado Flores da Cunha, estranhou não ter o proprietário de Vigorosa falado nada a respeito da sua defensora, fazendo "bôca de siri" com todos os amigos.

Sábe-se, contudo, que o popular general gaúcho jogou forte na filha de Viboron, o mesmo acontecendo a Waldemar Attianesi, seu treinador.

Antônio Portilho, irmão do jóquei que pilotou a égua, foi visto, também, apostando vários cheques nas patas da mesma.

■

Recebemos e agradecemos à Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército o catálogo de seus produtos nascidos em 1949 e que irão a leilão do Jockey Club Brasileiro.

■

O jovem Eliezer, muito conhecido nas rodas do América Futebol Clube, é um dos maiores "pé-frio" conhecidos.

Sábado passado, poucos instantes antes do Ilton Pinheiro cair do dorso de Zayra, falou Eliezer nas Tribunas Especiais: "Está tudo calmo aqui hoje. Pois, eu estou com palpite que um jóquei vai cair".

E não parou aí o vaticínio do conhecido americano. Escutando por um rádio portátil o jôgo Vasco x Botafogo, disse alto:

"O Vasco não vai levar isso não. O Botafogo ainda fará um goal".

Mal havia terminado de falar, quando o "speaker gritou nervosamente: Goo. do Botafogo. Empatada a partida.

E o mais interessante é que Eliezer não adivinhou o vencedor de nenhuma carreira e saiu do prado limpo.

NAS SOCIAIS O JÔGO E' LIVRE — NECESSÁRIA UMA PROVIDENCIA DO JUIZADO DE MENORES

Não obstante os inúmeros cartazes afixados nas várias tribunas do Hipódromo da Gávea, com a portaria baixada pelo Juiz de Menores, que proibe terminantemente apostas feitas por menores de 18 anos, em tôdas as reuniões êstes continuam jogando livre e desembaraçadamente.

NAS SOCIAIS O JÔGO E' LIVRE

Nas tribunas sociais é que se verifica, todavia, maior desrespeito àquela portaria. Os encarregados da fiscalização, talvez temerosos em criar casos com elementos do quadro social, ou influenciados e também dominados pelas apostas, deixam inteiramente de lado suas funções, permitindo a jogatina.

Os empregados nas casas de apostas estão numa situação das mais delicadas.

Diz a portaria: "quando apanhado um menor fazendo apostas, será o mesmo detido e o funcionário sumariamente demitido".

Mas, nada disso acontece, o jôgo continua, e as autoridades continuam também a não tomar conhecimento.

Os cartazes só servem de enfeite. Entretanto, o dia que resolverem cumprir a portaria, o funcionário do Jockey Club será o maior prejudicado.

URGE UMA PROVIDENCIA

Diante de tal descaso dos fiscais destacados para o Hipódromo, torna-se necessária uma providência enérgica do Juizado, substituindo-os por outros ou proibindo em definitivo a entrada de menores nas dependências do Hipódromo. O que não pode perdurar é êsse desrespeito à portaria.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Nagoia	55	30
2—2	Coroinha	55	35
3—3	Bacabal	55	40
4—4	Elegal	55	30
5	Morena Linda	55	60

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Sol Bonito	55	27
2	Valco	50	40
2—3	Rio Verde	56	25
4	Carlos Magno	56	40
3—5	Taruman	50	50
6	Hivon	55	40
4—7	Luetzow	56	35
8	Tapajó	50	50

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Parthenon	56	30
"	Algarve	56	30
2—2	Guambi	52	40
"	Gulfstream	52	40
3—3	Manimbé	56	35
4	Phillidor	56	40
4—5	Ocre	56	35
6	Bananal	52	40
"	Manguarito	52	40

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,50 horas.

		Ks	Cts
1—1	El Gin	55	35
2	Parnaso	55	40
2—3	Coronet	55	50
4	Spencer	55	40
3—5	Sorriso	55	35
6	Amarante	55	50
7	Agual	55	50
4—8	Coromy	55	40
9	Haslim	55	60
10	Evoé	55	40

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,25 horas.

		Ks	Cts
1—1	Marinha	56	35
2	Elanut	52	40
2—3	Gorgona	60	30
4	Rivera	52	40
3—5	Chanza	56	50
6	Dona Sinhá	56	35
4—7	Oistria	56	50
8	Gasconha	56	40

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Baluarte	58	35
2	Lohengrin	58	40
3	Rio Formoso	56	50
2—4	Cantinflas	54	40
5	Cigana	52	50
6	Toropi	56	40
3—7	Algoz	56	60
8	Panlufla	52	50
9	Petelm	54	60
4—10	Fausto	54	40
11	Tarascon	52	50
12	Mursa	52	30

7º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas. (Betting). (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1—1	Four Hills	60	35
"	Bakelita	50	35
2	Nimrod	58	40
2—3	F. Napoleon	55	27
4	Bahari	56	50
5	Torpedo	56	40
3—6	Lord Antibes	55	22
7	El Gaucho	48	50
"	Origon	48	50
4—8	Fairplay	60	35
"	Toribio	58	35
"	Saladito	50	35
"	Tuyusero	51	35

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Urucânia	56	35
"	Come On!	50	35
2—2	Maco	58	40
3	Montenegro	50	50
4	Napoleão	54	60
3—5	Lucifer	54	40
6	Mulique	52	50
7	Bosphorino	52	40
4—8	Carinho	56	60
9	Assungui	50	40
"	Incógnita	50	40

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13 horas.

		Ks	Cts
1—1	Surubiú	56	35
"	Oscar	56	35
2—2	Monterrey	56	50
3	Teófilo (*)	56	90
3—4	Opúviro	56	35
5	Odila	54	50
6	Ornato	56	50
4—7	Siaiano	56	25
8	Obélia	54	30
9	Snowstorm	56	27

(*) ex-Gengibre.

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Path Finder	58	35
"	Sketch	58	35
2—2	Oraci	56	40
3	Coraliaco	56	50
3—4	Hélio	54	40
5	Comtesse	54	50
4—6	Tocantins	56	30
"	Madrigal	56	30

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14 horas.

		Ks	Cts
1—1	New Comer	58	25
"	Pujanza	52	25
2—2	Varally	58	30
3	Macanudo	54	40
3—4	El Tigre	54	25
5	Diasí	52	30
4—6	Silicio	54	40
7	Master Bob	58	60
8	Larue	52	70

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 190.000,00 — As 14,30 horas — Prêmio "C. E. de Souza Aranha".

		Ks	Cts
1—1	Goldena	60	30
2—2	Oreja	58	35
3—3	Onça	57	27
4	Macaúba	54	40
4—5	Marly	56	20
"	Maud	54	30

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15 horas. (10.ª prova especial de éguas).

		Ks	Cts
1—1	Terzica	59	35
"	Miss France	58	55
2—2	Laurina	60	40
3	Viuva Alegre	59	50
3—4	Lyonora	58	30
5	Larue	58	40
4—6	Sinlesa	62	25
"	V. Dearth	59	25

6º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 130.000,00 — As 15,35 hs. — G. P. "Alfredo Santos".

		Ks	Cts
1—1	Nabla	55	20
2	Hell Cat	55	40
2—3	Araripe	55	30
4	Kasbah	55	35
3—5	Grey Girl	55	27
6	Hidalga	55	40
4—7	Herodiade	55	50
8	Heleniza	55	60

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,10 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Maná	56	35
2	Waxy	56	50
3	Topázio	55	40
4	Alvino	52	50
2—5	La Malinche	58	50
6	Itamoli	58	60
7	Abre Campo	54	70
"	Gericó	58	70
3—8	Erin	58	40
9	Polidor	56	50
10	Ival	54	60
11	Calapó	50	70
"	Mico	50	70
4—12	Apinagé	58	40
13	Alcazaba	48	50
14	Dehêa	58	60
15	Elon	54	50
"	Foliador	52	50

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,50 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Cabo Frio	58	35
2	Don Euvaldo	54	40
2—3	Descamisado	50	35
4	Scarface	54	50
5	Algoz	50	40
3—6	Isleta	56	27
7	El Malachin	54	40
8	S. de Ouro	50	35
4—9	Mariano	58	35
10	Calila	58	40
"	Ituano	56	40

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17,30 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Fairfax	58	35
"	Cumberland	56	35
"	Parthenon	57	35
2—2	Pracinha	54	40
3	Intrépido	49	50
4	Inicio	56	40
3—5	Guaruman	56	35
6	Itaim	48	50
7	Mandi	50	40
4—8	El Campead.	52	35
9	Caião	50	40
10	Argonauta	50	50
11	Ocre	56	35

ESTREANTES

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea:

MORENA LINDA — ex-Avelina, feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Apolo em Betty, criação do sr. Boelsum Johanes Boelsum e propriedade do Stud Moreno. Tratador: Maurilio de Almeida.

CORONET — masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Corregidor e Arifield, criação do espólio Francisco Walter Hime e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Carrapito.

PANTUFLA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Austrália, criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. Almiro Coimbrã. Tratador: Gonçalino Feijó.

LYONORA — feminino, alazão, 4 anos, Inglaterra, Coup de Lyon em Spiora, importação e propriedade do Stud Serraverde.

O algodão a importar não é produzido no Brasil

Destina-se a fabricação de fios longos empregados na fabricação de rendas — Declarações do sr. V. Galliez

— "As pequenas licenças de importação para algodão, concedidas pela CEXIM, nada têm a ver com a escassês do produto de Seridó, declarou-nos o sr. Vicente de Paula Galliez, secretário geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem.

— "O algodão a ser importado, continuou o industrial, é de um tipo não produzido no Brasil e só encontrado em rarissimas partes do mundo, como o Egito e duas ou três regiões norte-americanas. Esse algodão que se destina à produção de fios de titulagem superior a 120, é empregado na fabricação de rendas. Até agora a indústria nacional tem estado impossibilitada de produzir os referidos fios pela falta da materia prima não produzida no Brasil.

E' um tipo de algodão ultra-fino, de qualidade especial e altissima resistência".

SEM IMPORTANCIA

— "Assim as licenças concedidas pela CEXIM — repito — nada têm a ver com a falta do algodão de Seridó. O caso é que vamos passar a produzir fios que até agora vêm sendo importados do exterior. Assim mesmo, as licenças são de volume insignificante, em razão do fim a que se destina o algodão a importar, concluiu o sr. Vicente Galliez.

INDUSTRIAIS TEXTEIS DEBATEM O IMPOSTO DE CONSUMO

Estiveram reunidos ontem os industriais texteis desta capital e do Estado do Rio, debatendo o ante-projeto de alteração do imposto de consumo.

Ficou resolvido que até o dia 5 será entregue por êsses industriais ao ministro da Fazenda um longo memorial apresentado os pontos de vista da indústria com referência às modificações propostas pelo sr. Lafer à legislação do imposto de consumo.

REESTRUTURAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS

Reuniram-se ontem, na Casa da Farmácia do Brasil, os profissionais de farmácia desta capital para tratar do aumento de salários da classe.

A propósito daquele assunto já se encontra em curso na Câmara Federal o projeto 1.082, oriundo de mensagem do ex-presidente Dutra, que visa reestruturar os salários dos farmacêuticos. A proposição recebeu uma emenda do deputado Benjamin Farah. O projeto em causa eleva os salários dos farmacêuticos ao padrão O, com aumentos quinquenais de 20%.

No dia 9 do corrente haverá uma nova reunião, no mesmo local, às 20,30 horas, para tratar do mesmo assunto.

As dificuldades da Caixa dos Ferroviários da Central

Declarações do interventor da CAP — Para uma receita de sete milhões, uma despesa de dez milhões

"Desde março de 1950 as contribuições de empregados e empresa, devidas pela Central do Brasil, esteio da receita com que conta a Caixa de Aposentadoria e Pensões, não vêm sendo devidamente recolhidas, declarou o sr. Antônio Ribeiro Duarte, interventor na Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil.

Além dessa emprêsa, a Estrada de Ferro Bahia e Minas, também, de há muito, não recolhe suas contribuições como empregadora e a Contadoria Geral Ferroviária, a exemplo do que ocorre com a Central do Brasil, desde dezembro de 1950, não recolhe as contribuições descontadas de seus servidores e as devidas po rela própria como empregadora.

Dêsse modo, quase a totalidade das receitas estatutárias da C.A.P. estão por realizar há mais de um ano, só tendo sido reiniciados os recolhimentos por parte da Central do Brasil a partir do mês de junho último e isto mesmo apenas no que respeita aos descontos feitos nos vencimentos dos empregados, inclusive consignações a favor das carteiras de empréstimos simples e imobiliários."

OS RECOLHIMENTOS

"Tais recolhimentos, em média, importam em Cr$ 7.200.000,00, continuando retidas as demais receitas de empregador por parte da Central, da E. F. Bahia e Minas e das três fontes por parte da Contadoria Geral Ferroviária," prosseguiu o sr. Antônio Ribeiro Duarte.

A despesa mensal com benefícios atinge a cêrca de Cr$ ...... 10.000.000,00, sendo fácil verificar-se a situação dificil que esta interventoria tem enfrentado e que só foi possivel vencer à custa da colaboração recebida do Ministério do Trabalho, através de adiantamentos por conta da quota de previdência.

Graças a êsse suprimento financeiro foi possivel manter até aqui rigorosamente em dia os pagamentos de beneficios muito embora tenha sido inevitável manter fechadas as carteiras de empréstimos simples e imobiliários".

PROVIDENCIAS

"A administração já tomou providências junto ao ministro do Trabalho e através do D.N.P.S. no sentido de que sejam compelidas as emprêsas vinculadas à C.A.P. ao cumprimento da lei, recolhendo regularmente as contribuições atualmente vencidas e também uma quota mensal certa por conta do débito anteriormente acumulado, cujo total ascende aproximadamente a Cr$ .... 40.000.000,00 para com a C.A.P.", afirmou o interventor da C.A.P. da Central.

Esta é a única fórmula de restabelecermos a normalização financeira para que se possam examinar e solucionar convenientemente os problemas de ordem administrativa que também se apresentam em caráter de urgência".

A CENTRAL ESTA' PAGANDO

Perguntado sôbre o que há de positivo no anunciado recolhimento de contribuições por parte da Central do Brasil, disse o sr. Ribeiro Duarte:

"Efetivamente a Central do Brasil tem recolhido, como já disse, as importâncias que desconta de seus servidores, inclusive consignações a favor das carteiras. Convém esclarecer que tais recolhimentos se referem exclusivamente aos meses de junho e julho, permanecendo intacto o montante do débito anterior acumulado".

DESMENTIU TUDO

Quando o sr. Cotrim Neto, entrando na sala de barbeiro da Câmara dos Vereadores, começou a ler, em voz alta, as bases da ação parlamentar das oposições coligadas no Distrito Federal, publicadas ontem por um vespertino oficioso, o sr. Mourão Filho, lider da maioria na Câmara e um dos principais articuladores extensivos da coligação, colocou-se a seu lado para ler também.

"E' mentira" — ia dizendo, à proporção que o sr. Cotrim ia lendo, item por item. Ao terminar o representante do PRP, o sr. Mourão Filho desmentiu tudo.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!

AUTOMOBILISTA: A estatistica comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo: só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, controles de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços — Tecnicos especializados.

FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS. 32-0010 — 52-5167

AVENIDA MEM DE SA', 185

AUTOMOBILISMO

INSTRUÇÕES A CHICO LANDI SÔBRE O "G. P. DE ESPANHA"

TELEGRAMA DE PEDRO SANTALUCIA AO VOLANTE BRASILEIRO NA EUROPA

Pedro Santalucia telegrafou para Francisco Landi, dando instruções ao volante brasileiro sôbre o Grande Prêmio Espanha, que será disputado em Barcelona no dia 28 do corrente. Nessa competição espera-se sejam apresentados os maiores volantes do automobilismo mundial.

CONTRATOS PARA A GAVEA

No mesmo despacho seguiram também instruções para que Francisco Landi ultime as providências no sentido da vinda dos volantes europeus e sulamericanos, inclusive induzindo-os a assinar contrato que garanta suas vindas ao Brasil, uma vez que os compromissos até então foram todos verbais.

PE' NA TABUA

PROVA DE FOGO PARA OS WOLKSVAGEN

Depois do sucesso das Mercedes Benz na prova de 24 horas em Interlagos, pois dos dezessete carros apenas três não concluiram a prova, a indústria alemã de automóveis volta a fazer mais uma inteligente e arriscada propaganda, desta feita com seu novo automovel, o "Volkswagen".

Em Rio Claro, será realizada dia 7, uma competição automobilistica que contará apenas com carros dessa marca e que reunirá entre outros volantes, o campeão carioca da categoria Arthur Troula.

A corrida, pelo fato de não poderem ser "preparadas" as máquinas, deverá proporcionar aos espectadores um espetáculo dos mais empolgantes, pois, salvo pe desarranjos eventuais no decorrer da prova, a competição deverá apontar o melhor concorrente.

O "Volkswagen" é um carro classificado na categoria até turismo até 1.100 c.c., motor trazeiro, cuja principal caracteristica é o sistema de refrigeração a ar, pois não tem radiador. Seu modêlo foi idealizado por volta de 1932, sua fabricação iniciada há mais de quinze anos depois, e assim mesmo esse engenho é considerado como novidade como mecânica automobilistica.

HELENO ASSINARA' AMANHÃ

REGRESSARA' HOJE A SANTOS COM OLAVO E MANGA

Na tarde de hoje seguirão para Santos os "players" Heleno, Manga e Olavo que aqui se encontram licenciados pelo grêmio de Vila Belmiro para tratarem da transferência de seus domicilios.

O CONTRATO DE HELENO

Espera-se após o coletivo de amanhã do qual participarão os 3 jogadores que Heleno resolva definitivamente sua situação com o Santos. Segundo as demarches havidas entre o clube bandeirante e o Vasco, o atestado liberatório do jogador está fixado em 150 mil cruzeiros.

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

Os profissionais do América realizaram individual pela manhã de ontem, no campo do River.

Hoje à tarde será realizado o primeiro ensaio coletivo, também no gramado do River, para em seguida ser iniciada a concentração em Santa Teresa.

VASCO

Os vascainos compareceram ontem, em São Januário, onde estiveram empenhados num treino individual rigoroso, com ginástica, corridas, basquete e respiratório, seguido de massagens e duchas. Hoje os cruzmaltinos treinam em conjunto.

FLAMENGO

Os jogadores do Flamengo realizaram ontem, um rigoroso ensaio individual sob a direção de Jaime de Almeida. O treino coletivo será realizado amanhã, devendo o médio Bigode participar do ensaio.

SÃO CRISTÓVÃO

Em Figueira de Melo houve ontem, à tarde, um individual com a participação de todos os jogadores, com exceção do atacante Ney, contundido no jôgo contra o Flamengo. Ney, compareceu à direção técnica, apresentando sensiveis melhoras.

OLARIA

Os profissionais do Olaria realizaram ontem um bom treino individual. Picabéia, fêz uma preleção sôbre o desempenho do quadro no jôgo de domingo, apontando os pontos falhos e instruindo a forma de cobrir os claros em situações dificeis.

BONSUCESSO

Os jogadores profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, à tarde, um treino individual na expectativa de um compromisso para o quadro no próximo domingo. Os leopoldinenses receberam três convites, um do Radium de Mococa, outro de Petrópolis e um de Marquês de Valença.

EM PETRÓPOLIS O BONSUCESSO

PETROPOLIS, 2 (Asapress) — Anuncia-se que no próximo domingo, o Bonsucesso deverá visitar esta cidade, para a realização de um cotejo amistoso. O clube carioca enfrentaria o selecionado Petropolitano.

AUGUSTO E' INEGOCIÁVEL

S. PAULO, 2 (Asapress) — Com referência ao empréstimo do centro-avante para o São Cristovão, dirigentes do São Paulo revelaram que não abrirão mão dêsse jogador, uma vez que êle é indispensável ao plantel sampaulino.

Situação dos clubes na Taça Disciplina

Com as penalidades aplicadas aos clubes, depois da última reunião do Tribunal, a situação dos clubes na Taça Disciplina é a seguinte:

1.º lugar — Fluminense, com 55 pontos;
2.º lugar — Bonsucesso, com 76;
3.º lugar — Canto do Rio, com 82;
4.º lugar — Bangu, com 87;
5.º lugar — Madureira, com 100;
6. lugar — América, com 103;
7.º lugar — Olaria, com 134;
8.º lugar — Botafogo, com 226;
9.º lugar — Vasco, com 262;
10.º lugar — S. Cristovão, com 296;
11.º lugar — Flamengo, com 333 pontos.

JOGADORES DO VASCO PARA O SANTOS

Novos reforços estão nas cogitações do Santos. Após a conquista recente de Manga e Olavo, o grêmio bandeirante, por intermédio de seu representante aqui no Rio, sr. Jorge Schamas visa obter mais alguns jogadores radicados no futebol carioca. Agora os elementos visados pertencem ao plantel vascaino, que atualmente encontram-se no onze de aspirantes.

PIZARRO FILHO, DELEGADO DA CBD AO CONGRESSO DE LIMA

O sr. Luiz Pizarro Filho, dirigente da Confederação Brasileira de Desportos, vem de ser designado por essa entidade para acompanhar o sr. José Maria Castelo Branco na representação do Brasil ao Congresso Sul-Americano de Futebol que se reunirá a 12 de outubro próximo em Lima. Nêsse conclave, serão discutidos assuntos relacionados com a próxima disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

SALADURA, QUE ESTREOU DOMINGO NO TIME DO BONSUCESSO, HOJE SERÁ INDICIADO PARA JULGAMENTO PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

A reforma dos Estatutos agitará a reunião da FIFA

JORGINHO AUSENTE DO JOGO COM O FLAMENGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 548 QUARTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1951

Nivaldino irá para seu posto e Walter para a ponta-direita

DIMAS, RANULFO E IVAN EM RECUPERAÇÃO

Jorginho está pràticamente afastado do time do América que sábado enfrentará o Flamengo, no Estádio do Maracanã, em disputa do Campeonato da Cidade. Jorginho sofreu uma contusão muito forte no jôgo de domingo com o Fluminense e o dr. Waldemar Areno, chefe do Departamento Médico do América, já comunicou a Delio Neves a impossibilidade em que se encontra de conseguir a recuperação do jogador a tempo de participar do "clássico" de sábado.

NIVALDINO NA PONTA ESQUERDA

Ciente da impossibilidade de contar com Jorginho, Délio já tomou providências para suprir a lacuna que se abre na extrema esquerda do conjunto. Na prática de hoje, Nivaldino deverá ser lançado na extrema esquerda, com a inclusão de Válter na ponta direita.

RANULFO E IVAN EM RECUPERAÇÃO

Quanto a Ranulfo e Ivan, já se encontram em franca recuperação. Ranulfo, hoje, deverá ser poupado do treino de conjunto, realizando apenas exercícios de ginástica; Ivan, que foi atingido no tendão de Aquiles, já está muito melhor. Ontem, bateu bola e participou do individual, tendo a sua escalação para domingo assegurada.

DIMAS EM CONVALESCENÇA

Dimas, que se encontrava gripado, já está em convalescença. O dr. Valdemar Areno conta com a recuperação do centro-avante titular dos rubros para o "match" de sábado, de sorte a não criar problemas para Délio, no tocante ao comando do ataque.



PROBLEMAS PARA DÉLIO NEVES

Nivaldino (à esquerda) será experimentado na ponta canhota, em face da contusão de Jorginho (à direita); Ranulfo (ao centro) está contundido, mas não chega a causar preocupações.

Homenagem ao recordista

Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial do Salto Triplo, receberá uma placa de bronze, comemorativa de seu feito.

A oferta será da Confederação Brasileira de Desportos, numa demonstração de aprêço e reconhecimento aos esforços do atleta bandeirante, colocando o esporte-base do Brasil num elevado nível técnico perante os demais países.

NENHUMA DUVIDA

Como haja dúvidas quanto à legalidade das condições em que o record foi batido, convem informar:

a) a distância foi medida, rigorosamente, da parte mais atrasada do local da queda final, até a tábua do salto inicial;

b) essa medição foi executada três vezes, não havendo uma só dúvida ou vacilação, pois o resultado foi sempre o mesmo: 16m01;

c) sob controle de técnicos, havia um anemômetro (aparelho para controle da velocidade do vento), eliminando a possibilidade do vento a favor.

HERMES VOLTARA'



HERMES

Voltará ao quadro titular do rubro-negro

O treino do Flamengo marcado para amanhã, apresentará o retôrno de Hermes à vanguara rubro-negra. O jogador substituirá Adãozinho na peleja de sábado, frente ao América em vista dêste jogador encontrar-se contundido.

Vivinho treinará hoje no Vasco

Além da presença de Ademir em uma prova de fogo, Vivinho será a atração do ensaio de hoje do Vasco. A presença do atacante recem-chegado da Colômbia em São Januário está em ligação com as "demarches" que se processam entre o grêmio cruzmaltino e o Botafogo, clube ao qual se acha vinculado o "player" em aprêço. Na hipótese de Vivinho desincumbir-se a contento, será contratado e consequentemente o Vasco pagará ao clube alvi-negro a importância de cem mil cruzeiros, preço estipulado para expedição do atestado liberatório.

LOLA NO CENTRO DA INTERMEDIARIA

Outro detalhe digno de registro do primeiro ensaio coletivo do plantel vascaino dentro da semana que antecede o "match" de domingo com o Bangu, prende-se as modificações que serão encetadas no trio de médio visando dar melhor estrutura ao setor uma vez que a ausência de Danilo proporciona ainda problema pois Ipojucan não correspondeu na posição de "pivot".

Segundo cogita Oto Glória na prática de amanhã, Lola formará entre Ely e Jorge. Outrossim o retôrno do médio Alfredo está previsto e consequentemente é possivel que retorne a sua posição.

O "TEST" DE ADEMIR

A presença de Ademir no ensaio de hoje à tarde em São Januário é o principal atrativo da prática.

Nessa oportunidade, o renomado *player* será submetido a duro teste e, se apresentar boas condições técnicas e físicas, será aproveitado no *match* de domingo com o Bangu.

Situação dos clubes na Taça Eficiência

A situação dos clubes na Taça Eficiência é a seguinte:

1.º lugar — Fluminense, com 106 pontos.
2.º lugar — Bangu, com 96;
3.º lugar — Botafogo, com 90;
4.º lugar — Flamengo, com 86;
5.º lugar — Vasco, com 84;
6.º lugar — Olaria, com 67;
7. lugar — S. Cristovão, com 64;
8.º lugar — América, com 60;
9.º lugar — Madureira, com 38.
10.º lugar — Canto do Rio, com 34;
11.º lugar — Bonsucesso, com 31 pontos.

Dido virá por emprestimo

Resultado dos entendimentos de dirigentes do Fluminense e do São Paulo

Dido virá para o Fluminense como empréstimo. Foi o que ontem à noite ficou acertado na reunião havida em Alvaro Chaves entre o representante do São Paulo, sr. José Aranha e o Diretor de Futebol do grêmio tricolor, sr. Benicio Augusto Filho.

Sabe-se por outro lado que nessa oportunidade foi aventada a possibilidade do ingresso de Pé de Valsa no clube bandeirante.

DIDO

Virá por empréstimo para o Fluminense

Bate-Bola

O Flamengo não está interessado no jogador Richard — e o autor da informação é o sr. Francisco de Abreu.

■

O Ginástico Português dará início amanhã à "Competição das Bandeiras" programada até o dia 14 e que consta das comemorações do 83.º aniversário de fundação do tradicional clube. Essa competição compreende jogos entre as diversas escolas superintendidas pelo Departamento de Educação Física do Ginástico.

■

Não é propaganda, mas ainda esta semana será inaugurada na Avenida Passos uma casa de rádios. Seu proprietário é o sr. João Ferreira — o Bigode do Flamengo. O popular jogador já tinha um título de propriedade — é acionista aqui da casa.

ESPORTES DIVERSOS

REMO

Na regata do pré-campeonato, deverão estar presentes vários clubes. No instante em que as inscrições foram encerradas, no entanto, a Federação Metropolitana, inexplicàvelmente, resolveu não conceder informações à Crônica Especializada. Resta saber qual a atitude dos clubes filiados, diante do sucedido...

TIRO AO ALVO

Com a prova de Carabina, deitado, 60 tiros a 50 metros, programada para o "stand" do Fluminense, prosseguirá na manhã de domingo o Campeonato Carioca.

Na competição inicial, venceu o Fluminense individual e por equipe, ocupando o Flamengo o segundo posto.

TÊNIS DE MESA

Faltam apenas dois jogos para ser encerrado o Campeonato Carioca por Equipes.

Amanhã, jogarão Atlética Tijuca x Astória, na sede da rua Barão de Mesquita. Sexta-feira, Olímpico x Fluminense, na sede da rua Alvaro Alvim.

ATLETISMO

Quatorze paises deverão ser representados na Corrida de São Silvestre, de São Paulo, a maior da América do Sul, no gênero.

Além dos atletas do Brasil, deverão ser convidados os melhores fundistas da Argentina, Bélgica, Chile, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Japão, Noruega, Portugal, Suécia e Uruguai.

BASQUETEBOL

Pelo Campeonato das 2.ª e 3.ª Divisões, serão jogadas hoje as partidas iniciais das séries "C" e "D".

Vasco x América, em São Januário, e Fluminense x Sampaio, nas Laranjeiras, disputarão pela "C", enquanto que Grajaú x Tijuca, na Av. Engenheiro Richard e Mackenzie x Carioca E.C., na rua Dias da Cruz, jogarão pela "D".

POLO AQUÁTICO

Estrela Solitária x Cruzmaltino e Lagoa (E. Naval) x Escola Aeronáutica, são os dois jogos programados para a tarde de sábado, na piscina do Fluminense, como abertura do "Torneio Aberto" da F.M.N.

Domingo, na piscina do Guanabara, pelo mesmo certame, jogarão Guanabarino x Fluminense.

SALTOS ORNAMENTAIS

Os Campeonatos Juvenis e de Principiantes, que inaugurarão a temporada oficial, serão disputados domingo, à tarde, na piscina do Fluminense. Concorrerão saltadores de ambos os sexos, havendo também demonstrações de "seniors", em provas extras.

NATAÇÃO

Amanhã, a partir das 21 horas, será cumprida a 1.ª Parte do "III Concurso Oficial e do Campeonato de Novíssimos", tendo como local a piscina do Botafogo.

Serão disputadas onze provas, das quais três extras, para a classe de "seniors". As equipes do Fluminense e do Botafogo, aparecem credenciadas para vencer a competição, levando o tricolor as honras de favorito.

Domingo, no mesmo local, a partir das 10 horas, serão corridas as onze provas da 2.ª e última Parte, sendo oito pelo certame de novíssimos.

FUTEBOL

O América está liderando o Campeonato de Veteranos, sem um ponto perdido. Em 2.º lugar, Flamengo, Madureira, Anchieta e River, com 4 pontos perdidos; em 3.º lugar, Vasco e Manufatura, 5; em 4.º, São Cristovão, 6; em 5.º, Portuguesa, 8; e em 6.º, Sampaio, 10.

Sábado jogarão Madureira x Vasco e no domingo, América x Sampaio, São Cristovão x Flamengo e Portuguesa x River.

FLUMINENSE

Os recentes acontecimentos na Argentina impediram que o sr. Gaspar Lsbarthe da Silva seguisse para Buenos Aires a fim de entrar em "demarches" com o Banfield, visando a vinda do ponteiro Converti.

DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ ARANHA, SÔBRE A REUNIÃO DO PRÓXIMO DIA 7 — A SOLUÇÃO DO CASO COLOMBIANO —

"A reestruturação completa da F. I. F. A., será o assunto de maior importância, na reunião do dia 7, em Londres", disse o dr. Luis Aranha.

NO CONGRESSO DE QUITANDINHA

"Quando em Quitandinha efetuou-se o Congresso Mundial de 1950, ficou resolvido que uma Comissão estudaria o assunto, a fim de apresentá-lo ao Comité Executivo da F. I. F. A. Êste por sua vez, depois de dar seu parecer, terá de levá-lo ao Congresso da Finlândia.

Nessa oportunidade, a Assembléia Geral da F. I. F. A. dará a palavra final sôbre o assunto".

IMPRESSÕES PESSOAIS

Adiantou depois o vice-presidente da entidade internacional, que essa reestruturação atingirá fundamentalmente a atual organização da FIFA.

Por isso mesmo, o bloco europeu não aceitará com muita facilidade essas alterações, muito embora o grupo das Américas seja a favor. Os ingleses, talvez por terem ingressado em 1940 na "Copa do Mundo", estão numa situação de neutralidade.

O "CASO" COLÔMBIA

Sôbre o "caso" da Colômbia, o dr. Luis Aranha, expendendo seu ponto de vista, afirmou:

— "A pacificação do futebol colombiano é um caso que deverá ser resolvido internamente, por si mesmo. Não dependerá, porem, da reestruturação da FIFA".

"Depois de solucionado, para ser ajustado às leis da FIFA, haverá necessidade do "Concorde" dos três paises mais prejudicados. A Argentina e o Uruguai, concordarão com a fórmula já apresentada, esperando que o Paraguai também venha a adotar idêntico ponto de vista".

"A Colômbia é um forte mercado. E' preciso que os demais filiados lhe dê tempo para criar seus próprios valores, permitindo que lá continuem os que lá já se encontram".

UM ASSUNTO CONSTRANGEDOR

— "E' muito provável, informou o dr. Luís Aranha, que o assunto do auxilio da Municipalidade à FIFA, para compensar as entradas dos portadores de cadeiras cativas e perpétuas, seja abordado na reunião do dia 7. Nessa hipótese, como representante da América e como brasileiro, ficarei numa situação constrangedora, para ouvir e opinar".

SEGUE HOJE

O dr. Luís Aranha, vice-presidente reeleito da FIFA, seguirá hoje para Londres, viajando por via aerea.

BADUCA

Poderá jogar no pôsto de Braguinha

Baduca na ponta esquerda

Experiência a ser feita por Carvalho Leite — Juvenal, Ávila, Neca e Pirilo reapareceram no individual de ontem

Baduca, do quadro de aspirantes do Botafogo, será experimentado hoje na ponta-esquerda do time titular pelo treinador Carvalho Leite.

BRAGUINHA NAO CORRESPONDE

A inovação da presença de Baduca na extrema-esquerda é devida ao desagrado em face das últimas "performances" de Braguinha. Baduca, que é meia-esquerda, seria deslocado, a fim de emprestar maior potencialidade à ofensiva — sem forçar o deslocamento de Paraguaio, uma das soluções tentadas recentemente.

QUATRO QUE RETORNARAM

No treino individual de ontem, quatro profissionais botafoguenses retornaram às atividades. Juvenal, Avila, Neca e Pirilo estiveram presentes aos exercicios que constaram de corridas com saltos sôbre barreiras e práticas de ginástica. Espera-se que todos os quatro estejam presentes hoje ao treino coletivo.

SEM NOVIDADES O BANGU

Possível apenas o retôrno de Djalma — Mantida á formação do time, no treino de ontem — Manobras especiais

Ondino não pretende introduzir modificações substanciais na equipe do Bangu para o encontro de domingo com o Vasco. Ao contrário: a única alteração prevista pelo treinador uruguaio é a inclusão de Djalma, que vem sendo preparado convenientemente para fazer a sua "reentrée" nesse "clássico" do Campeonato.

EXERCICIOS ESPECIAIS PARA DJALMA

Djalma, ontem, foi submetido a treinamentos especiais. Ficou à parte do treino de conjunto dos alvi-rubros, mas nem por isso esteve inativo. Deu algumas corridas para a recuperação da forma física e acompanhou, da pista, o treinamento de seus companheiros.

MANTIDA A FORMAÇÃO

Na prática a que foram submetidos ontem os banguenses, e que teve a duração de 70 minutos, Ondino Viera manteve a formação observada no "match" com o Canto do Rio: Oswaldo, Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Irami; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno e Nivio.

MANOBRAS ESPECIAIS

Durante o exercício, Ondino tomou algumas providências especiais. Assim, por exemplo, na cobrança dos escanteios: ao invés de o extrema lançar a pelota direita sôbre a meta, entregava-a ao jogador mais próximo (no caso, o médio de ala), a quem incumbia lançá-la sôbre a meta. Também nas cobranças de penalidades houve novidades: forçava-se a abertura da barreira com o deslocamento dos atacantes. Depois, era a vez da defesa armar-se para lutar contra o deslocamento dos avantes suplentes, quando da cobrança de faltas. O cuidado de Ondino ia até o ponto de fazer repetir, tantas vezes quantas fossem necessárias, as manobras que não fossem bem executadas.

DJALMA

Não participou do treino de conjunto; ficou do lado de fora, apreciando, apenas, depois de ter feito o individual

ONDINO DA' INSTRUÇÕES

Zizinho, Mirim, Pinguela, Décio, Pedrinho e Mendonça ouvem as recomendações do "coach". Em Bangu, há intensos preparativos para a batalha com o Vasco; novidades, porém, poucas.

SOMENTE EM 1953, O BRASIL DISPUTARA' O SUL-AMERICANO

O Brasil não participará do Campeonato Sul-Americano de Futebol, em Lima, caso êste seja efetuado em novembro de 1952. Por isso, solicitará o adiamento para março de 1953.

Esse o ponto de vista que o Sr. Castelo Branco, pela CBD, irá expor no Congresso, programado para 12 do corrente, na capital do Peru.

IMPOSSIVEL

Em novembro estar-se-ão realizando os certames regionais, o que impossibilitará a CBD de fazer a convocação dos jogadores.

O CALENDARIO

Todavia, se ocorrer a transferência do Sul-Americano para os primeiros meses de 1953, a CBD estará presente, pois vai fazer o calendário de 53 e 54, com antecipação, para enviá-lo aos clubes.

OS NOSSOS DELEGADOS

Ainda esta semana, seguirão para Lima, como representantes da CBD, os Srs. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, e Joaquim Luiz Pizarro Filho, presidente dos Desportos Terrestres.